

SEGPLAN

SECRETARIA DE ESTADO DE
GESTÃO E PLANEJAMENTO

GOVERNO DE
GOIÁS

GOIÁS

em DADOS

2014

IMB - INSTITUTO MAURO BORGES
DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Marconi Ferreira Perillo Júnior

SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E PLANEJAMENTO

Thiago Mello Peixoto da Silveira

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO

Thiago Camargo Lopes

INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Lillian Maria Silva Prado

IMB - INSTITUTO MAURO BORGES
DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Unidade vinculada à Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Goiás, o IMB é responsável pela elaboração de estudos, pesquisas, análises e estatísticas socioeconômicas, fornecendo subsídios na área econômica e social para a formulação das políticas estaduais de desenvolvimento. O órgão também fornece um acervo de dados estatísticos, geográficos e cartográficos do Estado de Goiás.

Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais

Marcos Fernando Arriel

Gerência de Contas Regionais e Indicadores

Dinamar Maria Ferreira Marques

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas

Eduiges Romanatto

Gerência de Pesquisas Sistemáticas e Especiais

Marcelo Eurico de Sousa

Gerência de Cartografia e Geoprocessamento

Carlos Antônio Melo Cristóvão

SEGPLAN
IMB - INSTITUTO MAURO BORGES
DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

SEGPLAN
SECRETARIA DE ESTADO DE
GESTÃO E PLANEJAMENTO



Instituto Mauro Borges
Av. República do Líbano nº 1945 - 3º andar
Setor Oeste – Goiânia – Goiás - CEP 74.125-125
Telefone: (62) 3201-6695/8481
Internet: www.imb.go.gov.br, www.sieg.go.gov.br, www.segplan.go.gov.br
e-mail: imb@segplan.go.gov.br
Junho de 2015

Sumário

RESUMO HISTÓRICO	5
TERRITÓRIO	7
DEMOGRAFIA	12
POPULAÇÃO	14
MIGRAÇÃO	18
ÁREA SOCIAL	19
EDUCAÇÃO	22
SAÚDE	28
SANEAMENTO	31
HABITAÇÃO	33
TRABALHO E RENDIMENTO	36
SEGURANÇA PÚBLICA E JUSTIÇA	41
POBREZA	44
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH)	45
INFRAESTRUTURA	46
ENERGIA	48
TRANSPORTE	54
ECONOMIA	60
PRODUTO INTERNO BRUTO	62
AGRICULTURA	64
EXTRATIVISMO	73
PECUÁRIA	75
SERVIÇOS	77
COMÉRCIO	78
INDÚSTRIA	80
BALANÇA COMERCIAL	88
FINANÇAS PÚBLICAS	96
FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS	100
TRANSPARÊNCIA	103

CONVENÇÕES ESTATÍSTICAS

... o dado é desconhecido não implicando porém a afirmativa que o fenômeno não existe

- o fenômeno não existe

nd não disponível

RESUMO HISTÓRICO

A verdadeira evolução de Goiás e de sua história tem como ponto de partida o final do século XVII, com a descoberta das suas primeiras minas de ouro, e início do século XVIII. Esta época, iniciada com a chegada dos bandeirantes, vindos de São Paulo em 1727, foi marcada pela colonização de algumas regiões.

O contato com os nativos indígenas e com os negros foi fator decisivo na formação da cultura do Estado, deixando como legado principal cidades históricas como Corumbá de Goiás, Pirenópolis e Goiás, antiga Vila Boa e posteriormente capital de Goiás. O início dos povoados coincide com o Ciclo do Ouro, minério amplamente explorado nesta época. Eles prosperaram e hoje são cidades que apresentam, por meio de seu patrimônio, a história de Goiás.

Goiás era conhecido e percorrido pelas Bandeiras já no primeiro século da colonização do Brasil. Mas seu povoamento só ocorreu em virtude do descobrimento das minas de ouro. As primeiras Bandeiras eram de caráter oficial e destinadas a explorar o interior em busca de riquezas minerais, e outras empresas comerciais de particulares organizadas para captura de índios. Costuma-se dizer que o bandeirante Bartolomeu Bueno da Silva, o Anhanguera, foi o descobridor de Goiás. Mas isto não significa que ele foi o primeiro a chegar ao Estado e sim, o primeiro a ter intenção de se fixar aqui. A Bandeira saiu de São Paulo em 3 de julho de 1722. O caminho já não era tão difícil como nos primeiros tempos. Em outubro de 1725, após três anos, os bandeirantes voltaram triunfantes a São Paulo, divulgando que tinham descoberto cinco córregos auríferos, minas tão ricas como as de Cuiabá, com ótimo clima e fácil comunicação.

Poucos meses depois da volta da Bandeira, organizou-se em São Paulo uma nova expedição para explorar as veias auríferas, tendo Bartolomeu, agora como superintendente das minas, e João Leite da Silva Ortiz, como guarda-mor. A primeira região ocupada foi a do Rio Vermelho. Fundou-se lá o arraial de Sant'Ana, que depois seria chamado de Vila Boa e mais tarde de Cidade de Goiás. Esta foi, durante 200 anos, a capital do território. A época do ouro em Goiás foi intensa e breve. Após 50 anos, verificou-se a decadência rápida e completa da mineração. Por outro lado, só se explorou o ouro de aluvião, isto é, das margens dos rios, e a técnica empregada era rudimentar.

Goiás pertenceu até 1749 à capitania de São Paulo. A partir desta data tornou-se capitania independente. Ao se evidenciar a decadência do ouro, várias medidas administrativas foram tomadas por parte do governo, sem alcançar, no entanto, resultados satisfatórios. A economia do ouro, sinônimo de lucro fácil, não encontrou, de imediato, um produto que a substituísse em nível de vantagem econômica. A decadência do ouro afetou a sociedade goiana, sobretudo na forma de ruralização e regressão a uma economia de subsistência.

O nome do Estado origina-se da denominação da tribo indígena "guaiás", que por corruptela se tornou Goiás. Vem do termo tupi *gwa ya* que quer dizer indivíduo igual, gente semelhante, da mesma raça.

Assim como no Brasil, o processo de independência em Goiás se deu gradativamente. A formação das juntas administrativas, que representam um dos primeiros passos neste sentido, deu oportunidade às disputas pelo poder entre os grupos locais.

A partir de 1940, Goiás cresce rapidamente: a construção de Goiânia, o desbravamento do mato grosso goiano, a campanha nacional "marcha para o oeste", que culmina na década de 50 com a construção de Brasília, imprimem um ritmo acelerado ao progresso de Goiás. A partir da década de 1960, o Estado passa a apresentar um processo dinâmico de desenvolvimento. Nos anos mais recentes, Goiás passa a ser um grande exportador de *commodities* agropecuárias, destacando-se pelo rápido processo de industrialização. Hoje, está bastante inserido no comércio nacional, aprofundando e diversificando, a cada dia, suas relações com os grandes centros comerciais.

O processo de modernização agrícola na década de 1970 e o posterior desenvolvimento do setor agroindustrial na década de 1980 representaram uma nova página para o desenvolvimento do Estado de Goiás. A expansão desses setores ampliou as exportações e os elos da cadeia industrial do Estado.

Apesar da suposta “vocação natural” do Estado para agricultura, o papel interventor do setor público, tanto federal, como estadual, foi vital para o processo de moderniza o da agricultura e desenvolvimento do setor agroindustrial. Os trabalhos de Estevam (2004), Pires e Ramos (2009), e Castro e Fonseca (1995) mostram com detalhes como o setor público foi essencial para estrutura o dessas atividades no território goiano. As culturas priorizadas foram, principalmente, a soja, o milho e, mais recentemente, a cana-de-a u ar. Essas culturas foram selecionadas devido ao seu maior potencial exportador e maior encadeamento com a indústria.

Em meio a essas transforma es, em 1988, o norte do Estado foi desmembrado, dando origem ao Estado do Tocantins.

A partir da década de 1990 houve maior diversifica o do setor industrial por meio do crescimento de atividades do setor de fabrica o de produtos químicos, farmacêuticos, veículos automotores e produ o de etanol. Um fator responsável pela atra o desse capital foram os programas de incentivos fiscais estaduais implementados a partir da década de 1980.

O dinamismo econ mico provocado por todos esses processos ocasionou também a redistribui o da popula o no território, por meio de um intenso  xodo rural. As novas formas de produ o adotadas, intensivas em capital foram as principais responsáveis pela mudança da popula o do campo para a cidade. As cidades que receberam a maior parte desses migrantes do campo foram a capital, Goiânia, as cidades da região do Entorno de Brasília - como Luziânia e Formosa -, e as cidades próximas às regiões que desenvolveram o agronegócio como Rio Verde, Jataí, Cristalina e Catalão.

Goiás tornou-se também um local de alto fluxo migratório nas últimas décadas, tornando-se recentemente o Estado com maior fluxo migratório líquido do país. As principais razões para esse alto fluxo migratório são a localiza o estratégica, que interliga praticamente todo o país por eixos rodoviários, o dinamismo econ mico e também a proximidade com a capital federal - Brasília.

Os indicadores que medem as condi es de vida da popula o apresentaram desempenho positivo nas últimas duas décadas. Houve queda expressiva do número de pobres e extremamente pobres. Os indicadores de esperança de vida, mortalidade infantil, saúde, educa o apresentaram melhorias significativas. Dentre os indicadores analisados, o único que não apresentou evolu o desejável foi o de acesso a rede de esgoto sanitário.

A estratégia de desenvolvimento adotada pelo Estado de Goiás ao longo das últimas décadas foi baseada, fundamentalmente, no estímulo   atra o de empreendimentos industriais, concentrando-se esforços, basicamente, na dota o de infraestrutura física requerida pelas plantas industriais e na oferta de redu es tributárias por meio dos incentivos fiscais. Essa estratégia mostrou-se eficiente para a alavancagem do crescimento econ mico de Goiás e melhoria de alguns indicadores sociais, porém, esse modelo   insuficiente para o desenvolvimento homog neo do território e incapaz de melhorar a distribui o funcional da renda.

O PIB de Goiás permanece concentrado em apenas dez municípios do Estado, todos localizados na Metade Sul do território. O modelo de incentivos fiscais não conseguiu promover a distribui o mais equilibrada da produ o no território goiano, muito embora tenha sido fundamental para a mudança do perfil econ mico do Estado. Ademais, grandes obras de infraestrutura que estão em andamento no Estado como a Ferrovia Norte-Sul, o aeroporto de cargas de Anápolis e duplica o de rodovias, tanto estaduais como federais, devem dar novo fôlego para o seu desenvolvimento.

TERRITÓRIO

1. Localização e Área

O Estado de Goiás, localizado na região Centro-Oeste do Brasil, ocupa uma área de 340.111,780 km². É o 7º Estado do País em extensão territorial. Limita-se ao norte com o Estado do Tocantins, ao sul com Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, a leste com a Bahia e Minas Gerais e a oeste com Mato Grosso. Goiás possui 246 municípios e envolve quase todo o Distrito Federal, exceto seu extremo sudeste.

ESTADO DE GOIÁS: Área, pontos extremos e altitudes

Área Km ²	Pontos extremos								Altitude	
	Norte		Sul		Leste		Oeste		Max (m)	Min (m)
	Latitude (S)	Longitude (W. Gr)	Latitude (S)	Longitude (W. Gr)	Latitude (S)	Longitude (W. Gr)	Latitude (S)	Longitude (W. Gr)		
340.111,376	-12°23' 46"	-50°08' 37"	-19°29' 42"	-50°50' 42"	-14°20' 59"	-45°54' 22"	-17°37' 07"	-53°14' 53"	1.676	174

Fonte: Superintendência de Geologia e Mineração / SIC-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

2. Recursos Hídricos

O Estado de Goiás possui características peculiares em relação à sua hidrografia. Em seu território nascem drenagens alimentadoras de três importantes Regiões Hidrográficas do país (Araguaia/Tocantins, São Francisco e Paraná), tendo como divisores os planaltos do Distrito Federal e Entorno e os altos topográficos que atravessam os municípios de Águas Lindas de Goiás, Pirenópolis, Itauçu, Americano do Brasil, Paraúna, Portelândia até as imediações do Parque Nacional das Emas.

ESTADO DE GOIÁS: Regiões Hidrográficas

Regiões Hidrográficas	Área (km ²)	(%)
Região Hidrográfica Tocantins/Araguaia	196.500,04	57,63
Região Hidrográfica do São Francisco	3.117,29	0,91
Região Hidrográfica do Paraná	141.350,03	41,46
TOTAL	340.967,36	100,00

Fonte: Superintendência de Geologia e Mineração / SIC-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas-2015.

- **Região Hidrográfica / Tocantins / Araguaia:** é representada pelos cursos d'água que vertem no sentido sul-norte, destacando-se como tributários principais os rios Araguaia e Tocantins, os quais têm confluência em outras Unidades da Federação. Ocupa uma área de 196.500,04 km².
- **Região Hidrográfica do São Francisco:** situa-se na porção leste do Estado e ocupa uma área de 3.117,29 km², sendo representada pelas nascentes dos rios Preto, Bezerra e Uruçuia.
- **Região Hidrográfica do Paraná:** localiza-se na porção centro-sul do Estado, ocupando 141.350,03 km². É representada em Goiás pelos afluentes da margem direita do Rio Paranaíba, dentre os quais destacam-se os rios Corumbá, Meia Ponte, dos Bois, Claro e Aporé.

A rede de drenagem goiana é densa e constituída de rios de médio e grande porte, contudo a navegabilidade é, em parte, prejudicada pelo grande número de cachoeiras e corredeiras. Observa-se, entretanto,

no rio Paranaíba, o porto de São Simão que escoava parte da produção agrícola do Estado. Existem estudos que destacam a possibilidade de navegabilidade no rio Araguaia.

Em todo o Estado, assumem grande importância as lagoas naturais e os lagos formados pelo barramento artificial dos rios para geração de energia elétrica ou abastecimento público. Estes lagos representam cerca de 1,6% da área de Goiás.

Principais Lagos

- **Lago Azul** – formado pela represa de Emborcação no rio Paranaíba, bordeja, no lado goiano, os municípios de Catalão, Três Ranchos, Ouidor e Davinópolis. O lago possui área de 444 km² e profundidade podendo alcançar até 180 metros. Tem como função primordial a geração de energia elétrica e subordinadamente o uso turístico.
- **Lago das Brisas** – formado pela represa de Itumbiara, no rio Paranaíba, bordeja, no lado goiano, os municípios de Itumbiara, Buriti Alegre, Água Limpa, Marzagão, Caldas Novas, Corumbaíba, Nova Aurora, Cumari e Anhanguera. Possui em torno de 778 km², chegando a atingir 150 metros de profundidade e 50 quilômetros de largura. Tem como função primordial a geração de energia elétrica e subordinadamente o uso turístico.
- **Lago de Cachoeira Dourada** - formado por barramento homônimo no rio Paranaíba, possui 65 km², bordejando, no lado goiano, os municípios de Cachoeira Dourada e Itumbiara. Tem como função primordial a geração de energia elétrica.
- **Lago de São Simão** – formado pela represa de São Simão, o lago ocupa uma área de 772 km², bordejando, no lado goiano, os municípios de São Simão, Paranaiguara, Quirinópolis, Gouvelândia e Inaciolândia. Tem como função primordial a geração de energia elétrica e subordinadamente o uso turístico.
- **Lago de Corumbá II** – formado pela represa da UHE - Corumbá II, banha os municípios de Caldas Novas, Ipameri e Corumbaíba e possui área de 65 km². Tem como função primordial a geração de energia elétrica e, de forma secundária, o uso turístico.
- **Lago de Corumbá III** – no médio Rio Corumbá, com uma área de inundação aproximada de 48 km² no município de Luziânia
- **Lago de Corumbá IV** – formado pelo represamento do Rio Corumbá, banha os municípios de Luziânia, Santo Antônio do Descoberto, Alexânia, Abadiânia e Silvânia, tendo previsto um uso múltiplo dos recursos hídricos (geração de energia elétrica e abastecimento da Região do Entorno do Distrito Federal).
- **Lago do Rochedo** – formado pelo represamento do Rio Meia Ponte (PCH – Rochedo), ocupa área de aproximadamente 6,8 km² e encontra-se integralmente no município de Piracanjuba. Tem como função primordial a geração de energia elétrica.
- **Lago do João Leite** – a montante da Região Metropolitana de Goiânia, bordeja os municípios de Goiânia, Goianápolis, Nerópolis e Terezópolis de Goiás. Tem como função primordial o abastecimento público d'água, e quando plenamente cheio, conta com uma área de 14,66 km² e uma extensão longitudinal de 18 km. A barragem tem 53 metros de altura e, quando cheio, abrange 1.040 hectares com seu volume máximo, o que vai corresponder a 129 milhões de metros cúbicos de água. A construção da barragem está finalizada e o lago encheu. Ainda não há tratamento e nem distribuição de água pois falta a realização da segunda parte da obra: construção de uma adutora de água bruta, para levar a água da barragem para a ETA Jaime Câmara,

que está em construção, após findada essas obras, ainda terá que construir adutoras saindo da ETA Jaime Câmara para os reservatórios que estão instalados nos bairros, além de adaptações que deverão ser feitas na rede.

- **Lago do Descoberto** – formado a partir do represamento do rio homônimo, encontra-se nos limites entre o Distrito Federal e o município de Águas Lindas de Goiás. Possui área de 17 km² e tem como função primordial o abastecimento público.
- **Lago de Serra da Mesa** – formado pelo represamento do Rio Tocantins, é o quinto maior lago do Brasil em área alagada, 1.758 Km², e o primeiro em volume d'água, 54 bilhões de m³. Banha os municípios de Colinas do Sul, Niquelândia, Barro Alto, Santa Rita do Novo Destino, Uruaçu, Campinorte, Campinaçu e Minaçu. Tem como função principal a geração de energia elétrica e, secundariamente, o uso turístico.
- **Lago de Cana Brava** – formado pelo represamento do Rio Tocantins, a jusante da UHE de Serra da Mesa, banha os municípios de Minaçu, Cavalcante e Colinas do Sul. Possui área de 139 km² e tem como função primordial a geração de energia elétrica e, secundariamente, o uso turístico.
- **Represamento de São Domingos** – formado pelo barramento do Rio São Domingos, imediatamente a jusante da cidade homônima e encontra-se integralmente inserido no município de São Domingos. Possui área de 2,25 km² e tem como função primordial a geração de energia elétrica e, de forma subordinada, o uso turístico e para lazer.
- **Represamento de Mosquito** – formado pelo barramento do Rio Mosquito, encontra-se integralmente inserido no município de Campos Belos. Possui área de 0,57 km² e tem como função primordial a geração de energia elétrica.
- **Represamento de Mambai** – formado pelo barramento do Rio Corrente, encontra-se integralmente inserido no município de Sítio d'Abadia. Tem como função exclusiva a geração de energia elétrica.
- **Lago do Rio Preto** – formado a partir do barramento de rio homônimo, bordejando os limites com o Distrito Federal, Minas Gerais e, no lado goiano, os municípios de Cristalina e Formosa. Tem como função primordial a geração de energia elétrica e de forma incipiente o uso turístico.

Lagoas Naturais

Em todo o Estado observam-se lagoas naturais. Dentre estas, destacam-se, na Região Hidrográfica do Tocantins/Araguaia, as lagoas da Babilônia, Caranha, dos Pássaros, da Barra, dos Tigres, Grande de Cima, Vargem das Águas, Preta, Jacaré, Curumãs, dos Portugueses, Jacarezinho, Ferradura, Gonzaga, Comprida, Redonda, Jacuba e Formosa.

Na Região Hidrográfica do São Francisco destacam-se as lagoas Feia, do Veado, Moirões, Grande e Caboclo.

Na Região Hidrográfica do Paraná destacam-se as lagoas Bonita, do Jaburu, do Curral, dos Patos, do Porco Só, da Onça, da Estrada, do Mato, do Viotti, bem como as lagoas termais de Pirapitinga, na região de Caldas Novas e a Lagoa Santa na cidade homônima.

Águas Termais e Sulfurosas

As águas termais representam um recurso natural de grande expressão no segmento turístico no Estado de Goiás. Por suas propriedades terapêuticas, ou para simples uso em lazer e diversão, estas águas quentes atraem turistas de diversos pontos do Brasil e do mundo.

A região de Caldas Novas / Rio Quente compreende os mananciais de água quente que formam o Rio Quente e a Lagoa de Pirapitinga. Trata-se do maior volume de águas termais surgentes no Brasil e também do maior e mais conhecido complexo de águas quentes do país. Contudo, existem outras importantes fontes termais nos municípios de: Lagoa Santa, Cachoeira Dourada, Minaçu, Formoso, Mara Rosa, Cavalcante, Colinas do Sul, Niquelândia, Jataí e Aragarças.

Ocorrências de águas sulfurosas são observadas em surgências naturais de reduzido volume em Montes Claros de Goiás, Cidade de Goiás (Águas de São João) e a região dos Três Pilões no município de Mineiros.

3. Solos

No Estado de Goiás observam-se os seguintes grupos de solos: Latossolo, Cambissolo, Argissolo, Nitossolo, Neossolo Quartzarênico, Neossolo Litólico, Plintossolo, e Gleissolo, sendo o latossolo o grupo predominante. Possuem fertilidade natural variável de baixa a alta, dependendo do tipo de relevo predominante e da rocha geradora do solo. Os Latossolos Vermelhos predominam no sudoeste, ocupando 30% do Estado, e, apesar da baixa fertilidade, o relevo, as baixas declividades e a grande espessura desse solo favorecem a agricultura mecanizada. Outros 15% são ocupados por Latossolos Vermelho Amarelo, em áreas onde predominam pastagens plantadas.

ESTADO DE GOIÁS: Solos - 2006

Solo	Área (km ²)	%
Associação de Argissolo-Nitossolo	46.232,42	13,53
Cambissolo	65.522,28	19,09
Gleissolo	10.291,83	2,90
Latossolo Vermelho	102.443,47	29,74
Latossolo Vermelho Amarelo	50.723,43	14,75
Neossolo Litólico	39.444,85	11,34
Neossolo Quartzarenico	12.268,54	3,58
Plintossolo	13.153,97	3,79

Fonte: Superintendência de Geologia e Mineração / SIC

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

4. Relevo

O Estado é privilegiado quanto ao relevo. O relevo apresenta em geral baixa declividade, não impedindo a ocupação e muito menos prejudicando ou influenciando significativamente nas mudanças climáticas.

Cerca de 65% da superfície de Goiás são formados por terras relativamente planas (chapadões), que configuram 4 Superfícies Regionais de Aplainamento: I entre 1.100 e 1.600m de altitude, II entre 900 e 1.000m, III entre 650 e 1.000m e IV entre 250 e 550. Encontram-se separadas uma das outras por áreas de colinas suaves ou por escarpas de maior declividade (Zonas de Erosão Recuante); as superfícies mais altas são as mais antigas.

Às margens dos grandes rios, Araguaia e Tocantins, predominam ligeiras ondulações que se aplainam em grandes áreas de Cerrado bastante favoráveis à agricultura e à pecuária. A altitude variável acima de 182m, a partir das ribanceiras dos grandes cursos d'água, especialmente o Araguaia, permite aproveitamento quase integral do solo.

Ao se afastar dos leitos, as elevações sobem até 1.600m, nas regiões mais elevadas, chegando a atingir até 1.676m no ponto mais alto do Estado, na Serra do Pouso Alto, na Chapada dos Veadeiros, não havendo, portanto cadeias de montanhas impenetráveis. As dificuldades de ocupação e exploração econômica também inexistem e não chegam a interferir de maneira sensível na distribuição das chuvas ou nas variações climáticas no restante do Estado.

5. Clima

O Estado de Goiás caracteriza-se por possuir duas estações climáticas bem definidas: uma com altos índices pluviométricos (outubro a abril), onde ocorrem 95% das precipitações anuais e outra com baixos índices pluviométricos (maio a setembro), o que concorre para uma grande variação dos elementos climáticos, sendo que a média anual é de 1.532mm. Contudo, no período seco as precipitações variam de 20 a 200mm enquanto, no período chuvoso, podem variar de 1.100 a 2.100mm.

Os meses de agosto e setembro apresentam as maiores temperaturas do ar (médias máximas em torno de 34°C), principalmente no noroeste do Estado, enquanto que as médias mínimas (em torno de 12°C) ocorrem nos meses de junho e julho, no sudeste e sudoeste goiano.

6. Vegetação

Salvo pequena área onde dominam formações florestais, conhecidas como Mato Grosso Goiano, a maior parte do território do Estado de Goiás apresenta o tipo de vegetação escassa do Cerrado, com árvores e arbustos de galhos tortuosos, cascas grossas, folhas cobertas por pêlos e raízes muito profundas. O Cerrado cobria em torno de 70% do território goiano.

O Cerrado é o segundo maior bioma brasileiro e da América do Sul, depois da Amazônia e concentra nada menos que 1/3 da biodiversidade nacional e 5% da flora e da fauna mundiais. A flora do Cerrado é considerada a mais rica savana do mundo e estima-se que entre 4.000 a 7.000 espécies compõem esta região.

Os solos do Cerrado do Centro-Oeste foram considerados, até o final dos anos 60, impróprios para a agricultura. De fato, é mínima a quantidade de solos com boa fertilidade natural. A pesquisa científica, entretanto, tornou os Latossolos – que no Centro-Oeste ocupam 90 milhões de hectares (15 milhões em Goiás) – a área mais propícia para as culturas de grãos: solos profundos, bem drenados, com inclinações normalmente inferiores a 3%. São áreas privilegiadas para expansão da agricultura especializada em grãos, pela facilidade que oferecem à mecanização.

A projeção de Goiás no cenário agropecuário do Brasil deve-se particularmente ao domínio tecnológico do ecossistema dos Cerrados. Com a adequada correção dos solos e a consequente inserção dos campos de Cerrado no processo produtivo, a agricultura no Estado deu um salto rumo ao desenvolvimento – quer pelo plantio de culturas anuais quer pelo plantio de pastagens.

DEMOGRAFIA

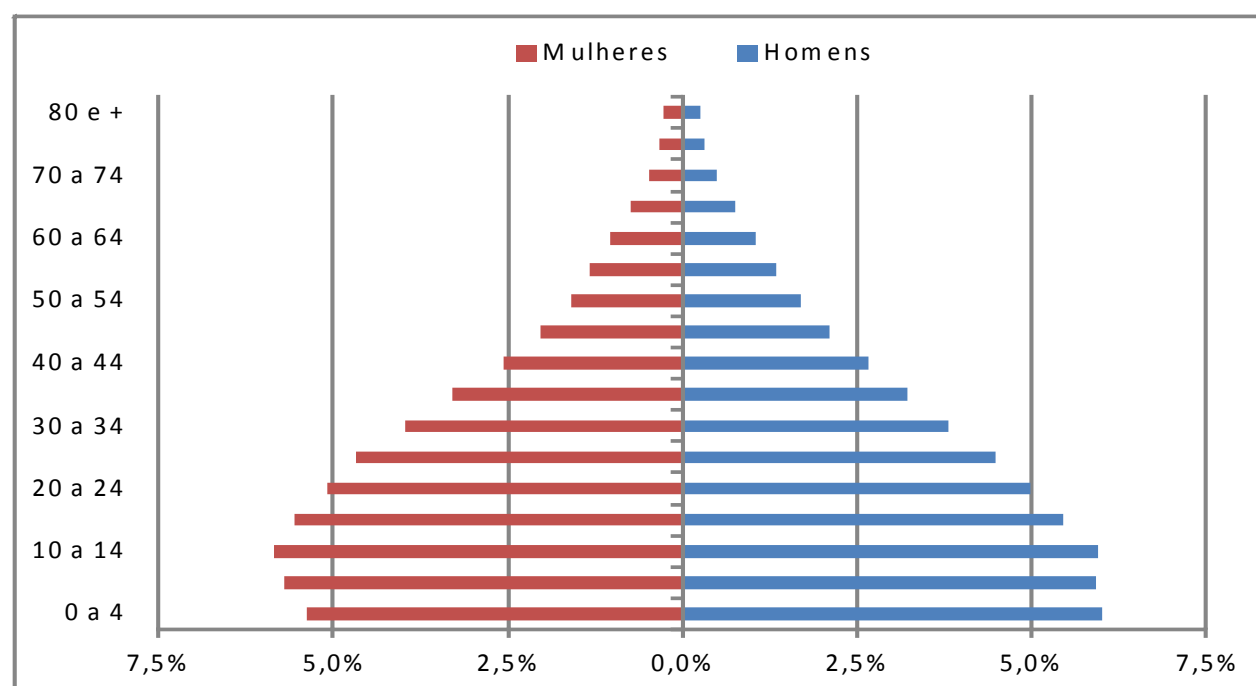
Goiás é o Estado mais populoso do Centro-Oeste. Conforme a estimativa populacional de 2014 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Goiás tem 6.523 milhões de habitantes e densidade demográfica de 19 habitantes/km². Entre 2000 e 2014, a taxa média anual de crescimento foi de 1,91%, maior que a nacional (1,28%) e pouco abaixo da do Centro-Oeste (1,94%).

Um dos principais fatores que explica o crescimento da população é o crescente número de imigrantes que Goiás vem recebendo, principalmente nas últimas décadas. O Censo Demográfico de 2010 revelou que aproximadamente 28% das pessoas residentes em Goiás são oriundas de outros Estados. Em termos relativos, Goiás é o sétimo no ranking dos Estados brasileiros por residentes não naturais do próprio Estado, e o quarto, em números absolutos.

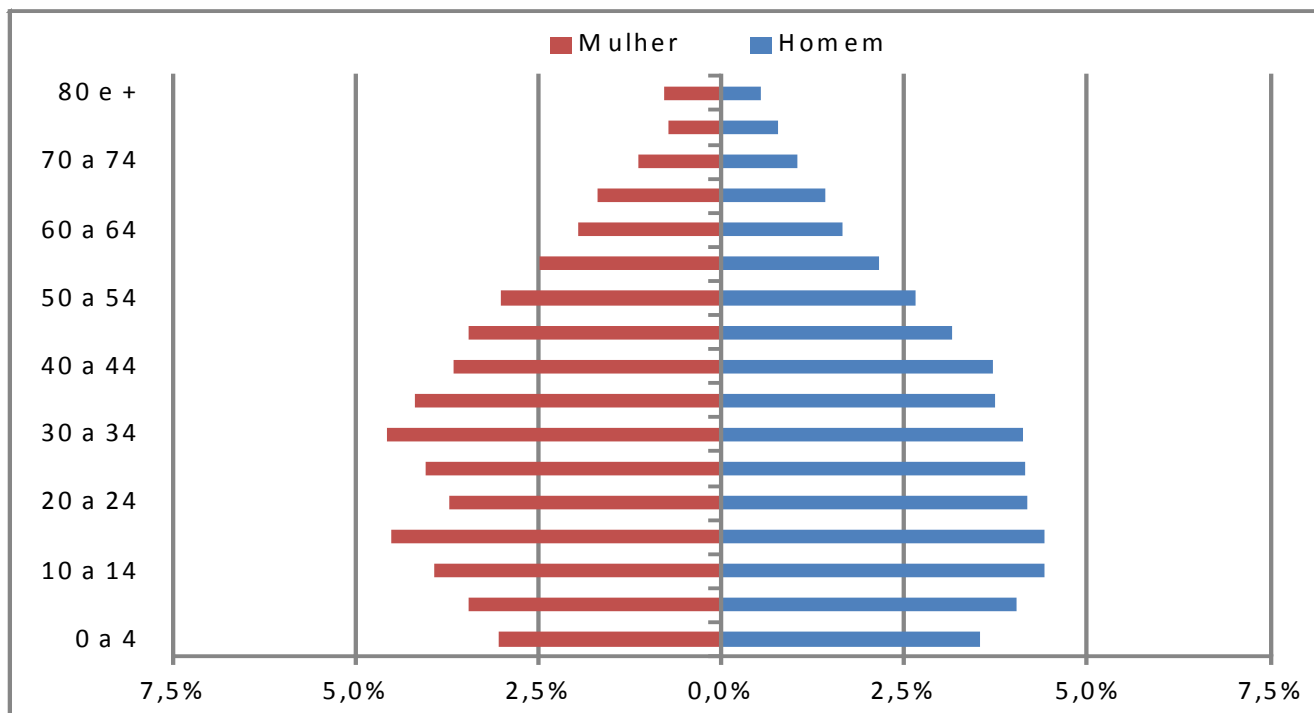
Em termos de gênero, a população feminina é predominante em Goiás, são 99 homens para cada 100 mulheres aproximadamente.

Em termos de transformação demográfica, a mais expressiva foi o deslocamento da população da zona rural para os espaços urbanos. Goiás conta com mais de 90% de sua população vivendo em cidades.

Também, a estrutura demográfica do Estado de Goiás vem passando por consideráveis transformações nas últimas décadas. Observa-se uma tendência de envelhecimento da população. Isso se deve, principalmente, pelo contínuo declínio dos níveis de fecundidade, melhora nos indicadores de saúde e das condições de vida, o que se reflete numa maior expectativa de vida.

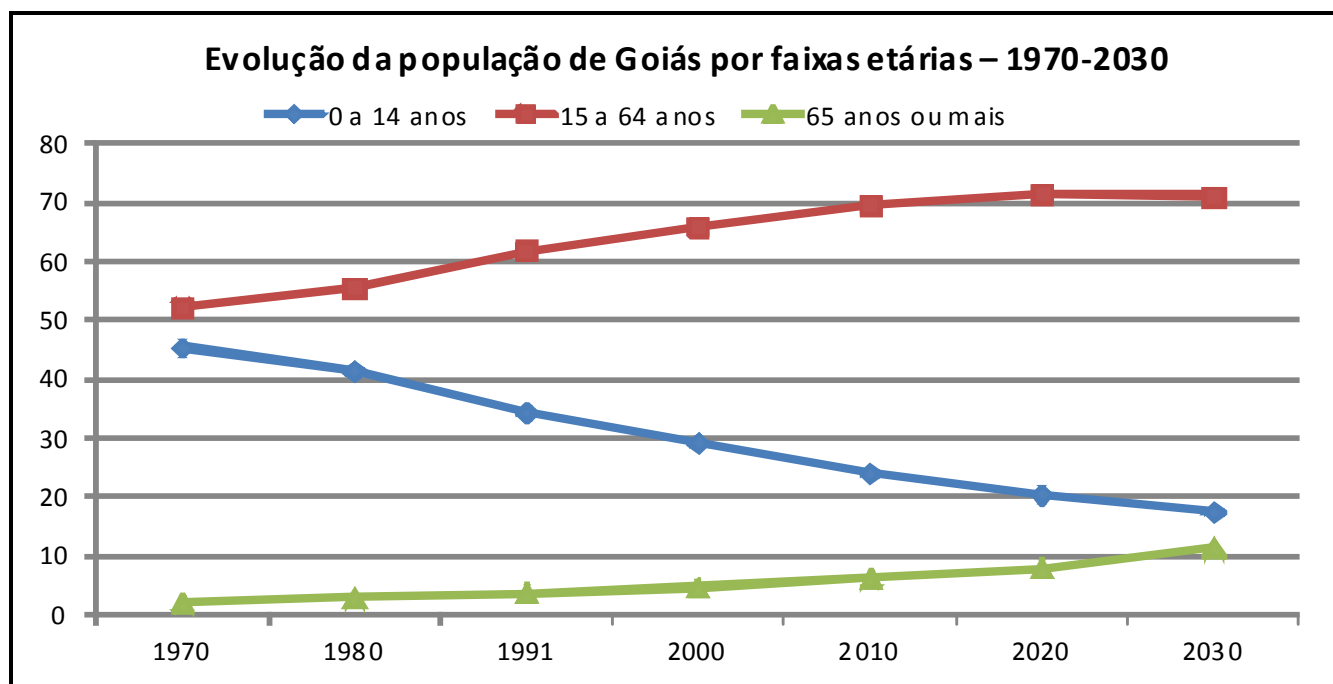


Fonte: Censo/IBGE



Fonte: PNAD/IBGE

Se em 1970 as crianças perfaziam 45% da população total, em 2013 essa participação cai pela metade. Nas projeções até 2030 segue a tendência de queda do percentual das crianças e o aumento dos idosos. O bônus demográfico, que significa uma força de trabalho (pessoas na ativa) muito maior que a população dependente, atinge seu máximo em Goiás em 2020, começando a diminuir. Ainda, nos anos 2030, deverá acontecer a inversão na quantidade de pessoas até 14 anos de idade e as com mais de 65.



Fonte: Censos e projeções IBGE.

POPULAÇÃO

Tabela 1 - Estado de Goiás, Centro-Oeste e Brasil: População recenseada e estimada – 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1991, 2000, 2010 e 2014.

Ano	População (hab.)		
	Goiás	Centro-Oeste	Brasil
1940	826.414	1.258.679	41.236.315
1950	1.214.921	1.736.965	51.944.397
1960	1.913.289	2.942.992	70.070.457
1970	2.938.677	5.073.259	93.139.037
1980	3.860.174	7.545.769	119.011.052
1991	4.018.903	9.427.601	146.825.475
2000	5.003.228	11.636.728	169.799.170
2010	6.003.788	14.058.094	190.755.799
2014 (1)	6.523.222	15.219.608	202.768.562

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

(1) Estimativa 01/07

Tabela 2 – ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Taxa média geométrica de crescimento anual.

Período	Taxa média geométrica de crescimento anual (%)		
	Goiás	Centro-Oeste	Brasil
1940 / 1950	3,93	3,27	2,34
1950 / 1960	4,65	5,41	3,04
1960 / 1970	4,38	5,60	2,89
1970 / 1980	2,77	4,05	2,48
1980 / 1991	2,33	3,01	1,93
1991 / 2000	2,46	2,36	1,63
2000 / 2010	1,84	1,91	1,17

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 3 – ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: População por situação de domicílio – 1950, 1960, 1970, 1980, 1991, 2000, 2010 e 2013. (mil habitantes)

Ano	Goiás		Centro-Oeste		Brasil	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
1950	246	969	423	1.313	18.783	33.162
1960	575	1.338	1.007	1.936	31.303	38.767
1970	1.237	1.702	2.437	2.636	52.085	41.054
1980	2.401	1.459	5.114	2.431	80.437	38.574
1991	3.248	771	7.663	1.764	110.991	35.834
2000	4.397	607	10.093	1.544	137.954	31.845
2010	5.421	583	12.483	1.575	160.926	29.830
2013 (1)	5.913	543	13.549	1.494	170.786	30.681

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

(1) PNAD

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 4 – ESTADO DE GOIÁS: População residente, por sexo, situação do domicílio e densidade demográfica – 1980, 1991, 2000, 2010 e 2013. (mil habitantes)

Ano	População total (hab.)	Sexo		Situação do domicílio		Densidade demográfica (hab./km ²)
		Homem	Mulher	Urbana	Rural	
1980 (1)	3.121	1.585	1.535	2.108	1.013	9,14
1991	4.019	2.016	2.003	3.248	771	11,78
2000	5.003	2.492	2.511	4.397	607	14,71
2010	6.004	2.982	3.022	5.421	583	17,65
2013(2)	6.456	3.226	3.229	5.913	543	18,98

Fonte: IBGE

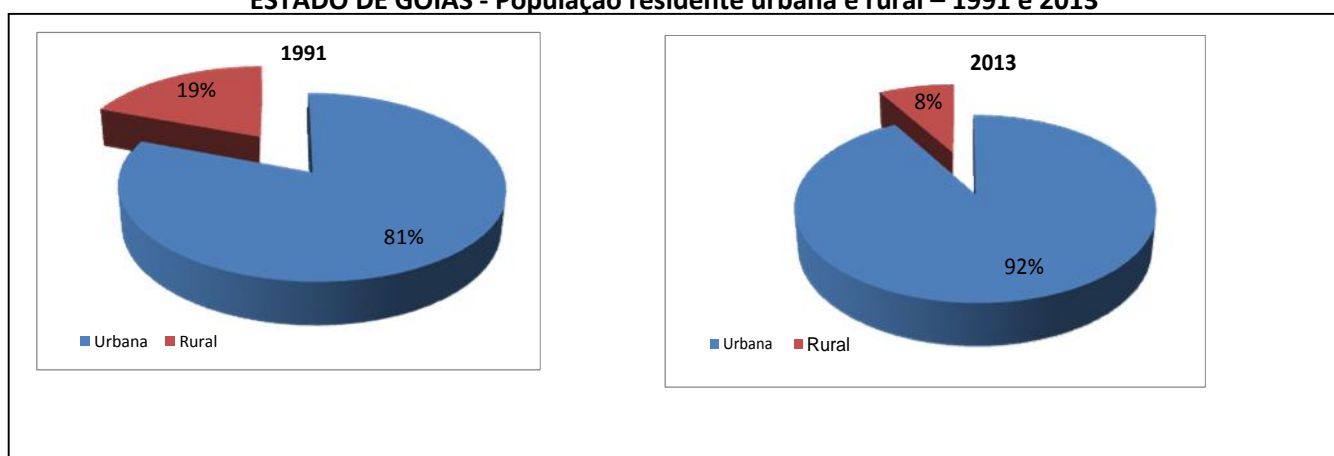
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

(1) Relativo ao Estado de Goiás após a divisão territorial.

(2) PNAD.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

ESTADO DE GOIÁS - População residente urbana e rural – 1991 e 2013



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas – 2015.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS: População residente por sexo e grupos de idade – 2000 – 2013. (mil habitantes)

Grupos de idade	2000			2013		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	5.003	2.492	2.511	6.456	3.226	3.229
0 a 4 anos	483	246	236	418	224	194
5 a 9 anos	487	248	239	475	257	218
10 a 14 anos	497	253	245	531	282	249
15 a 19 anos	521	261	260	570	283	287
20 a 24 anos	504	250	254	512	273	239
25 a 29 anos	450	221	229	531	269	262
30 a 34 anos	420	205	215	565	271	294
35 a 39 anos	376	184	192	514	242	272
40 a 44 anos	310	152	158	483	247	236
45 a 49 anos	249	123	126	431	208	223
50 a 54 anos	197	98	98	369	176	193
55 a 59 anos	151	75	76	303	144	160
60 a 64 anos	125	62	63	233	108	125
65 a 69 anos	92	45	47	199	92	107
70 anos ou mais	143	68	72	321	152	169

Fonte: IBGE / CENSO / PNAD.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 6 – ESTADO DE GOIÁS: Evolução dos municípios, segundo as classes de população – 1991, 2000, 2010 e 2014.

Classes de População	Anos							
	1991	%	2000	%	2010	%	2014	%
Total	211	100,00	242	100,00	246	100,00	246	100,00
Até 2.000 hab.	9	4,27	5	2,07	6	2,44	5	2,03
de 2.001 a 5.000 hab.	72	34,12	99	40,91	94	38,21	91	36,99
de 5.001 a 10.000 hab.	54	25,59	55	22,73	55	22,36	59	23,98
de 10.001 a 20.000 hab.	35	16,59	36	14,88	39	15,85	37	15,04
de 20.001 a 50.000 hab.	31	14,69	31	12,81	32	13,01	32	13,01
de 50.001 a 100.000 hab.	6	2,84	10	4,13	11	4,47	12	4,88
mais de 100.000 hab.	4	1,90	6	2,48	9	3,66	10	4,07

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 7 – Ranking dos vinte maiores municípios goianos em população - 2000, 2010 e 2014.

Municípios	População (hab.)					
	Estimativa 2014	Classif.	Censo 2010	Classif.	Censo 2000	Classif.
Goiânia	1.412.364	1º	1.302.001	1º	1.093.007	1º
Aparecida de Goiânia	511.323	2º	455.657	2º	336.392	2º
Anápolis	361.991	3º	334.613	3º	288.085	3º
Rio Verde	202.221	4º	176.424	4º	116.552	5º
Luziânia	191.139	5º	174.531	5º	141.082	4º
Águas Lindas de Goiás	182.526	6º	159.378	6º	105.746	6º
Valparaíso de Goiás	150.005	7º	132.982	7º	94.856	7º
Trindade	115.470	8º	104.488	8º	81.457	8º
Formosa	110.388	9º	100.085	9º	78.651	10º
Novo Gama	104.899	10º	95.018	10º	74.380	12º
Itumbiara	99.526	11º	92.883	11º	81.430	9º
Senador Canedo	97.719	12º	84.443	14º	53.105	15º
Catalão	96.836	13º	86.647	13º	64.347	14º
Jataí	94.890	14º	88.006	12º	75.451	11º
Planaltina	86.751	15º	81.649	15º	73.718	13º
Caldas Novas	79.705	16º	70.473	16º	49.660	17º
Santo Antônio do Descoberto	69.000	17º	63.248	17º	51.897	16º
Goianésia	64.861	18º	59.549	18º	49.160	18º
Cidade Ocidental	62.903	19º	55.915	19º	40.377	19º
Mineiros	59.275	20º	52.935	20º	39.024	20º
Total dos 20 municípios	4.153.792		3.770.925		2.988.377	
Total do ESTADO	6.523.222		6.003.788		5.003.228	
Participação (%)	63,68		62,81		59,73	

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS: Razão de dependência e relação idoso / criança – 2000, 2010 e 2013 (mil habitantes)

Faixa etária	2000 (1)	(%)	2010 (1)	(%)	2013	(%)
Total	5.003	100,00	6.004	100,00	6.456	100,00
0 a 14 anos	1.467	29,32	1.441	24,01	1.424	22,06
15 a 64 anos	3.303	66,01	4.186	69,73	4.511	69,87
65 anos ou mais	234	4,67	376	6,26	520	8,05
Razão de dependência (%)	51,49	-	43,41	-	43,09	-
Relação / idoso / criança (%)	15,95	-	26,07	-	36,52	-

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

(1) Censo

Tabela 9 - BRASIL: Razão de dependência e relação idoso / criança – 2000, 2010 e 2013 (mil habitantes).

Faixa etária	2000 (1)	(%)	2010 (1)	(%)	2013	(%)
Total	169.799	100,00	190.756	100,00	201.467	100,00
0 a 14 anos	50.266	29,6	45.932	24,08	44.870	22,27
15 a 64 anos	109.598	64,55	130.742	68,54	138.706	68,85
65 anos ou mais	9.935	5,85	14.081	7,38	17.889	39,87
Razão de dependência (%)	54,93	-	45,90	-	45,25	-
Relação / idoso / criança (%)	19,77	-	30,66	-	39,87	-

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

(1) Censo

Razão de Dependência - mede o peso da população em idade potencialmente inativa(0 a 14 anos e 65anos ou mais) sobre a população potencialmente ativa (15 a 64 anos de idade). Este indicador expressa o número de pessoas em idades potencialmente inativas para cada grupo de 100 pessoas potencialmente ativas.

Em 2000, Goiás chegou-se a uma relação de 51,49 inativos para cada grupo de 100 pessoas em idade ativa.

Relação idoso / criança = (Pop 65 + / Pop 0 - 14) * 100.

Em 2000, Goiás possuía um índice de 15,95 % , significando que existiam praticamente 16 idosos para cada 100 crianças, índice que vem apresentando uma tendência ascendente.

MIGRAÇÃO

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Migração por lugar de nascimento - 2011 – 13.

Lugar de nascimento	2011		2012		2013	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Total	1.852.466	100	1.859.282	100	1.893.919	100
Minas Gerais	342.231	18,47	345.960	18,61	380.103	20,07
Bahia	266.322	14,38	255.756	13,76	264.532	13,97
Distrito Federal	273.833	14,78	231.742	12,46	230.255	12,16
Maranhão	162.735	8,78	231.333	12,44	209.166	11,04
Tocantins	108.199	5,84	117.110	6,3	149.857	7,91
Piauí	101.916	5,5	106.769	5,74	102.381	5,41
São Paulo	106.522	5,75	104.676	5,63	89.649	4,73
Ceará	83.881	4,53	86.485	4,65	78.221	4,13
Pará	63.328	3,42	64.143	3,45	62.834	3,32
Rio Grande do Norte	42.785	2,31	30.619	1,65	50.532	2,67
Pernambuco	51.157	2,76	48.830	2,63	47.016	2,48
Paraíba	51.589	2,78	46.753	2,51	45.257	2,39
Mato Grosso	53.269	2,88	45.107	2,43	41.740	2,2
Paraná	27.264	1,47	33.520	1,8	25.926	1,37
Rio Grande do Sul	19.711	1,06	26.899	1,45	24.162	1,28
Alagoas	20.135	1,09	7.448	0,4	19.338	1,02
Rio de Janeiro	23.065	1,25	22.344	1,2	15.381	0,81
Mato Grosso do Sul	13.420	0,72	11.172	0,6	11.429	0,6
Espírito Santo	3.776	0,2	9.516	0,51	10.106	0,53
Santa Catarina	9.226	0,5	3.725	0,2	7.909	0,42
Sergipe	4.616	0,25	4.138	0,22	4.832	0,26
Amazonas	3.353	0,18	3.723	0,2	3.954	0,21
Rondônia	4.194	0,23	5.379	0,29	3.077	0,16
Amapá	420	0,02	4.136	0,22	1.757	0,09
Roraima	838	0,05	413	0,02	1.317	0,07
Acre	4.197	0,23	827	0,04	0	-
País Estrangeiro	10.484	0,57	10.759	0,58	13.188	0,70

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

ÁREA SOCIAL

Educação

A área da educação em Goiás avançou consideravelmente nos últimos anos. O Estado praticamente universalizou a participação das crianças no ensino fundamental. Houve consideráveis melhorias nas taxas de rendimento escolar. Derivando disso, Goiás obteve excelentes resultados nas duas últimas divulgações das notas do IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio.

A taxa de analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais em Goiás está situada abaixo da média nacional. Contudo, no analfabetismo por faixa etária observa-se o efeito estoque, ou seja, analfabetos de mais longa data. Nesse quesito, há necessidade de atenção com os analfabetos em idades mais avançadas.

Quanto ao ensino superior, o privado merece ser ressaltado já que, nos últimos 15 anos, houve uma expansão jamais vista em Goiás. Aliou-se a isso, no período mais recente, a ampliação da educação superior pública considerando, entre outros: a criação da Universidade Estadual de Goiás (UEG) em 1999, a criação de novos cursos e vagas pela Universidade Federal de Goiás (UFG), e a criação de Institutos Federais de Educação (IFE's).

Ressalta-se que esse processo expansionista, aqui entendido como a ampliação de vagas, cursos e instituições superiores, se efetiva a partir de meados dos anos de 1990 e foi acompanhado de sua interiorização, fator de consolidação e desenvolvimento de algumas cidades.

Saúde e Saneamento

Estudos realizados no Brasil mostram que os serviços de atenção primária em saúde podem resolver até 85% das necessidades da população, desde que estejam bem estruturados, com profissionais qualificados, infraestrutura adequada, com fluxos definidos e organizados entre os diferentes níveis de atenção. Através da Estratégia da Saúde da Família busca-se atender essa necessidade. Por essa estratégia 67% da população goiana são cobertos. Contudo, a média de cobertura nos municípios com mais de 100 mil habitantes não chega a 50%, embora nos municípios com menos de 20 mil habitantes seja de 95%.

Quanto ao saneamento básico, na última década, houve aumento considerável no que diz respeito ao abastecimento de água, esgotamento sanitário e de coleta de lixo adequados, tanto no Brasil, quanto no Centro-Oeste e Goiás. Apesar do crescimento na prestação desses serviços, o Estado de Goiás está abaixo do Centro-Oeste e do Brasil. O esgotamento sanitário urbano é ainda muito precário, sendo que em Goiás menos da metade da população possui o benefício, percentual bem abaixo da média brasileira e da região Centro-Oeste. Já no que se refere à coleta de lixo, este serviço tem maior cobertura, sendo praticamente universalizado na área urbana.

Habitação

Segundo estudo do IPEA, no Brasil como um todo houve redução no indicador do déficit habitacional no período recente. No Centro-Oeste há um déficit habitacional total de 420 mil domicílios, o que representa 8% do déficit brasileiro. Entre os Estados da região Goiás tem o maior déficit, 38%.

Estado de Goiás - Déficit Habitacional – 2012

Tipo de Habitação	Total	%
Precariedade	10.233	0,49
Coabitação	44.632	2,12
Excedente	94.556	4,5
Adensamento	16.780	0,8
Total	166.201	-

Fonte: IBGE/PNAD 2007-2012 - Elaboração: IPEA

O programa do Governo Federal Minha Casa Minha Vida, com foco no déficit habitacional, efetivou a contratação de 187.202 unidades habitacionais em Goiás no período de 2010 a 2014. Destas, um total de 146.910 unidades foram concluídas. Pode-se acrescentar a esta oferta de habitação o Programa de Habitação de Interesse Social, do Governo de Goiás, que beneficiou 857 famílias com casa própria até o final de 2014, além de outras 127 que estava em construção. Assim, tendo em vista o esforço conjunto dos governos federal e estadual para combater a falta de moradia espera-se tendência de redução no indicador do déficit habitacional, que é dinâmico no decorrer do tempo.

Mercado de Trabalho

O fortalecimento do setor industrial e sua maior integração ao setor agropecuário, aliado ao bom momento das políticas macroeconômicas que ampliaram o mercado consumidor interno brasileiro, onde Goiás se consolidou como fornecedor de produtos para atender esse mercado, são fatores que propiciaram ao Estado ser um dos principais geradores de empregos formais entre as Unidades da Federação. Com isso, a taxa de desemprego é inferior à do Brasil e do Centro-Oeste. Em números, entre 2004 e 2013, o mercado de trabalho mostrou-se bastante dinâmico tendo gerado em torno de 715 mil postos de trabalhos, elevando seu contingente de ocupados de 2,5 milhões para 3,2 milhões de trabalhadores.

Embora o mercado de trabalho goiano tenha tido grandes avanços, muita coisa há de ser feita no que diz respeito à capacitação da mão de obra principalmente entre os jovens. Do ponto de vista da qualificação da mão de obra empregada, 38% dos trabalhadores possuem apenas nível fundamental. Essa proporção relativamente elevada dos empregos de menor qualificação verificada no Estado reflete sua estrutura econômica, ocupacional e social, em que 48% dos trabalhadores estão lotados nos setores de comércio e de serviços e percebem em média até 2,5 salários mínimos.

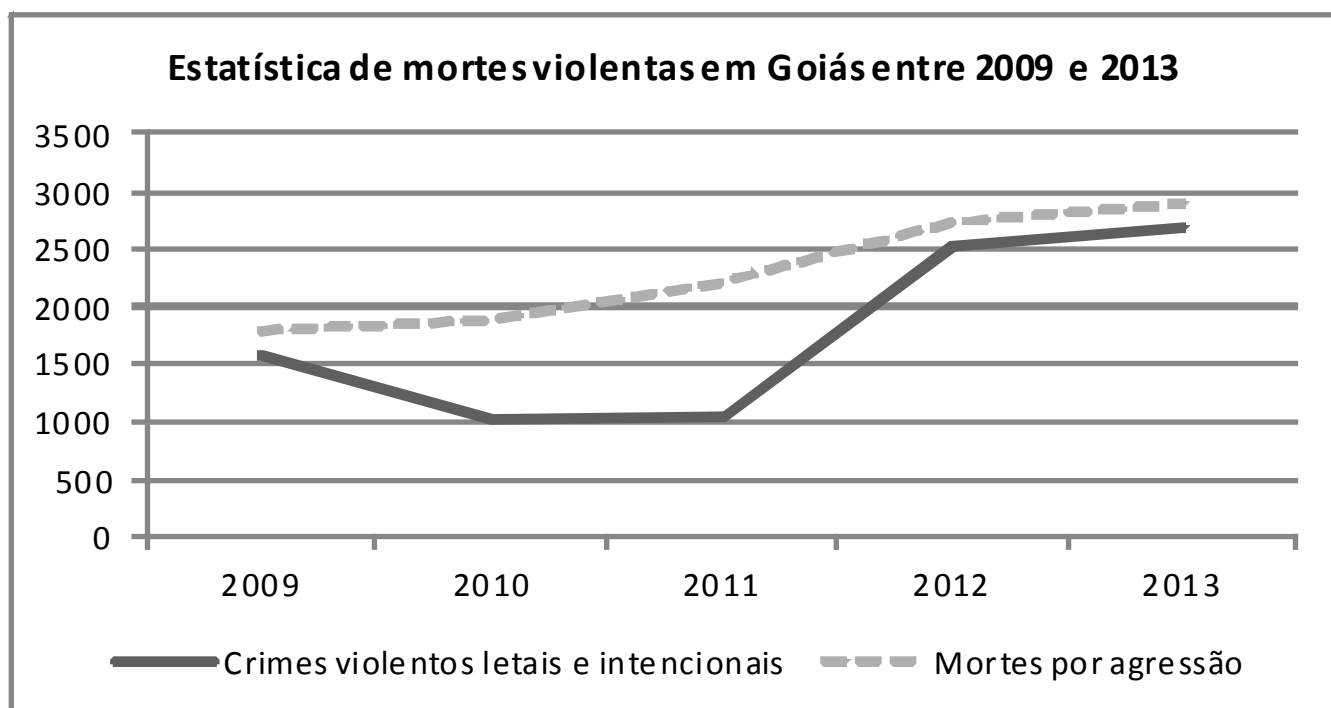
Pobreza

Nesse mesmo período, de acordo com as linhas de pobreza estimadas pelo IPEA - considerando o valor de um cesta de alimento para garantir o mínimo de calorias necessárias a uma pessoa - a pobreza e a extrema pobreza mantiveram uma tendência de queda no Brasil e nos Estados, tendo em Goiás uma redução significativa no número de pessoas pobres de 1.136.344 para 406.492, entre 2004 e 2013. Quanto à extrema pobreza, esta foi

reduzida de 264.659 para 136.673 pessoas, nesse período. Ao se considerar o número de domicílios com renda domiciliar *per capita* inferior à linha de pobreza constata-se redução de 161.939 domicílios; enquanto os domicílios em extrema pobreza reduziram em 16.000, no mesmo período.

Segurança Pública

Mesmo com a elevação dos gastos em segurança pública os crimes violentos crescem anualmente em Goiás. A sensação de insegurança crescente está diretamente associada ao fenômeno da violência, que tem nos homicídios uma de suas expressões mais cruéis. Em Goiás, os crimes violentos letais intencionais – agregação de homicídios dolosos, latrocínios, e lesão corporal seguida de morte – tiveram expansão significativa no período recente. Com esses resultados, Goiás entrou no ranking nacional em 2013 como o 6º Estado com maior número de crimes violentos letais e o 3º com maior número de mortes por agressão. Além disso, a faixa etária entre 18 e 19 anos é a mais atingida por esses crimes.



Fonte: Anuário 2014 - Fórum Nacional de Segurança Pública

EDUCAÇÃO

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Número de estabelecimentos de ensino por dependência administrativa - 2011-13.

Ano	Estabelecimentos				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
2011	4.465	15	1.072	2.334	1.044
2012	4.452	17	1.052	2.342	1.041
2013	4.525	16	1.052	2.364	1.093

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Nota: O mesmo estabelecimento pode ministrar um ou mais nível / modalidade de ensino.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Salas de aula utilizadas por dependência administrativa - 2011 – 13.

Ano	Salas de aula				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
2011	37.042	356	10.131	16.216	10.339
2012	37.252	386	9.365	16.959	10.542
2013	38.101	397	9.337	17.029	11.338

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS: Docentes por dependência administrativa - 2011 - 13.

Ano	Docentes				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
2011	59.357	772	21.931	28.015	14.744
2012	58.365	886	19.491	28.856	15.095
2013	59.631	929	19.318	28.939	15.324

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Obs: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível / modalidade de ensino, em mais de um estabelecimento e em mais de um município.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS: Alunos matriculados no ensino pré-escolar, por dependência administrativa - 2012 – 14.

Ano	Pré-escolar				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
2012	120.822	-	183	81.569	39.070
2013	126.989	14	164	84.439	42.372
2014	135.489	17	124	91.575	43.773

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS: Alunos matriculados no ensino fundamental, por dependência administrativa - 2012 – 14.

Ano	Ensino Fundamental				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
2012	895.633	506	255.102	479.697	160.328
2013	882.172	500	243.229	472.820	165.623
2014	874.030	499	239.353	467.531	166.647

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS: Alunos matriculados no ensino médio, por dependência administrativa – 2012 - 14.

Ano	Ensino Médio				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
2012	259.827	4.293	215.045	532	39.957
2013	258.243	4.526	213.010	551	40.156
2014	256.602	4.658	211.215	588	40.141

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS: Alunos matriculados no ensino especial, por dependência administrativa - 2012 - 14.

Ano	Ensino Especial				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
2012	23.579	24	7.981	13.361	2.213
2013	23.985	35	7.758	13.671	2.521
2014	25.408	31	8.875	14.647	1.855

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS: Alunos matriculados na educação de jovens e adultos, por dependência administrativa - 2012 - 14.

Ano	Educação de jovens e adultos				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
2012	60.839	879	34.259	23.567	2.134
2013	62.939	1.033	30.312	27.325	4.269
2014	62.240	1.105	30.975	25.020	5.140

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 9 - ESTADO DE GOIÁS: Alunos matriculados na educação profissional em nível médio, por dependência administrativa - 2012 - 14.

Ano	Educação profissional				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
2012	18.124	2.282	1.565	-	14.277
2013	20.008	2.259	1.259	-	16.490
2014	23.467	1.891	1.592	-	19.984

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 10 - ESTADO DE GOIÁS: Alunos matriculados por nível de ensino - 2012 - 14.

Ano	Total de alunos	Creche	Pré-Escolar	Fundamental	Médio	Educação profissional em nível médio	Especial	Educação jovens e adultos
2012	1.431.096	52.272	120.822	895.633	259.827	18.124	23.579	60.839
2013	1.430.561	56.225	126.989	882.172	258.243	20.008	23.985	62.939
2014	1.440.549	63.313	135.489	874.030	256.602	23.467	25.408	62.240

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 11 - ESTADO DE GOIÁS: Instituições de ensino da educação superior por dependência administrativa - 2011 - 13.

Ano	Instituições de ensino superior					
	Total	Pública				Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	
2011	82	8	3	1	4	74
2012	81	8	3	1	4	73
2013	81	8	3	1	4	73

Fonte: MEC / INEP

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 12 - ESTADO DE GOIÁS: Matrículas em cursos da educação superior por dependência administrativa - 2011 - 13.

Ano	Matrículas no ensino superior					
	Total	Pública				Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	
2011	194.616	56.410	27.084	19.631	9.695	138.206
2012	192.098	56.518	27.764	18.262	10.492	135.580
2013	201.515	58.232	29.351	17.433	11.448	143.283

Fonte: MEC / INEP

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 13 - ESTADO DE GOIÁS: Total de docentes (em exercício e afastados) universitários por grau de formação - 2011 – 13.

Ano	Total	Sem Graduação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
2011	13.445	8	761	5.249	4.883	2.544
2012	13.146	2	745	4.623	4.968	2.808
2013	13.315	1	636	4.444	5.149	3.085

Fonte: MEC / INEP

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 14 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Instituições de ensino da educação superior - 2011 - 13.

Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil
2011	82	235	2.365
2012	81	236	2.416
2013	81	241	2.391

Fonte: MEC / INEP

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 15 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Matrículas em cursos da educação superior - 2011 - 13.

Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil
2011	194.616	537.006	5.746.762
2012	192.098	547.768	5.923.838
2013	201.515	575.515	6.152.405

Fonte: MEC / INEP

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 16 - ESTADO DE GOIÁS: Pessoas de 5 anos ou mais alfabetizadas e não alfabetizadas, por situação do domicílio - 2011 - 13.

Ano	Pessoas de 5 anos ou mais (mil pessoas)							
	Total		Alfabetizadas		Não alfabetizadas		Sem declaração	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
2011	5.374	455	4.940	403	434	52	-	-
2012	5.423	507	5.006	437	418	70	-	-
2013	5.522	516	5.097	458	425	58	-	-

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 17 - ESTADO DE GOIÁS: Taxa das pessoas de 15 anos ou mais, alfabetizadas e não alfabetizadas, por situação do domicílio - 2011 – 13. (%)

Especificação	Alfabetizadas	Não Alfabetizadas	Sem Declaração
2011			
Total	92,81	7,17	-
Urbana	93,14	6,88	-
Rural	89,07	10,93	-
2012			
Total	92,71	7,29	-
Urbana	93,33	6,67	-
Rural	86,06	13,94	-
2013			
Total	92,95	7,05	-
Urbana	93,33	6,67	-
Rural	88,73	11,27	-

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 18 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade - 2011 - 13.

Especificação	Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)		
	2011	2012	2013
Goiás	7,17	7,29	7,05
Centro-Oeste	6,34	6,70	6,51
Brasil	8,59	8,67	8,52

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 19 - ESTADO DE GOIÁS: Taxa de alfabetização de pessoas de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicílio - 2011 - 13. (%)

Especificação	Alfabetizadas	Não Alfabetizadas	Sem Declaração
2011			
Total	93,40	6,60	-
Urbana	93,67	6,33	-
Rural	90,29	9,71	-
2012			
Total	93,28	6,70	-
Urbana	93,86	6,14	-
Rural	87,00	13,00	-
2013			
Total	93,51	6,49	-
Urbana	93,88	6,14	-
Rural	89,54	10,46	-

Fonte: IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 20 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil:Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade - 2011 – 13.

Especificação	Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)		
	2011	2012	2013
Goiás	6,60	6,70	6,49
Centro-Oeste	5,78	6,13	5,98
Brasil	7,90	7,98	7,87

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Rede hospitalar - 2012 - 14.

Ano	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2012	443	2	10	171	260
2013	450	3	10	175	262
2014	452	3	12	174	263

Fonte: Ministério da Saúde.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Rede ambulatorial – 2012 – 14.

Ano	Posto de saúde	Unidade mista	Pronto socorro geral	Centro de Saúde/ Unidade Básica de Saúde
2012	197	13	21	1.167
2013	204	13	15	1.184
2014	205	11	16	1.212

Fonte: Ministério da Saúde.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS: Número de leitos - 2012 - 14.

Ano	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2012	18.803	332	1.248	4.428	12.795
2013	18.809	358	1.157	4.728	12.566
2014	18.968	343	1.281	4.627	12.717

Fonte: Ministério da Saúde.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Obs.: leitos internação mais leitos complementares (UTI).

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS: Leitos por habitantes e leitos por hospitais - 2012 - 14.

Ano	Número de leitos por mil habitantes	Número de leitos por hospital
2012	3,1	42
2013	3,0	42
2014	2,9	42

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Leitos existentes – 2012 – 14.

Especificação	Leitos existentes					
	Goiás			Brasil		
	Total	SUS	Não SUS	Total	SUS	Não SUS
2012	18.803	12.590	6.213	503.498	352.830	150.668
2013	18.809	12.333	6.476	504.327	348.221	156.106
2014	18.968	12.078	6.890	507.124	347.032	160.092

Fonte: Ministério da Saúde.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Obs.: Leitos internação mais leitos complementares (UTI).

Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Médicos ativos e por habitantes. Posição: 25/02/2015.

Especificação	Ativos	Médico por habitante
Goiás	10.516	1/612
Brasil	404.117	1/993

Fonte: Conselho Federal de Medicina.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS: Doses aplicadas por imunizações - 2012 - 14.

Ano	BCG (BCG)	Hepatite B (HB)	Influenza (INF)	Oral Poliomielite (VOP)	Pentavalente (DTP+HB+Hib) (PENTA)	Tetraivalente (DTP/Hib) (TETRA)	Tríplice Bacteriana (DTP)	Tríplice Viral (SCR)
2012	100.489	519.823	130.248	306.060	118.981	132.401	184.087	181.206
2013	100.407	582.136	140.725	55.360	280.734	774	174.457	285.180
2014	106.625	885.445	71.647	58.915	266.464	-	161.746	319.313

Fonte: Ministério da Saúde.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Taxa de fecundidade total - 2011 - 13.

Especificação	Taxa de fecundidade total (1)		
	2011	2012	2013
Goiás	1,71	1,68	1,66
Centro-Oeste	1,80	1,77	1,74
Brasil	1,83	1,80	1,77

Fonte: IBGE / Projeção 2013 – Indicadores 2000 - 2030.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.
(1) nº médio de nascidos vivos por mulher.

Tabela 9 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Taxa bruta de natalidade - 2011 - 13.

Especificação	Taxa bruta de natalidade (1)		
	2011	2012	2013
Goiás	14,97	14,62	14,29
Centro-Oeste	15,94	15,58	15,24
Brasil	15,50	15,13	14,79

Fonte: IBGE / Projeção 2013 – Indicadores 2000 - 2030.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.
(1) nº de nascidos vivos por 1.000 habitantes.

Tabela 10 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Esperança de vida ao nascer - 2011 - 13.

Ano	Esperança de vida ao nascer (em anos)		
	Goiás	Centro-Oeste	Brasil
2011			
Total	73,3	73,9	74,2
Homens	70,3	70,7	70,6
Mulheres	76,6	77,4	77,9
2012			
Total	73,5	74,2	74,5
Homens	70,4	70,9	70,9
Mulheres	76,8	77,7	78,2
2013			
Total	73,7	74,4	74,8
Homens	70,6	71,2	71,2
Mulheres	77,0	77,9	78,5

Fonte: IBGE / Projeção 2013 – Indicadores 2000 - 2030.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 11 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Taxa bruta de mortalidade - 2011 - 13.

Especificação	Taxa bruta de mortalidade (1)		
	2011	2012	2013
Goiás	5,65	5,70	5,76
Centro-Oeste	5,25	5,29	5,33
Brasil	6,02	6,03	6,04

Fonte: IBGE / Projeção 2013 – Indicadores 2000 - 2030.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

(1) nº de óbitos por 1.000 habitantes.

Tabela 12 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Taxa bruta de mortalidade infantil - 2011 - 13.

Especificação	Taxa bruta de mortalidade infantil (1)		
	2011	2012	2013
Goiás	17,20	16,71	16,24
Centro-Oeste	16,51	16,04	15,60
Brasil	16,43	15,69	15,02

Fonte: IBGE / Projeção 2013 – Indicadores 2000 - 2030.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

(1) nº de óbitos infantis por 1.000 nascidos vivos.

SANEAMENTO

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Sistema em operação de água e esgoto - 2012 - 14.

Ano	Água					Esgoto				
	População atendida (mil hab)	% da Pop. atendida	Extensão rede (1000 m)	Volume (mil m³/ano)		População atendida (mil hab)	% da Pop. atendida	Extensão rede (1000m)	Volume (mil m³/ano)	
				Produzido	Faturado				Faturado	Tratado
2012	4.887	94	22.796	368.737	252.179	2.298	44	9.202	125.483	109.475
2013	5.173	94	23.865	377.024	260.790	2.487	45	9.392	132.253	117.296
2014	5.292	95	24.330	389.359	269.842	2.718	49	9.545	140.494	125.201

Fonte: Saneamento de Goiás S/A.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Ligações de água por categoria - 2012 - 14.

Ano	Total	Residencial	Comercial	Industrial	Pública	Social	Comercial 2
2012	1.665.813	1.456.337	88.152	27.644	22.872	57.331	13.477
2013	1.761.328	1.545.762	95.867	29.430	23.664	54.766	11.839
2014	1.857.106	1.644.717	105.772	30.394	24.379	42.932	8.912

Fonte: Saneamento de Goiás S/A.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS: Economias de água por categoria - 2012 - 14.

Ano	Total	Residencial	Comercial	Industrial	Pública	Social	Comercial 2
2012	1.862.084	1.615.279	109.528	29.657	25.931	59.675	22.014
2013	1.959.395	1.706.230	118.130	31.825	26.787	57.006	19.417
2014	2.062.286	1.812.019	130.549	32.686	27.632	44.562	14.838

Fonte: Saneamento de Goiás S/A.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS: Ligações de esgoto por categoria - 2012 - 14.

Ano	Total	Residencial	Comercial	Industrial	Pública	Social	Comercial 2
2012	710.046	609.141	59.406	7.105	8.092	17.439	8.863
2013	776.072	669.282	65.118	7.070	8.827	18.044	7.731
2014	853.891	742.995	72.672	7.758	9.526	15.062	5.878

Fonte: Saneamento de Goiás S/A.

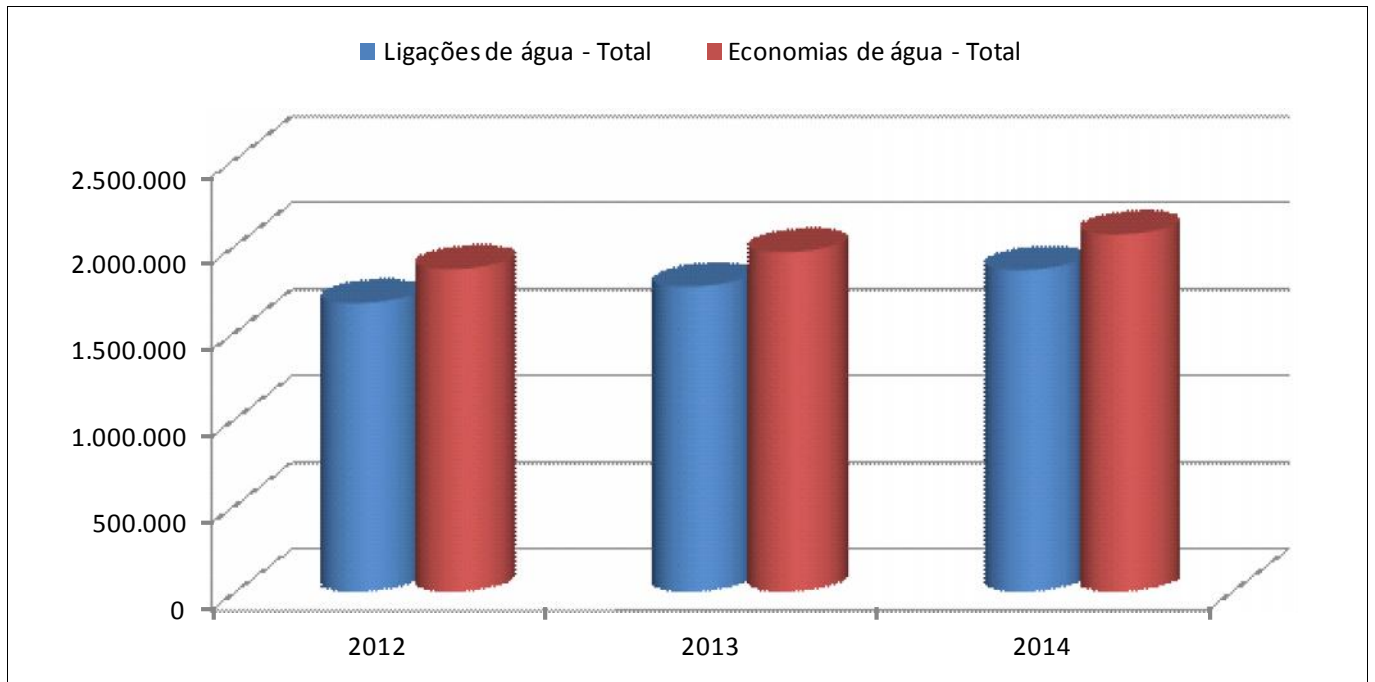
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS: Economias de esgoto por categoria - 2012 - 14.

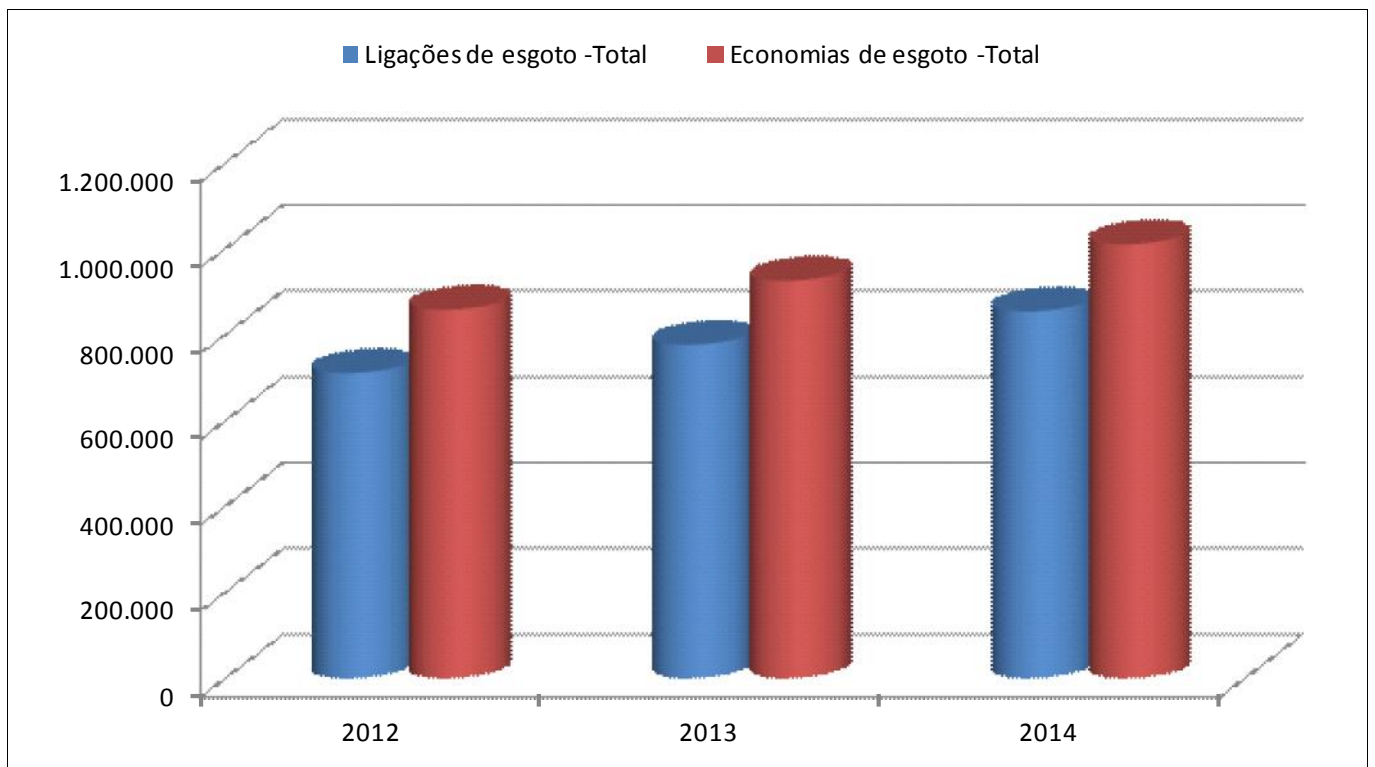
Ano	Total	Residencial	Comercial	Industrial	Pública	Social	Comercial 2
2012	857.791	729.787	76.198	8.231	9.590	18.542	15.443
2013	925.116	790.717	82.861	8.381	10.395	19.152	13.610
2014	1.010.050	870.759	92.498	9.029	11.173	15.934	10.657

Fonte: Saneamento de Goiás S/A.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.



Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.



Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

HABITAÇÃO

Tabela 1 – ESTADO DE GOIÁS: Situação da Moradia - 2011 - 13. (Em mil)

Especificação	Domicílio	Participação (%)	Moradores	Morador/Domicilio (%)
2011				
Total	2.036	100,00	6.167	3,03
Próprio	1.348	66,21	4.158	3,08
Alugado	484	23,77	1.404	2,90
Cedido	191	9,38	563	2,95
Outra	13	0,64	42	3,23
2012				
Total	2.098	100,00	6.273	100,00
Próprio	1.379	65,73	4.167	66,43
Alugado	520	24,79	1.515	24,15
Cedido	187	8,91	557	8,88
Outra	12	0,57	34	0,54
2013				
Total	2.153	100,00	6.439	100,00
Próprio	1.430	66,45	4.353	67,50
Alugado	493	22,91	1.435	22,29
Cedido	227	10,55	647	10,05
Outra	2	0,09	4	0,06

Fonte: IBGE / PNAD.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Domicílios e moradores em domicílios particulares permanentes - 2011 - 13. (Em mil)

Ano	Domicílios particulares permanentes			Moradores em domicílios particulares permanentes		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
2011	2.036	1.867	169	6.167	5.679	488
2012	2.098	1.913	185	6.274	5.745	530
2013	2.153	1.951	202	6.439	5.897	543

Fonte: IBGE / PNAD.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 3 – ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Domicílios particulares permanentes, por tipo e condição de ocupação do domicílio - 2011 - 13. (Em mil)

Especificação	Domicílios particulares permanentes							
	Total	Tipo			Condição de ocupação			
		Casa	Apartamento	Cômodo	Próprio	Alugado	Cedido	Outra condição
Goiás								
2011	2.036	1.925	94	17	1.348	484	191	13
2012	2.098	1.986	103	8	1.379	520	187	12
2013	2.153	2.046	92	14	1.430	493	227	2
Centro-Oeste								
2011	4.711	4.261	394	56	3.092	1.111	475	33
2012	4.834	4.400	402	32	3.168	1.178	471	17
2013	4.991	4.532	423	36	3.244	1.214	518	15
Brasil								
2011	61.292	54.430	6.624	238	45.843	10.585	4.567	297
2012	62.849	55.507	7.164	178	47.009	11.117	4.487	237
2013	65.130	57.499	7.452	179	48.428	11.661	4.795	246

Fonte: IBGE / PNAD.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Domicílios particulares permanentes, segundo alguns bens duráveis existentes - 2011 - 13. (Em mil)

Especificação	Domicílios particulares permanentes					
	Goiás			Brasil		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Total	2.036	2.098	2.153	61.292	62.849	65.130
Fogão	2.022	2.079	2.140	60.447	62.063	64.323
Filtro de água	1.455	1.490	1.530	32.617	33.364	34.632
Rádio	1.609	1.681	1.502	51.135	50.821	49.311
Televisão	1.975	2.041	2.092	59.381	61.092	63.281
Geladeira	1.997	2.063	2.126	58.690	60.744	63.315
Freezer	297	331	424	10.077	10.469	11.103
Máquina de lavar roupa	888	1.081	1.198	31.250	34.654	37.421
Microcomputador	800	914	989	26.307	29.137	31.834
Com acesso a internet	659	771	828	22.395	25.325	27.623
Telefone	1.884	1.984	2.066	55.085	57.327	60.267
Celular	1.193	1.277	1.382	30.482	32.284	35.154
Fixo convencional	44	38	34	2.123	1.857	1.781
Celular e fixo convencional	647	668	650	22.481	23.186	23.332

Fonte: IBGE / PNAD.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Domicílios particulares permanentes, segundo as classes de rendimento nominal mensal (salário mínimo) – 2011. (Em mil)

Especificação	Goiás	(%)	Centro-Oeste	(%)	Brasil	(%)
Total	2.050	100,00	4.729	100,00	61.421	100,00
Até 1 Salário Mínimo	191	9,32	370	7,82	7.321	11,92
Mais de 1 a 2 Salários Mínimos	462	22,54	978	20,68	13.236	21,55
Mais de 2 a 5 Salários Mínimos	832	40,59	1.879	39,73	22.761	37,06
Mais de 5 a 10 Salários Mínimos	321	15,66	795	16,81	9.284	15,12
Mais de 10 a 20 Salários Mínimos	110	5,37	340	7,19	3.453	5,62
Mais de 20 Salários Mínimos	39	1,90	176	3,72	1.360	2,21
Sem Rendimento (1)	35	1,71	69	1,46	899	1,46
Sem declaração	59	2,88	123	2,60	3.108	5,06

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

(1) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Domicílios particulares permanentes, segundo as classes de rendimento nominal mensal (salário mínimo) – 2012. (Em mil)

Especificação	Goiás	(%)	Centro-Oeste	(%)	Brasil	(%)
Total	2.100	100,00	4.841	100,00	62.934	100,00
Até 1 Salário Mínimo	211	10,05	438	9,05	7.848	12,47
Mais de 1 a 2 Salários Mínimos	451	21,48	976	20,16	13.980	22,21
Mais de 2 a 5 Salários Mínimos	865	41,19	1.919	39,64	23.660	37,59
Mais de 5 a 10 Salários Mínimos	336	16,00	816	16,86	9.388	14,92
Mais de 10 a 20 Salários Mínimos	115	5,48	346	7,15	3.331	5,29
Mais de 20 Salários Mínimos	32	1,52	155	3,20	1.267	2,01
Sem Rendimento (1)	31	1,48	64	1,32	948	1,51
Sem declaração	59	2,81	128	2,64	2.512	3,99

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

(1) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Domicílios particulares permanentes, segundo as classes de rendimento nominal mensal (salário mínimo) – 2013. (Em mil)

Especificação	Goiás	(%)	Centro-Oeste	(%)	Brasil	(%)
Total	2.155	100,00	5.000	100,00	65.258	100,00
Até 1 Salário Mínimo	188	8,72	405	8,10	7.708	11,81
Mais de 1 a 2 Salários Mínimos	457	21,21	995	19,90	14.419	22,10
Mais de 2 a 5 Salários Mínimos	916	42,51	1.937	38,74	24.329	37,28
Mais de 5 a 10 Salários Mínimos	327	15,17	817	16,34	9.622	14,74
Mais de 10 a 20 Salários Mínimos	112	5,20	350	7,00	3.498	5,36
Mais de 20 Salários Mínimos	37	1,72	166	3,32	1.307	2,00
Sem Rendimento (1)	35	1,62	96	1,92	1.152	1,77
Sem declaração	82	3,81	235	4,70	3.222	4,94

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

(1) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

TRABALHO E RENDIMENTO

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Pessoas de 10 anos ou mais de idade e população economicamente ativa (PEA) - 2011 - 13. (Em mil)

Ano	População Residente (hab)	Pessoas de 10 anos ou mais de idade	População Economicamente Ativa (PEA)	Participação da PEA / População Residente (%)
2011	6.218	5.306	3.313	53,28
2012	6.296	5.386	3.347	53,16
2013	6.456	5.563	3.433	53,17

Fonte: IBGE / PNAD.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo a situação do domicílio - 2011 - 13. (Em mil)

Especificação	Pessoas de 10 anos ou mais de idade									
	Total	Homens	Mulheres	Economicamente Ativas			Não economicamente ativas			Sem Declaração
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
2011										
Total	5.306	2.561	2.745	3.313	1.909	1.404	1.993	652	1.341	-
Urbana	4.894	2.339	2.554	3.038	1.733	1.305	1.856	606	1.250	-
Rural	412	222	190	275	176	99	137	46	91	-
2012										
Total	5.386	2.626	2.759	3.347	1.938	1.409	2.038	688	1.350	-
Urbana	4.932	2.374	2.558	3.050	1.738	1.312	1.882	637	1.245	-
Rural	454	252	202	297	200	97	157	52	105	-
2013										
Total	5.563	2.746	2.817	3.433	2.004	1.429	2.129	741	1.388	-
Urbana	5.085	2.481	2.604	3.109	1.789	1.320	1.977	692	1.284	-
Rural	478	265	213	325	216	109	153	49	104	-

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 3 – ESTADO DE GOIÁS: População economicamente ativa, população ocupada (pessoas de 10 anos ou mais de idade) por setor de atividade no trabalho principal – 2013. (Em mil)

Especificação	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência							
	Total	Posição na ocupação do trabalho principal						
		Emprega- dos	Trabalha- res domésticos	Conta própria	Emprega- dores	Não remunera- dos	Trabalha- dores na produção para próprio consumo	Trabalha- dores na construção para o próprio uso
2013								
Economicamente ativa	3.433	-	-	-	-	-	-	-
Ocupada	3.243	2.069	265	639	149	52	67	2
Agrícola	364	180	-	81	19	18	67	-
Indústria	427	318	-	86	20	3	-	-
Indústria de transformação	406	298	-	85	20	3	-	-
Construção	348	184	-	150	11	1	-	2
Comércio e reparação	619	405	-	143	55	16	-	-
Alojamento e alimentação	152	95	-	36	14	7	-	-
Transporte, armazenagem e comunicação	177	130	-	42	6	-	-	-
Administração pública	187	187	-	-	-	-	-	-
Educação, saúde e serviços sociais	316	296	-	11	7	2	-	-
Serviços domésticos	265	-	265	-	-	-	-	-
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	128	67	-	52	6	3	-	-
Outras atividades	259	207	-	38	13	1	-	-
Atividades mal definidas	-	-	-	-	-	-	-	-
Desocupada	190	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 4 – ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo – 2011 - 13. (Em mil)

Especificação	Pessoas de 10 anos ou mais de idade									Sem Declaração
	Total (1)	Homens	Mulheres	Economicamente ativas			Não economicamente ativas			
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
Goiás										
2011	5.306	2.561	2.745	3.313	1.909	1.404	1.993	652	1.341	-
2012	5.386	2.626	2.759	3.347	1.938	1.409	2.038	688	1.350	-
2013	5.563	2.746	2.817	3.433	2.004	1.429	2.129	741	1.388	-
Centro- Oeste										
2011	12.417	6.031	6.386	7.786	4.448	3.338	4.631	1.583	3.048	-
2012	12.574	6.156	6.417	7.875	4.494	3.381	4.698	1.662	3.036	-
2013	12.905	6.310	6.596	7.979	4.569	3.410	4.926	1.741	3.186	-
Brasil										
2011	166.987	80.340	86.646	100.223	56.850	43.373	66.764	23.491	43.273	-
2012	168.606	81.260	87.346	100.979	57.257	43.722	67.627	24.003	43.624	-
2013	173.133	83.439	89.693	103.401	58.462	44.940	69.731	24.977	44.754	-

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

(1) inclusive as pessoas sem declaração de condição de atividade na semana de referência.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 5 – ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por classes de rendimento nominal mensal - 2011 - 13. (Em mil)

Especificação	Total	Classes de rendimento nominal mensal (salário mínimo)							
		Até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 5	Mais de 5 a 10	Mais de 10 a 20	Mais de 20	Sem rendimento (1)	Sem declaração
Goiás									
2011	5.306	1.225	1.360	841	222	65	23	1.494	76
2012	5.386	1.339	1.356	880	202	65	20	1.443	82
2013	5.563	1.257	1.440	930	209	71	24	1.527	105
Centro-Oeste									
2011	12.417	2.492	3.073	2.053	663	270	118	3.591	157
2012	12.574	2.713	3.130	2.091	632	243	101	3.489	174
2013	12.905	2.540	3.201	2.195	653	273	113	3.636	294
Brasil									
2011	166.987	39.447	37.471	25.032	6.810	2.301	818	50.850	4.257
2012	168.606	43.300	39.125	25.033	6.095	2.076	738	48.829	3.410
2013	173.133	41.801	40.740	26.196	6.564	2.382	817	50.425	4.208

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

(1) inclusive as pessoas que receberam somente benefícios.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 6 – ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Pessoas de 10 anos ou mais de idade, economicamente ativas na semana de referência, por classes de rendimento nominal mensal - 2011 - 13. (Em mil)

Especificação	Total	Classes de rendimento nominal mensal (salário mínimo)								
		Até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5 a 10	Mais de 10 a 20	Mais de 20	Sem rendimento (1)	Sem declaração
Goiás										
2011	3.313	741	1.228	475	305	203	58	22	210	71
2012	3.347	792	1.219	429	379	179	56	18	205	70
2013	3.433	715	1.275	562	291	185	64	21	224	97
Centro-Oeste										
2011	7.786	1.481	2.795	1.151	731	599	232	105	549	143
2012	7.875	1.577	2.850	996	926	559	215	90	515	147
2013	7.979	1.396	2.885	1.285	713	575	236	99	524	267
Brasil										
2011	100.223	24.190	32.323	13.240	8.371	5.899	1.999	721	9.732	3.746
2012	100.979	26.132	33.817	11.394	10.155	5.318	1.798	659	8.802	2.904
2013	103.401	24.640	35.091	14.429	8.146	5.690	2.071	730	9.014	3.592

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

(1) inclusive as pessoas que receberam somente benefícios.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 7 – ESTADO DE GOIÁS e Brasil: População economicamente ativa, ocupada e taxa de desocupação – 2011 - 13. (Em mil)

Ano	Goiás			Brasil		
	População economicamente ativa	População ocupada	Taxa de desocupação (%)	População economicamente ativa	População ocupada	Taxa de desocupação (%)
2011	3.313	3.155	4,77	100.223	93.493	6,72
2012	3.347	3.187	4,78	100.979	94.713	6,21
2013	3.433	3.243	5,53	103.401	96.659	6,52

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Rendimento médio mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - 2011 - 13.

Especificação	Valor do rendimento médio mensal (R\$)		
	2011	2012	2013
Goiás	1.280	1.452	1.590
Centro-Oeste	1.565	1.733	1.919
Brasil	1.240	1.388	1.527

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 9 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho - 2011 - 13.

Especificação	Índice de Gini (1)		
	2011	2012(2)	2013(2)
Goiás	0,465	0,457	0,458
Centro-Oeste	0,520	0,505	0,505
Brasil	0,501	0,498	0,495

Fonte: IBGE/PNADElaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

(1) Mede o grau de concentração de uma distribuição, cujo valor varia de zero (a perfeita igualdade) até um (a desigualdade máxima).

(2) Pessoas de 15 anos ou mais de idade.

Tabela 10 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Flutuação do nível de emprego - 2012 - 14.

Ano	Goiás			Centro-Oeste			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
2012	767.042	699.937	67.105	1.925.632	1.772.776	152.856	21.743.957	20.428.380	1.315.577
2013	798.028	737.197	60.831	2.001.751	1.873.984	127.767	22.092.164	20.974.993	1.117.171
2014	783.228	757.895	25.333	1.984.164	1.944.829	39.335	21.667.730	21.270.737	396.993

Fonte: MTE / CAGED

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 11 - ESTADO DE GOIÁS: Flutuação do nível de emprego por atividade econômica – 2013 - 2014.

Atividade econômica	2013			2014		
	Admissão	Desligamento	Saldo	Admissão	Desligamento	Saldo
Total	798.028	737.197	60.831	783.228	757.895	25.333
Extrativa mineral	2.923	2.993	-70	2.424	2.594	-170
Indústria de transformação	160.975	150.159	10.816	152.151	150.352	1.799
Serv. ind. utilidade pública	4.489	3.471	1.018	3.451	3.254	197
Construção civil	117.771	113.637	4.134	108.072	111.599	-3.527
Comércio	183.129	169.050	14.079	186.562	177.084	9.478
Serviços	254.342	228.560	25.782	260.832	244.500	16.332
Administração pública	558	576	-18	485	481	4
Agricultura, silvicultura etc.	73.841	68.751	5.090	69.251	68.031	1.220

Fonte: MTE / CAGED

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 12 - ESTADO DE GOIÁS: Número de Empregos Formais - 2011 - 13.

Ano	Goiás						
	Total	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária	Outros / ignorado
2011	1.385.230	242.141	81.848	265.320	712.034	83.887	-
2012	1.439.341	255.958	91.219	280.552	724.681	86.931	-
2013	1.509.395	268.777	84.238	293.555	772.848	89.977	-

Fonte: RAIS / MTE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Nota: Houve erro nos dados da RAIS no ano de 2012, no município de Alexânia-GO, Microrregião do Entorno do DF, especificamente na atividade de Reparação e Manutenção de Veículos Automotores. Assim foram subtraídos do município 10.724 postos de trabalho

Tabela 13 - BRASIL: Número de Empregos Formais - 2011 - 13.

Ano	Brasil						
	Total	Indústria	Construção civil	Comércio	Serviços	Agropecuária	Outros / ignorado
2011	46.310.631	8.757.935	2.750.173	8.842.677	24.476.056	1.483.790	-
2012	47.458.712	8.830.902	2.832.570	9.226.155	25.104.828	1.464.257	-
2013	48.948.433	8.998.796	2.892.557	9.511.094	26.066.422	1.479.564	-

Fonte: RAIS / MTE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

SEGURANÇA PÚBLICA E JUSTIÇA

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Eleitorado - 2012 - 14.

Ano	Número de Eleitores
2012	4.217.423
2013	4.325.675
2014	4.336.304

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral – TRE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Eleitores por sexo e faixa etária. Posição: dezembro/2014.

Faixa Etária	Total	Feminino	%	Masculino	%	Não Informado	%
TOTAL	4.336.304	2.251.548	100	2.084.368	100	388	100
16 anos	8.944	4.624	0,21	4.320	0,21	-	-
17 anos	32.247	17.333	0,77	14.914	0,72	-	-
18 a 20 anos	262.611	134.382	5,97	128.229	6,15	-	-
21 a 24 anos	389.447	198.596	8,82	190.851	9,16	-	-
25 a 34 anos	1.029.088	532.818	23,66	496.270	23,81	-	-
35 a 44 anos	928.480	485.134	21,55	443.203	21,26	143	36,86
45 a 59 anos	1.037.197	543.487	24,14	493.553	23,68	157	40,46
60 a 69 anos	382.652	199.170	8,85	183.438	8,80	44	11,34
70 a 79 anos	189.437	97.870	4,35	91.546	4,39	21	5,41
Superior a 79 anos	76.132	38.096	1,69	38.013	1,82	23	5,93
Não informada	69	38	0,00	31	0,00	-	-

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral – TSE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 3 – ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Eleitores por sexo. Posição: dezembro/2014.

Especificação	Total	Feminino	%	Masculino	%	Não informado	%
Goiás	4.336.304	2.251.548	51,92	2.084.368	48,07	388	0,01
Centro-Oeste	10.248.279	5.320.143	51,91	4.927.158	48,08	978	0,01
Brasil	142.825.280	74.504.943	52,17	68.206.456	47,76	113.881	0,08

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral – TSE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS: Ocorrências policiais dos principais crimes registrados - 2012 - 14.

Especificação	2012	2013	2014
Crimes contra a Pessoa			
Homicídio Doloso	2.426	2.576	2.575
Homicídio Culposo	82	66	61
Homicídio Tentativa	2.689	2.724	2.957
Lesão Corporal Culposa	228	179	206
Lesão Corporal Dolosa	1.171	1.170	6.460
Sequestro e Cárcere Privado	133	150	231
Crimes Contra o Patrimônio			
Estelionato	12.652	12.153	13.689
Extorsão	119	126	221
Extorsão mediante sequestro	20	16	35
Furto	65.978	65.665	86.455
Furto Tentativa	1.892	1.584	1.831
Roubo	27.333	35.782	42.800
Roubo Latrocínio	88	97	123
Roubo Tentativa	1.410	744	1954
Roubo com restrição da liberdade	134	99	82
Crimes Contra os Costumes			
Corrupção de Menores (1)	49	-	62
Estupro	518	442	590
Estupro Tentativa	189	163	190
Sedução (2)	-	-	-
Lei de Tóxico			
Tráfico de Drogas	2.710	3.163	3.922
Posse para consumo próprio	3.818	4.364	5.911
Suicídio			
Suicídio	176	207	297
Suicídio Tentativa	29	18	30
Total/Furtos e Roubos Veículos e Motocicletas			
Furto e Roubo de Veículos	9.031	-	11.521
Furto e Roubo de Motocicletas	3.321	-	3.841
Roubo de Veículos (3)	-	9.119	9.450
Furto de Veículos (3)	-	6.117	5.912
Roubo a Instituição Financeira	55	94	68

Fonte: Gerência de Análise de Informação SSPJ/GO – Sistema Delfos

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas – 2015.

(1) - Números da PM - a corrupção de menores foi revogada pela Lei nº 12.015/2009

(2) - Art. 217: Sedução: Revogado pela Lei Nº 11.106/2005

(3) - Incluso também motocicletas

Tabela 5 – ESTADO DE GOIÁS: Ocorrências policiais dos principais crimes registrados - 2012 - 14.

Ocorrências	2012	2013	2014
Homicídio Doloso	2.426	2.576	2.575
Homicídio Culposo no Trânsito	934	788	1.084
Tentativa de Homicídio	2.611	2.724	2.957
Latrocínio	84	97	123
Estupro	492	442	590
Roubo (geral)	28.218	35.782	42.800
Furto (geral)	64.827	65.665	86.455
Roubo de Transeunte	13.672	19.420	25.486
Roubo a Residência	1.130	1.295	1.770
Furto a Residência	16.233	16.498	16.863
Roubo Est. Comercial	6.324	7.369	6.174
Furto a Est. Comercial	7.190	7.151	7.411
Roubo de Veículo	7.132	9.119	9.450
Furto de Veículo	5.318	6.117	5.912

Fonte: Gerência de Análise de Informação SSPJ/GO – Sistema Delfos.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas – 2015.

Tabela 6 - Goiânia: Ocorrências policiais dos principais crimes registrados - 2012 - 14.

Ocorrências	2012	2013	2014
Homicídio Doloso	547	589	628
Homicídio Culposo no Trânsito	243	231	229
Tentativa de Homicídio	759	837	870
Latrocínio	11	28	29
Estupro	135	104	126
Roubo (geral)	14.153	19.305	18.631
Furto (geral)	25.245	25.964	31.071
Roubo de Transeunte	6.460	9.973	10.527
Roubo a Residência	393	535	752
Furto a Residência	4.434	4.121	4.073
Roubo Est. Comercial	2.556	3.163	2.298
Furto a Est. Comercial	2.803	2.602	2.663
Roubo de Veículo	4.341	5.655	5.979
Furto de Veículo	2.511	2.830	2.502

Fonte: Gerência de Análise de Informação SSPJ/GO – Sistema Delfos.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas – 2015.

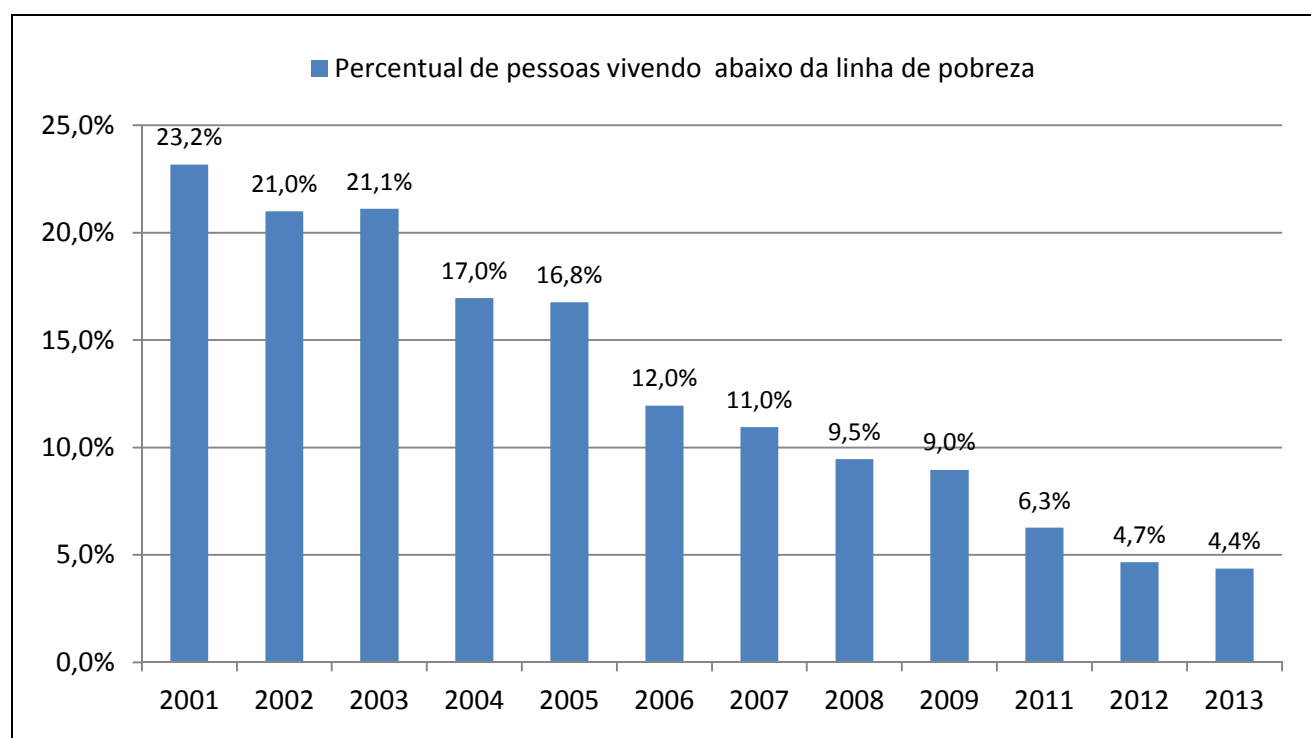
Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS: Taxa de Homicídios - 2011 - 14.

Especificação	Homicídios por 100 mil/hab.			
	2011	2012	2013	2014
Homicídio Doloso	1.984	2.426	2.576	2.575
População	6.080.588	6.154.996	6.434.052	6.523.222
Homicídio/Pop	32,6	39,4	40,0	39,5

Fonte: SSP-GO para homicídios e IBGE para População.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

POBREZA



Fonte: IBGE - PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO

Nota: pobreza é caracterizada pela renda familiar mensal *per capita* de até R\$ 154,00.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH)

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal -1991, 2000 e 2010.

Especificação	IDH-M			IDH-M Longevidade			IDH-M Educação			IDH-M Renda			Posição		
	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010
Goiás	0,487	0,615	0,735	0,668	0,773	0,827	0,278	0,439	0,646	0,633	0,686	0,742	9º	9º	8º
Brasil	0,492	0,612	0,727	0,662	0,727	0,816	0,278	0,456	0,637	0,647	0,692	0,739	-	-	-

Fonte: PNUD / IPEA / FJP.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Obs: Houve mudança na metodologia de cálculo do IDHM em relação às publicações anteriores. Os valores do IDHM 1991 e 2000 foram recalculados com base na nova metodologia. Assim, as comparações e análises entre indicadores devem ser feitas apenas dentro da plataforma do Atlas Brasil 2013.

Classificação segundo IDH: Muito Alto (acima de 0,800)

Alto (de 0,700 a 0,799)

Médio (de 0,600 - 0,699)

Baixo (de 0,500 a 0,599)

Muito Baixo (de 0 a 0,500)

Tabela 2 – ESTADO DE GOIÁS: IDH por Unidade da Federação - 1991, 2000 e 2010.

Unidade da federação	Índice de Desenvolvimento Humano - IDH					
	1991	Ranking	2000	Ranking	2010	Ranking
Brasil	0,492		0,612		0,727	85º
Distrito Federal	0,616	1º	0,725	1º	0,824	1º
São Paulo	0,578	2º	0,702	2º	0,783	2º
Santa Catarina	0,543	4º	0,674	3º	0,774	3º
Rio de Janeiro	0,573	3º	0,664	4º	0,761	4º
Paraná	0,507	6º	0,650	6º	0,749	5º
Rio Grande do Sul	0,542	5º	0,664	4º	0,746	6º
Espírito Santo	0,505	7º	0,640	7º	0,740	7º
Goiás	0,487	9º	0,615	9º	0,735	8º
Minas Gerais	0,478	10º	0,624	8º	0,731	9º
Mato Grosso do Sul	0,488	8º	0,613	10º	0,729	10º
Mato Grosso	0,449	13º	0,601	11º	0,725	11º
Amapá	0,472	11º	0,577	13º	0,708	12º
Roraima	0,459	12º	0,598	12º	0,707	13º
Tocantins	0,369	25º	0,525	18º	0,699	14º
Rondônia	0,407	19º	0,537	17º	0,690	15º
Rio Grande do Norte	0,428	16º	0,552	14º	0,684	16º
Ceará	0,405	20º	0,541	16º	0,682	17º
Amazonas	0,430	15º	0,515	22º	0,674	18º
Pernambuco	0,440	14º	0,544	15º	0,673	19º
Sergipe	0,408	18º	0,518	19º	0,665	20º
Acre	0,402	21º	0,517	21º	0,663	21º
Bahia	0,386	22º	0,512	23º	0,660	22º
Paraíba	0,382	23º	0,506	24º	0,658	23º
Pará	0,413	17º	0,518	19º	0,646	24º
Piauí	0,362	26º	0,484	25º	0,646	24º
Maranhão	0,357	27º	0,476	26º	0,639	26º
Alagoas	0,370	24º	0,471	27º	0,631	27º

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano -IPEA/PNUD/Fundação João Pinheiro.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Classificação segundo IDH: Muito Alto (acima de 0,800)

Alto (de 0,700 a 0,799)

Médio (de 0,600 - 0,699)

Baixo (de 0,500 a 0,599)

Muito Baixo (de 0 a 0,500)

INFRAESTRUTURA

A infraestrutura de transportes é fundamental para o desenvolvimento econômico de um local ou região. No caso de Goiás não é diferente, pois o Estado tem localização privilegiada no país. Essa localização central de Goiás no território brasileiro favorece o uso de diferentes modais - rodoviário, ferroviário, aeroviário, hidrovioário e dutoviário - que interligam as demais regiões do país. Isso apresenta vantagens e desvantagens em decorrência de fatores como segurança e eficiência no atendimento às demandas, custo do frete em relação ao valor da mercadoria, tipo e destino da mercadoria.

Rodoviário

A condição geral das rodovias localizadas no Estado está assim distribuída: 7% das rodovias em ótimo estado, 30% bom, 44% regular, 13% ruim e 6% péssimo (CNT, 2014). Sobre a classificação de alguns aspectos das rodovias, a respeito da superfície do pavimento e pinturas das faixas centrais e laterais, quase metade está em ótimas condições, entretanto, a outra metade está desgastada ou em más condições, sendo esta uma das fragilidades do principal meio de escoamento da produção goiana.

Destaque nos últimos anos foi a duplicação das principais rodovias que cortam o Estado, estando algumas com obras em andamento.

Ferrovioário

Goiás dispõe de 685 km da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) que atende a região sudeste do Estado e o Distrito Federal. A FCA tem 7.080 km de extensão e é considerada o principal e mais eficiente eixo de conexão entre as regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Integra grandes portos como os de Vitória-ES, Santos-SP, Angra dos Reis-RJ, de Salvador (BA) e Porto Seco de Anápolis-GO. É um grande corredor de importação e exportação de produtos para Goiás como: açúcar, adubos e fertilizantes, derivados de petróleo e álcool, produtos siderúrgicos, soja e farelo de soja, fosfato, ferro-gusa, minérios, contêineres e carga geral.

Com locomotivas já adquiridas, a Ferrovia Norte-Sul começa a operar a partir de 2015, entre Anápolis-GO e Palmas-TO, onde integrará o trecho até o porto de Itaqui no Maranhão. Outro trecho da ferrovia Norte-Sul liga Anápolis a Estrela d'Oeste em São Paulo, com 681 km e tem previsão de conclusão das obras para dezembro de 2015. Assim, essa ferrovia terá em território goiano 991 km de trilhos, os quais atravessarão as regiões norte, central e o sudoeste do Estado. A expectativa é que ela mude o perfil econômico do Brasil Central.

Aeroviário

De acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), existem em Goiás quatro aeroportos utilizados por voos domésticos regulares e não regulares: Goiânia, Rio Verde, Caldas Novas e Minaçu. Segundo estudo do IMB, existem 31 aeródromos públicos, 107 aeródromos privados e 17 helipontos.

Além disso, o modal aéreo está em fase de melhoria com o Aeroporto de Cargas de Anápolis, com obras em andamento, que permitirá a movimentação de aeronaves com 400 toneladas de carga.

Hidroviário

Com 2.400 km de extensão, a Hidrovia Tietê-Paraná tem como trecho mais relevante o percurso entre São Simão-GO e Pederneiras (SP) sendo responsável pelo transporte de 2,5 milhões de toneladas de grãos e farelos do Centro Oeste, o que favorece de forma econômica e segura o escoamento de parte da produção goiana de grãos. O Complexo Portuário de São Simão, localizado à margem direita do Rio Paranaíba, no sul de Goiás, transporta madeira, carvão, adubo e areia, mas também, grandes empresas transportam soja, farelo de soja e milho. As mercadorias vão de São Simão até Pederneiras ou Anhembi-SP em barcaças, das quais os produtos seguem por modal ferroviário ou rodoviário até o porto de Santos-SP. O complexo de São Simão possui capacidade de armazenagem total, somando todos os terminais, de 2,506 milhões de toneladas/ano. Contudo, no recente período de estiagem a hidrovia está praticamente sem operação. Ademais, para períodos normais de chuvas e garantir a profundidade necessária para comportar o tráfego das embarcações seria fundamental a realização de operações de dragagem.

Energia

O parque gerador elétrico goiano destaca-se pela geração de eletricidade através de energia renovável, principalmente a hidráulica, em função da disponibilidade de fontes e de seus custos de geração que são técnica e economicamente viáveis e muito importantes para a sustentabilidade de sua matriz energética.

O parque gerador elétrico compõe-se de 95 usinas em operação com capacidade instalada de 10.572 MW de potência. Desse total, 86,3% são gerados por usinas hidrelétricas, 13,7% por usina térmica. Além das usinas em operação, há 22 outras em construção ou com outorga de concessão, cujo potencial soma 598 MW.

A expansão acelerada da indústria sucroenergética com alguns projetos de cogeração, contribui para o parque gerador elétrico goiano.

Existem 51 usinas termelétricas em operação em Goiás, cujo potencial de geração soma 1.581 MW, sendo os principais combustíveis utilizados o bagaço de cana-de-açúcar e o óleo diesel. Ainda, há 7 usinas termelétricas em construção e em outorga que contribuirão com 166 MW para o sistema de geração estadual.

Ainda, 48% da oferta interna de energia são atendidos por energia renovável e 52% por não renovável.

Infraestrutura Energética de Goiás - 2013

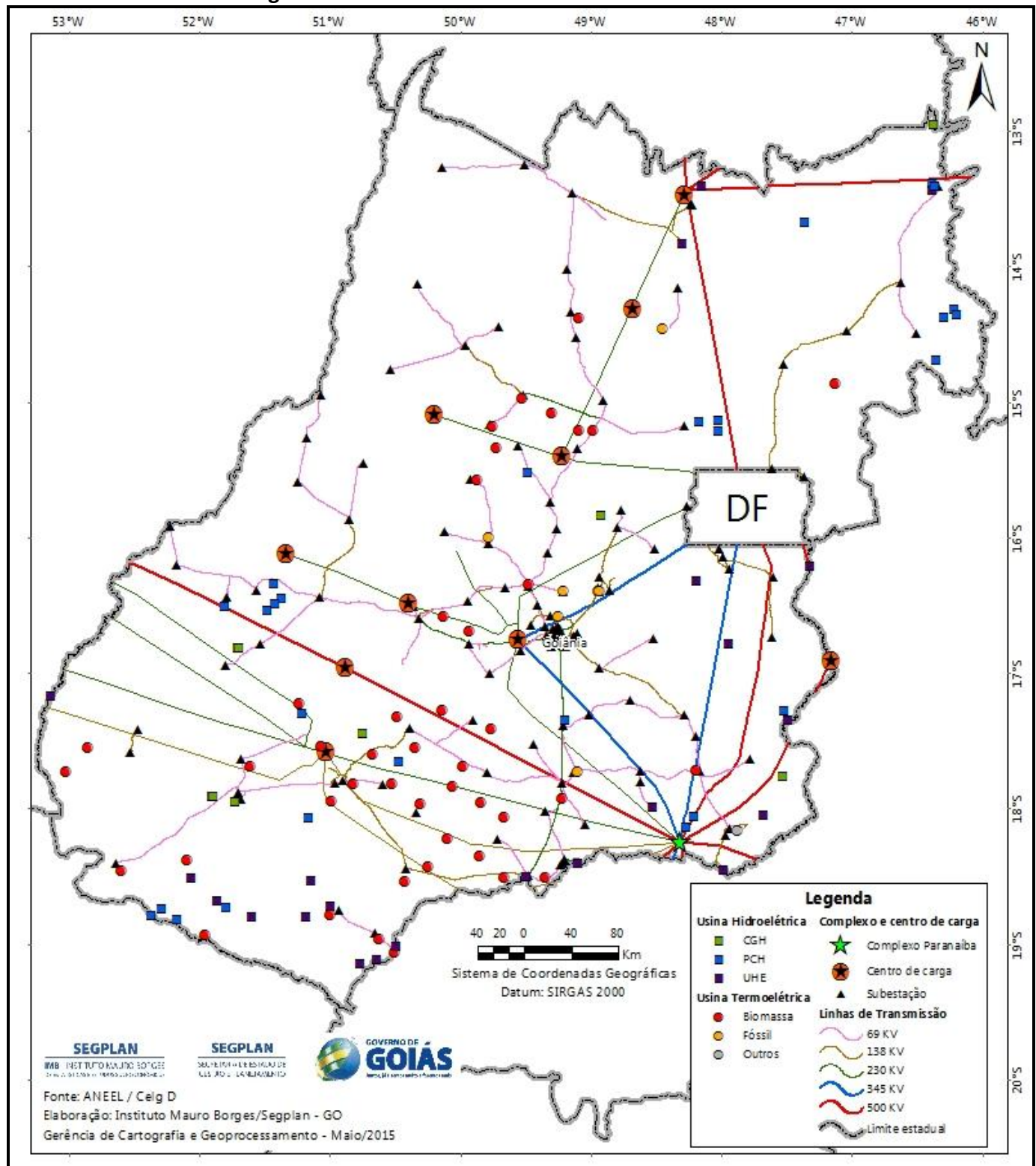


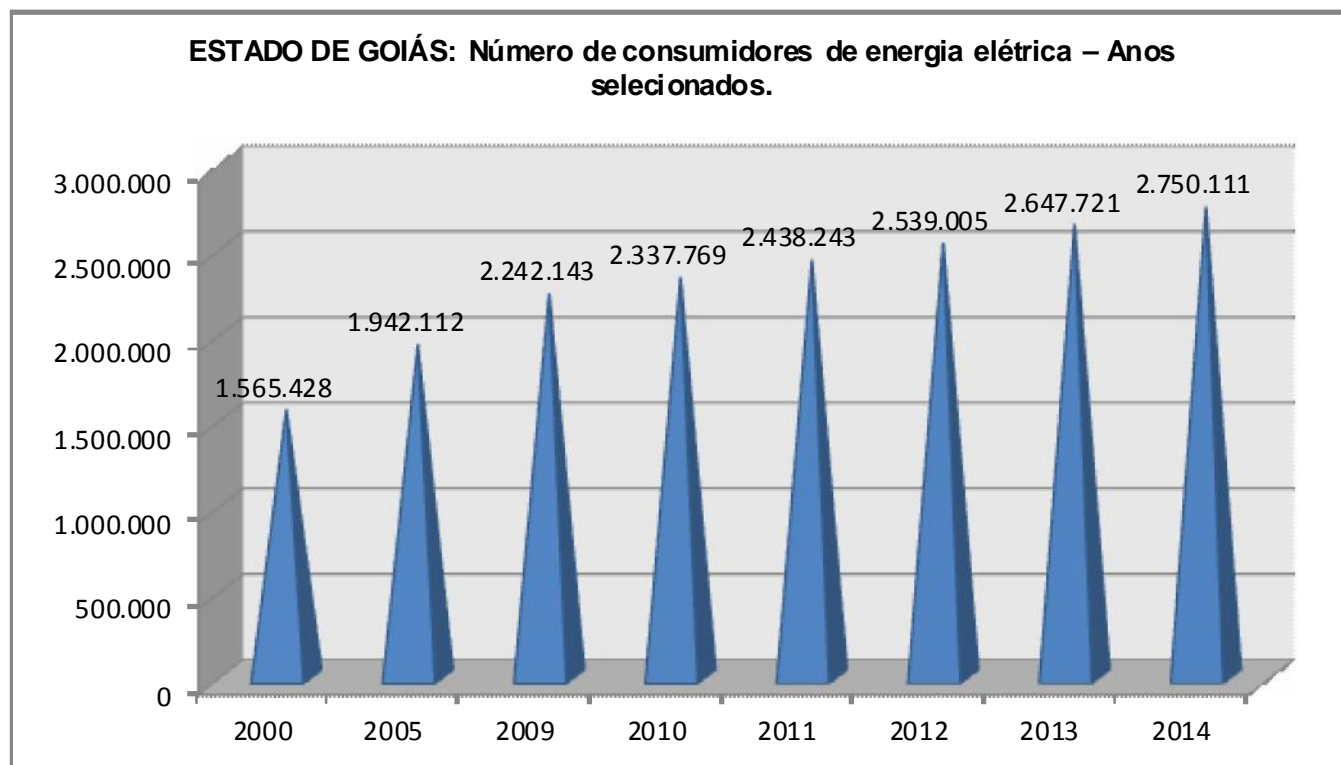
Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Número de consumidores de energia elétrica por classe - 2012 – 14.

Ano	Total	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Poder Público	Iluminação pública	Serviço público	Próprio
2012	2.539.005	2.110.607	11.434	223.142	173.384	17.325	651	2.161	301
2013(1)	2.647.721	2.214.307	11.338	223.587	177.535	17.784	640	2.241	289
2014(1)	2.750.111	2.310.336	10.942	225.770	181.386	18.393	657	2.351	275

Fonte: Centrais Elétricas de Goiás S/A / Companhia Hidrelétrica São Patrício.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas -2015.

(1) – Não incluso a rede básica



Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

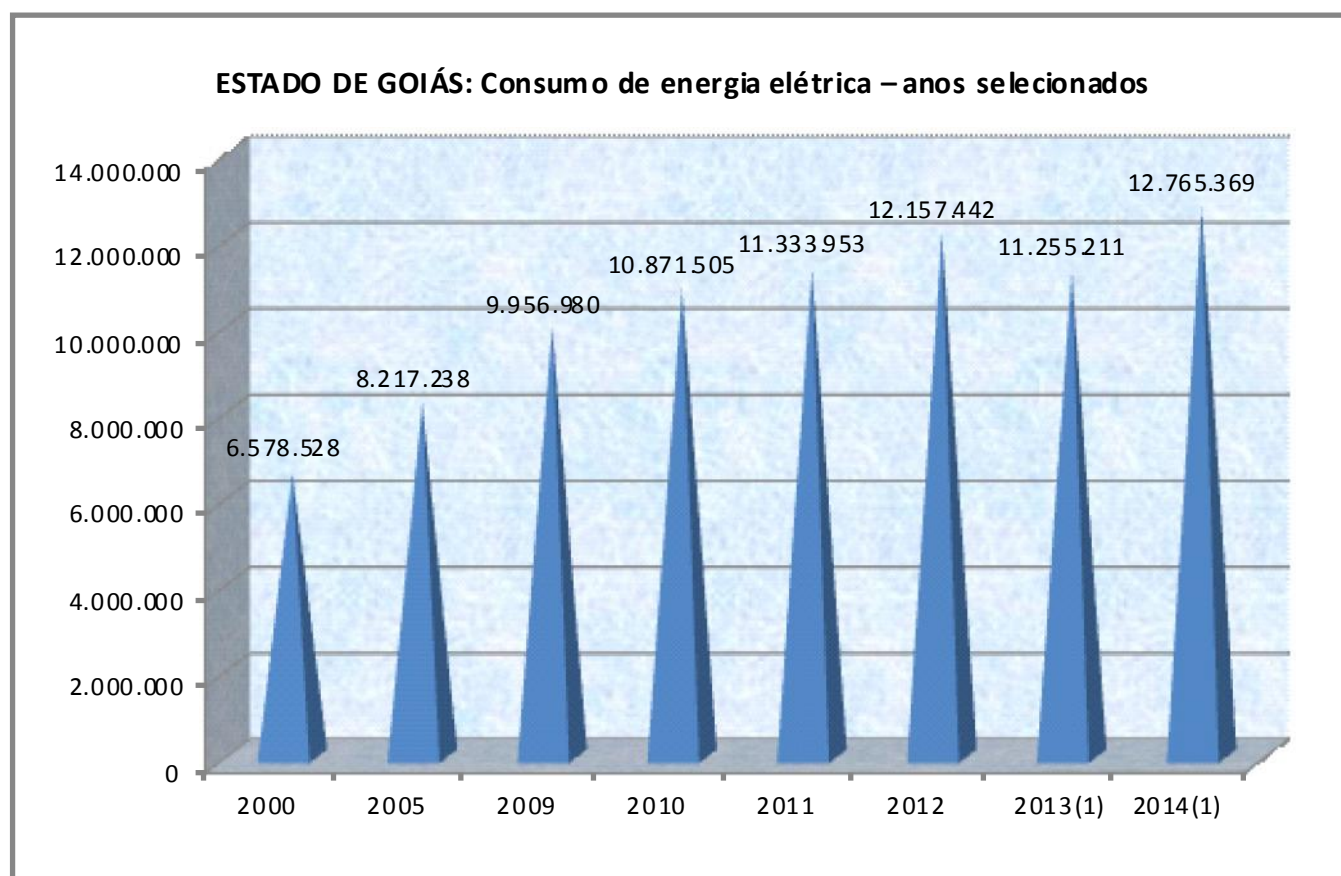
Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Consumo de energia elétrica por classe - 2011 - 14. (Mwh)

Ano	Total	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Poder Público	Iluminação pública	Serviço público	Próprio
2012	12.157.442	3.806.250	3.727.884	2.124.258	1.216.253	383.020	534.322	359.152	6.302
2013(1)	11.255.211	4.059.439	2.366.259	2.239.777	1.250.686	407.665	558.077	367.470	5.838
2014(1)	12.765.369	4.334.307	3.363.534	2.355.683	1.310.754	437.271	576.406	381.767	5.648

Fonte: Centrais Elétricas de Goiás S/A / Companhia Hidrelétrica São Patrício / SEINFRA.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

(1) – Não incluso a rede básica



Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

(*) não constam informações relativas aos consumidores livres ligados a Rede Básica

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS: Balanço Energético - 2010 - 12. (10.000 Mwh)

Ano	Energia Gerada		Total	Energia Exportada	Perdas	Consumo Total
	Hidráulica	Térmica				
2010	28.003	1.463	29.466	17.644	1.290	10.532
2011	31.526	2.428	33.954	21.500	1.492	10.962
2012	38.413	2.163	40.576	27.222	1.627	11.727

Fonte: Secretaria da Infraestrutura do Estado de Goiás / Superintendência de Energia e Telecomunicações.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Nota: No levantamento da produção de energia hidráulica foram considerados 50% da energia produzida nas usinas localizadas em rios fronteiriços.

Tabela 4 – ESTADO DE GOIÁS: Capacidade de geração das usinas em operação – Dezembro/2013.

Usina	Potência (kW)	Destino da Energia	Proprietário	Município
Alto Araguaia	1.200	SP	100% para Primavera Energia S/A	Alto Araguaia - MT Santa Rita do Araguaia - GO
Cachoeira Dourada	658.000	SP	100% para Centrais Elétricas Cachoeira Dourada	Cachoeira Dourada - MG Itumbiara - GO
Cana Brava	450.000	PIE	100% para Tractebel Energia S/A	Cavalcante - GO Minaçu - GO
Corumbá I	375.000	SP	100% para Furnas Centrais Elétricas S/A.	Caldas Novas - GO Corumbaíba - GO
Espora	32.000	PIE	100% para Espora Energética S/A	Aporé - GO Serranópolis - GO
Irara	30.000	PIE	100% para Irara Energética S/A	Rio Verde - GO
Itumbiara	2.082.000	SP	100% para Furnas Centrais Elétricas S/A.	Araporã - MG Itumbiara - GO
Itumirim	50.000	PIE	100% para Companhia Energética Itumirim	Aporé - GO
Lago Azul	3.992	APE	100% para Lago Azul S.A.	Cristalina - GO Ipameri - GO
Cachoeira do Ronca (Antiga Mosquito)	900	SP	100% para Celg Geração e Transmissão S.A	Campos Belos - GO
Queimado	105.000	PIE	17.5% para CEB Participações S/A 82.5% para CEMIG Geração e Transmissão S/A	Cristalina - GO Unaí - MG
Rochedo	4.000	SP	100% para Celg Geração e Transmissão S.A	Piracanjuba - GO
São Simão	1.710.000	SP	100% para CEMIG Geração e Transmissão S/A	Santa Vitória - MG São Simão - GO
Serra da Mesa	1.275.000	SP	100% para Furnas Centrais Elétricas S/A.	Cavalcante - GO Minaçu - GO
Emborcação	1.192.000	SP	100% para CEMIG Geração e Transmissão S/A	Cascalho Rico - MG Catalão - GO
Piranhas	18.000	PIE	100% para Serra Negra Energética S/A	Piranhas - GO
São Domingos	12.000	SP	100% para Celg Geração e Transmissão S.A	São Domingos - GO
Corumbá IV	127.000	PIE	100% para Corumbá Concessões S/A	Luziânia - GO
Jalles Machado	40.000	PIE	100% para Jalles Machado S/A	Goianésia - GO
Goianésia	7.300	PIE	100% para Usina Goianésia S.A.	Goianésia - GO
Goiasa	46.520	PIE	100% para Goiatuba Álcool Ltda	Goiatuba - GO
Santa Edwiges II	13.000	PIE	100% para Rialma Companhia Energética II S/A	Buritópolis - GO Mambaí - GO
Riachão (Antiga Santa Edwiges I)	13.400	PIE	100% para Riachão Energética S.A.	Buritópolis - GO Mambaí - GO
Corumbá III	96.447	PIE	40% para Energética Corumbá III S/A 60% para Geração CIII S.A.	Luziânia - GO
Serra do Facão	212.580	PIE	100% para Serra do Facão Energia S.A.	Catalão - GO Davinópolis - GO
São Domingos II	24.660	PIE	100% para Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidroelétricas S/A	São Domingos - GO
Mosquitão	30.000	PIE	100% para Concessionária Mosquitão S/A	Arenópolis - GO Iporá - GO
Daia	44.440	PIE	100% para Usina Termelétrica de Anápolis Ltda.	Anápolis - GO
Xavantes Aruanã	53.576	PIE	100% para Usina Xavantes S.A.	Goiania - GO
Planalto	17.000	PIE	100% para Planalto Energética Ltda	Aporé - GO Cassilândia - MS

Tabela 4 – ESTADO DE GOIÁS: Capacidade de geração das usinas em operação – Dezembro/2013.

Usina	Potência (kW)	Destino da Energia	Proprietário	Município
Caçu	65.000	PIE	100% para Gerdau Aços Longos S/A	Caçu - GO
Barra dos Coqueiros	90.000	PIE	100% para Gerdau Aços Longos S/A	Cachoeira Alta - GO
Salto	116.000	PIE	100% para Rio Verde Energia S.A.	Caçu - GO Itarumã - GO
Salto do Rio Verdinho	93.000	PIE	100% para Companhia Brasileira de Alumínio	Caçu - GO Itarumã - GO
Olho D'Água	33.000	PIE	100% para J. Malucelli Construtora de Obras Ltda	Itajá - GO Itarumã - GO
Retiro Velho	18.000	PIE	100% para Retiro Velho Energética S/A	Aporé - GO
Palma	27.000	PIE	100% para Brasil Central Engenharia Ltda	Mimoso de Goiás - GO Padre Bernardo - GO
Muçungo	9.990	PIE	100% para Construtora LJA Ltda	Água Fria de Goiás - GO Planaltina - GO
Goiandira	27.000	PIE	100% para Goiás Sul Geração de Energia S.A.	Goiandira - GO Nova Aurora - GO
Mambaí II	12.000	PIE	100% para Rio Corrente S/A	Sítio d'Abadia - GO
Jataí	30.000	PIE	100% para Jataí Energética S/A	Jataí - GO
Nova Aurora	21.000	PIE	100% para Goiás Sul Geração de Energia S.A.	Goiandira - GO Ipameri - GO Nova Aurora - GO
Pontal do Prata	13.774	PIE	100% para Rialma Companhia Energética V S/A	Aporé - GO Chapadão do Céu - GO
Santo Antônio do Caiapó	30.000	PIE	100% para Rialma Companhia Energética IV S/A	Arenópolis - GO Ivolândia - GO Palestina de Goiás - GO
Cooper-Rubi	21.000	PIE	100% para Cooperativa Agroindustrial de Rubiataba Ltda	Rubiataba - GO
Nova Geração	31.200	PIE	100% para Nova Geração Comércio e Serviços S.A	Jandaia - GO
CRV	20.000	PIE	100% para CRV Industrial Ltda	Carmo do Rio Verde - GO
Engº José Luiz Muller de Godoy Pereira (Antiga Foz do Rio Claro)	68.400	PIE	100% para Foz do Rio Claro Energia S.A.	Caçu - GO São Simão - GO
Boa Vista	80.000	PIE	100% para Usina Boa Vista S.A.	Quirinópolis - GO
Aliança	1.000	REG	100% para Energética Aliança Ltda.	Jataí - GO
Porto das Águas	120.000	PIE	100% para Cerradinho Bioenergia S.A	Chapadão do Céu - GO
Tropical Bioenergia	50.000	APE	100% para Tropical Bioenergia S.A.	Edéia - GO
Queixada	30.000	PIE	100% para Queixada Energética S.A	Aporé - GO Itarumã - GO
Galheiros I	12.060	PIE	100% para Galheiros Geração de Energia Elétrica S.A	São Domingos - GO
Codora	48.000	PIE	100% para Codora Energia Ltda	Goianésia - GO
Verde 8	28.500	PIE	100% para Alupar Investimento S.A	Acreúna - GO Santa Helena de Goiás - GO Turvelândia - GO
NG Bioenergia I	47.000	PIE	100% para Nova Gália Bioenergia Ltda	Paraúna - GO

Fonte: Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Nota: SP - Serviço Público

PIE - Produção Independente de Energia

APE - Autoprodução de Energia

REG - Registro

Tabela 5 – Capacidade instalada de energia por unidades da federação - 2014.

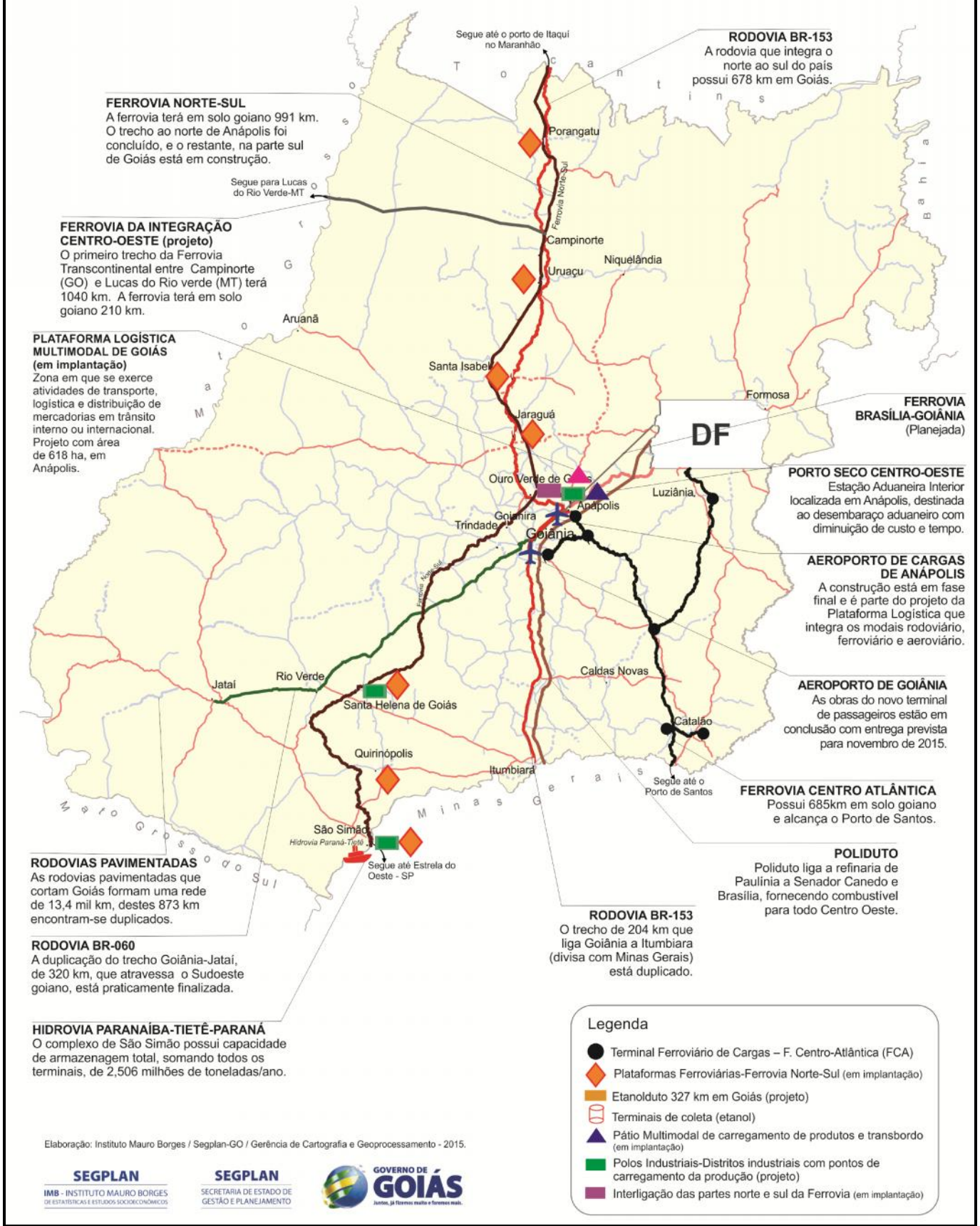
Unidade da federação	2014	
	Capacidade Instalada (kw)	%
BRASIL	134.342.396,66	-
São Paulo	22.328.950,35	16,60
Paraná	16.117.256,62	12,00
Minas Gerais	15.490.009,06	11,50
Pará	9.074.721,20	6,75
Rio de Janeiro	8.850.106,51	6,59
Bahia	8.635.059,54	6,43
Rio Grande do Sul	8.295.529,77	6,17
Goiás	7.313.354,88	5,44
Rondônia	4.983.253,28	3,71
Santa Catarina	4.498.004,13	3,35
Pernambuco	3.481.354,47	2,59
Sergipe	3.284.647,40	2,44
Ceará	3.174.245,08	2,36
Maranhão	3.061.145,33	2,28
Mato Grosso	2.838.761,14	2,11
Amazonas	2.258.959,00	1,68
Rio Grande do Norte	2.195.053,93	1,63
Mato Grosso do Sul	2.100.225,93	1,56
Tocantins	1.902.261,71	1,42
Espírito Santo	1.522.435,47	1,13
Amapá	843.949,00	0,63
Alagoas	702.275,50	0,52
Paraíba	641.475,95	0,48
Piauí	388.114,80	0,29
Acre	190.896,30	0,14
Roraima	122.610,40	0,09
Distrito Federal	47.379,91	0,04

Fonte: Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Nota: As usinas localizadas em divisa de Estados do Brasil constarão, em sua totalização de capacidade instalada, na listagem de ambos os Estados. Quando da obtenção da capacidade instalada do Brasil a potência (kW) é individualizada.

A Logística de Transporte em Goiás



Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Cartografia e Geoprocessamento - 2015.

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Rede rodoviária - 2012 – 14. (km)

Especificação	Total	Planejada	Não Pavimentada	Em Obras de Pavimentação	Pavimentada	Pista Dupla Pavimentada
2012 (1)						
Total	24.989,90	1.858,10	8.432,80	1.273,50	13.425,50	...
Federal	4.505,70	686,4	205,6	210,4	3.403,30	...
Estadual coincidente	1.739,30	0	217,8	70,6	1.450,9	...
Estadual	18.744,90	1.171,70	8.009,40	992,5	8.571,30	...
2013 (1)						
Total	27.903,60	3.787,00	8.223,20	2.097,60	13.795,80	...
Federal	6.238,90	2.459,30	73	240,4	3.466,20	...
Estadual coincidente	1.739,30	0	217,8	70,6	1.450,90	...
Estadual	19.925,40	1.327,70	7.932,40	1.786,60	8.878,70	...
2014 (1)						
Total	27.903,60	3.783,50	8.452,60	2.035,90	13.396,40	873,0
Federal	6.238,90	2.459,30	313,4	178,7	3.466,20	489,7
Estadual coincidente	1.903,70	0	454	71,9	1.449,70	39,6
Estadual	19.382,80	1.171,70	9.001,90	992,5	9.209,20	383,3

Fonte: Agência Goiana de Transportes e Obras.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas – 2015

(1) Posição: novembro

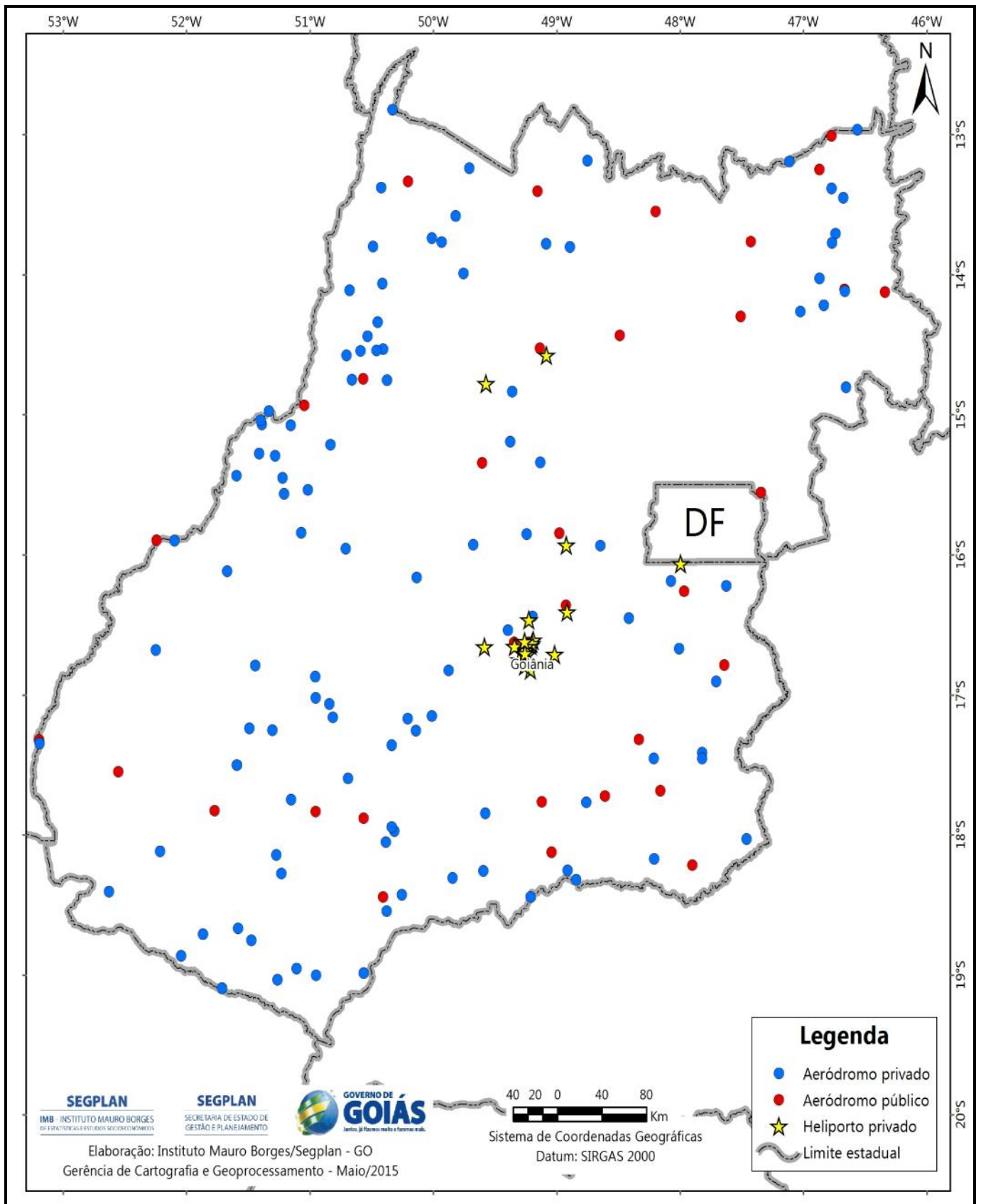
Tabela 2 - GOIÂNIA: Embarque e Desembarque de Passageiros e Cargas no Aeroporto de Goiânia – 2012 - 14.

Ano	Passageiros		Carga (t)
	Embarcados	Desembarcados	
2012	1.541.037	1.537.796	6.469
2013	1.512.537	1.488.923	7.697
2014	1.685.901	1.677.291	5.599

Fonte: INFRAERO.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Aeródromos em Goiás



Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Cartografia e Geoprocessamento - 2015.

Tabela 3 – ESTADO DE GOIÁS: Carteira nacional de habilitação expedida, quanto à faixa etária e sexo-2010-13.

Faixa etária	Total			Masculino			Feminino		
	2010	2011	2013	2010	2011	2013	2010	2011	2013
Total	554.368	523.170	579.881	373.443	351.689	381.180	180.925	171.481	198.701
18 a 24	144.596	135.527	128.144	100.137	93.715	84.424	44.459	41.812	43.720
25 a 34	174.902	163.836	174.458	109.676	102.125	105.810	65.226	61.711	68.648
35 a 44	111.875	105.737	129.774	72.039	68.139	82.710	39.836	37.598	47.064
45 a 54	69.025	64.508	79.022	48.979	45.458	54.814	20.046	19.050	24.208
55 a 64	35.131	33.943	41.716	26.710	25.764	31.401	8.421	8.179	10.315
65 a 74	14.913	15.079	21.676	12.386	12.441	17.529	2.527	2.638	4.147
75 a +	3.926	4.540	5.091	3.516	4.047	4.492	410	493	599

Fonte: DETRAN-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas – 2015.

Tabela 4 – ESTADO DE GOIÁS: Veículos nacionais por tipo de combustível – 2012.

Especificação	Total	Álcool	Gasolina	Diesel	Bicombustível	Outros
Total	2.987.529	183.685	1.653.441	252.295	755.035	143.073
Automóvel	1.429.208	160.066	711.798	654	556.606	84
Caminhão	97.708	110	736	96.855	2	5
Caminhão trator	23.380	-	-	23.379	-	1
Camioneta	65.474	4.346	38.217	6.611	16.290	10
Ciclomotor	12.324	0	12.319	0	0	5
Quadriciclo	0	0	0	0	0	0
Micro-ônibus	6.214	7	449	4.609	1.148	1
Motocicleta	713.495	153	638.733	1	74.599	9
Motoneta	201.524	1	172.748	1	28.751	23
Ônibus	18.161	1	10	18.149	0	1
Reboque	106.995	0	8	2	0	106.985
Semi-reboque	35.813	0	8	3	0	35.802
Trator de rodas	147	0	4	141	0	2
Triciclo	602	11	520	0	71	0
Caminhonete	264.716	18.989	74.409	95.240	76.056	22
Outros veículos	11.768	1	3.482	6.650	1.512	123

Fonte: DETRAN-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 5 – ESTADO DE GOIÁS: Veículos nacionais por tipo de combustível – 2013.

Especificação	Total	Álcool	Gasolina	Diesel	Bicombustível	Outros
Total	3.223.772	184.029	1.690.134	273.422	913.355	162.832
Automóvel	1.540.152	160.389	722.549	644	656.487	83
Caminhão	102.678	110	741	101.820	2	5
Caminhão trator	25.898	-	-	25.897	-	1
Camioneta	72.827	4.360	39.310	6.718	5	9
Ciclomotor	15.698	-	15.693	-	-	5
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-
Microônibus	6.894	7	477	5.137	1.272	1
Motocicleta	754.500	153	655.258	1	99.079	9
Motoneta	219.785	1	176.496	1	43.256	31
Ônibus	19.290	1	10	19.278	-	1
Reboque	123.093	-	8	2	-	123.083
Semi-reboque	39.469	-	8	3	-	39.458
Trator de rodas	174	-	4	168	-	2
Triciclo	710	12	569	-	129	-
Caminhonete	288.698	18.994	74.934	105.912	88.836	22
Outros veículos	13.906	2	4.077	7.841	1.864	122

Fonte: DETRAN-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 6 – ESTADO DE GOIÁS: Veículos importados por tipo de combustível – 2012.

Especificação	Total	Álcool	Gasolina	Diesel	Bicombustível	Outros
Total	40.944	50	33.201	7.440	205	48
Automóvel	29.363	45	29.009	143	163	3
Caminhão	961	1	19	940	1	-
Caminhão trator	307	-	-	307	-	-
Camioneta	738	-	160	572	6	-
Ciclomotor	66	-	66	-	-	-
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-
Microônibus	899	-	1	898	-	-
Motocicleta	1.773	-	1.773	-	-	-
Motoneta	819	-	819	-	-	-
Ônibus	377	-	-	377	-	-
Reboque	32	-	-	-	-	32
Semi-reboque	11	-	-	-	-	11
Trator de rodas	-	-	-	-	-	-
Triciclo	1	-	1	-	-	-
Caminhonete	5.492	3	1.332	4.120	35	2
Outros veículos	105	1	21	83	-	-

Fonte: DETRAN-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 7 – ESTADO DE GOIÁS: Veículos importados por tipo de combustível – 2013.

Especificação	Total	Álcool	Gasolina	Diesel	Bicombustível	Outros
Total	40.303	54	32.974	7.012	214	49
Automóvel	29.192	49	28.833	139	168	3
Caminhão	983	1	19	962	1	-
Caminhão trator	306	-	-	306	-	-
Camioneta	730	-	156	567	7	-
Ciclomotor	66	-	66	-	-	-
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-
Microônibus	908	-	-	908	-	-
Motocicleta	1.716	-	1.716	-	-	-
Motoneta	819	-	819	-	-	-
Ônibus	370	-	-	370	-	-
Reboque	32	-	-	-	-	32
Semi-reboque	12	-	-	-	-	12
Trator de rodas	-	-	-	-	-	-
Triciclo	1	-	1	-	-	-
Caminhonete	5.053	3	1.341	3.669	38	2
Outros veículos	115	1	23	91	-	-

Fonte: DETRAN-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS e Goiânia: Frota de veículos cadastrados por habitantes – 2012 – 14.

Especificação	Estado de Goiás			Goiânia		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Frota de Veículos	3.028.473	3.264.075	3.426.592	1.092.108	1.139.432	1.134.343
População (hab) (1)	6.154.996	6.434.052	6.523.222	1.333.767	1.393.579	1.412.364
Veículos / 100 hab.	49,20	50,73	52,53	81,88	81,76	80,32

Fonte: DETRAN-GO / IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

(1) Estimativa 1º/07

Tabela 9 - ESTADO DE GOIÁS: Número de acidentes nas rodovias federais goianas por gravidade da ocorrência - Goiás – 2009 – 11.

Especificação	Com morto	Com ferido	Sem vítima	Não informado	Total
2009	964	9.013	15.052	72	25.101
2010	400	3.309	4.209	88	8.006
2011	374	3.117	4.359	75	7.925

Fonte: Anuário Estatístico das Rodovias Federais: Ministério dos Transportes/DNIT e Ministério da Justiça/DPRF

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 10 - ESTADO DE GOIÁS: Número de vitimados nas rodovias federais goianas por tipo de usuário - 2009 - 11.

Tipo de usuário	Distribuição segundo o estado físico do vitimado				
	TOTAL	Lesões Leves	Lesões Graves	Morto	Não Informado
2009	18.783	12.166	4.391	1.223	1.003
Motociclistas	2.409	1.523	737	123	26
Demais condutores	6.977	4.184	1.427	471	895
Passageiro	8.392	6.095	1.814	409	74
Pedestre	704	202	314	184	4
Cavaleiro	21	7	12	2	0
Ciclista	280	155	87	34	4
2010	7.023	3.784	1.949	516	774
Motociclistas	1.140	602	432	78	28
Demais condutores	2.793	1.422	600	170	601
Passageiro	2.729	1.673	738	184	134
Pedestre	253	50	128	68	7
Cavaleiro	7	3	2	1	1
Ciclista	101	34	49	15	3
2011	6.572	3.596	1.791	502	683
Motociclistas	1.140	617	413	73	37
Demais condutores	2.587	1.301	557	168	561
Passageiro	2.524	1.590	682	178	74
Pedestre	252	63	105	75	9
Cavaleiro	4	2	2	0	0
Ciclista	65	23	32	8	2

Fonte: Anuário Estatístico das Rodovias Federais: Ministério dos Transportes/DNIT e Ministério da Justiça/DPRF

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas – 2015.

Tabela 11 - ESTADO DE GOIÁS: Número de acidentes nas vias municipais goianas por natureza – 2010 - 12.

Natureza	Quantidade de acidentes		
	2010	2011	2012
Total	49.983	53.396	56.021
Abalroamento	8.598	12.165	10.798
Atropelamento	4.200	4.316	4.236
Atropelamento de animal	396	357	455
Capotagem	1.918	1.820	1.872
Choque com objeto fixo	3.013	2.712	2.900
Colisão	20.032	17.611	21.060
Outras	1.148	2.876	4.228
Tombamento	10.678	11.539	10.472

Fonte: Departamento Estadual de Trânsito do Estado de Goiás - DETRAN-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

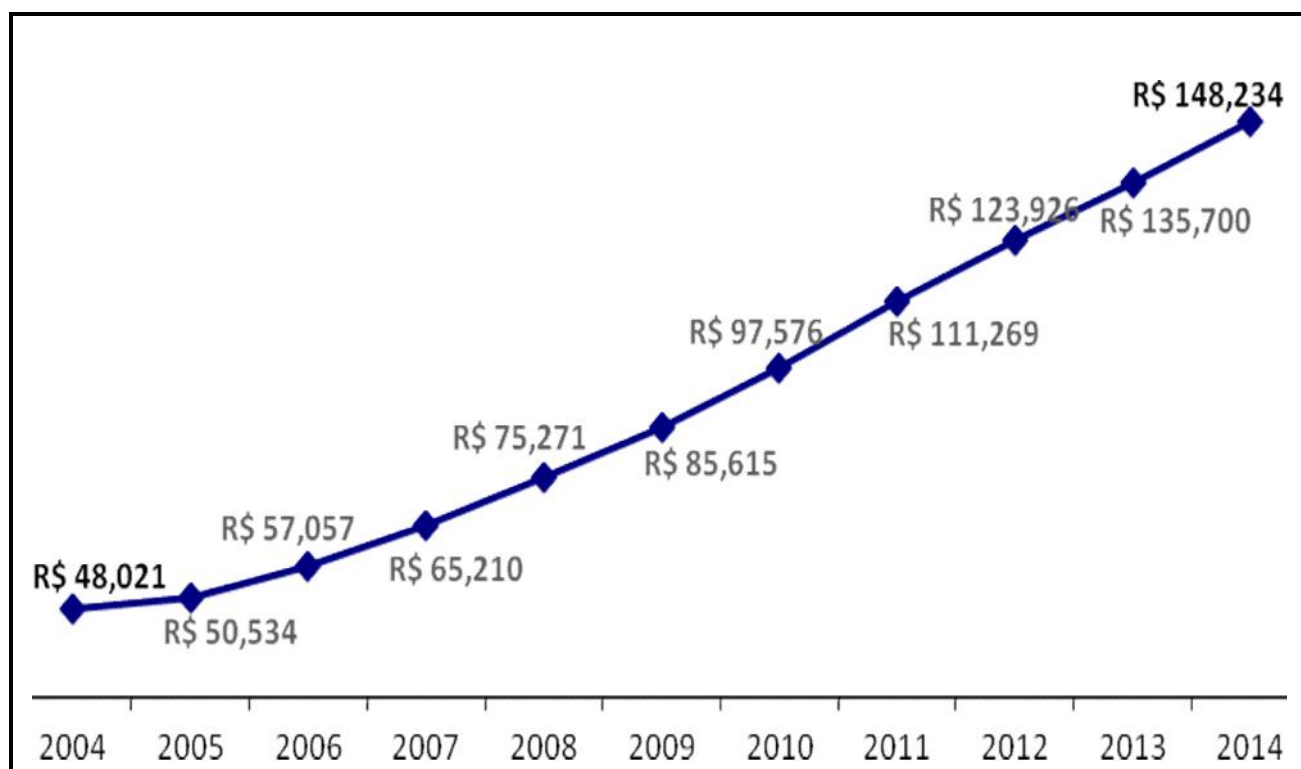
Nota: Considerado apenas Acidentes de Trânsito ocorridos em vias municipais (não foram os ocorridos nas Rodovias Estaduais e Federais).

ECONOMIA

Na economia, mudanças estruturais vêm ocorrendo nas atividades produtivas de Goiás. Embora com taxas de crescimento menores do que as demais atividades, a indústria tem alterado a estrutura produtiva da economia goiana, bem como o ganho de participação entre os grandes setores. Em período recente, as cadeias produtivas sucroalcooleira e automotiva têm impulsionado o setor industrial de Goiás, bem como a formação de polos industriais como os de Anápolis e Catalão e agroindustrial em Rio Verde.

O alto crescimento do setor industrial ocorre por conta de alguns fatores, entre eles se destacam: a localização do Estado no território nacional; a produção e exploração de algumas matérias-primas, principalmente de origem agropecuária e extrativa, devido à integração da agroindústria com a agropecuária moderna.

Valor do Produto Interno Bruto Goiano 2004-2014 (bilhões)



Fonte: Instituto Mauro Borges - *PIB de 2013 e 2014 estimado pela metodologia de séries temporais.

Na agricultura, Goiás figura entre os maiores produtores em nível nacional de soja, sorgo, milho, feijão, cana-de-açúcar e algodão. O ótimo desempenho do setor agropecuário vem ocorrendo graças ao processo de modernização agrícola, principalmente a partir dos anos 1980.

Na pecuária, o Estado é destaque em rebanho bovino e está entre os sete maiores produtores nacionais de suínos, equinos, aves, leite e ovos, além do que se mostra bastante competitivo no abate de bovinos suínos e aves.

Ainda, as atividades agropecuárias e minerais são destaques na produção de *commodities* para exportação, sendo que 75% das exportações goianas são compostas por produtos ligados a soja, carnes e minérios.

O setor de serviços ainda é o maior gerador de renda e empregos no Estado. Nessa atividade, o comércio tem peso relevante na economia goiana, tanto o comércio varejista como o atacadista, sendo que este último tem se beneficiado da localização estratégica de Goiás como centro de distribuição para o resto do país.

Tudo isso contribui para que Goiás seja a nona economia entre os Estados brasileiros.

O Produto Interno Bruto goiano cresceu significativamente no período recente, entretanto, o crescimento em termos *per capita* ainda não foi suficiente para alcançar a média nacional, cabendo aqui a observação de que Goiás vem apresentando taxas geométricas de crescimento populacional acima da média nacional tendo como um fator explicativo a migração proveniente de outras Unidades da Federação.

PRODUTO INTERNO BRUTO

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Produto interno bruto a preço de mercado corrente e *per capita* - 2010 - 12.

Especificação	PIB a preços correntes (R\$ milhões)			PIB <i>per capita</i> (R\$)		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Goiás	97.576	111.269	123.926	16.251,7	18.298,6	20.134,26
Centro-Oeste	349.717	396.411	430.463	24.890,3	27.829,6	29.843,65
Brasil	3.770.085	4.143.013	4.392.094	19.766,3	21.535,7	22.645,86

Fonte: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS e Centro-Oeste: Participação no PIB do Brasil a preço de mercado corrente – 2010 – 12. (%)

Especificação	2010	2011	2012
Goiás	2,6	2,7	2,8
Centro-Oeste	9,3	9,6	9,8

Fonte: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS: Estrutura do PIB – 2010 – 12.

Ano	Estrutura do PIB por setores (%)			
	PIB	Agropecuária	Indústria	Serviços
2010	100,0	14,1	26,6	59,3
2011	100,0	12,5	26,8	60,7
2012	100,0	13,2	26,3	60,5

Fonte: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS: Taxa real de variação – 2010 – 12.

Setor	Taxa real de variação (%)		
	2010	2011	2012
Agropecuária	5,4	14,1	8,4
Indústria	13,7	5,7	4,8
Serviços	6,4	5,6	5,5
PIB	8,8	6,7	5,4

Fonte: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS: PIB Trimestral - Taxa (em relação ao mesmo período anterior) – 2010 - 14 (%).

Ano	Trimestre	PIB		
		Trimestral	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
2010	I	9,3	9,3	2,8
	II	6,7	8,0	4,4
	III	8,0	8,0	7,0
	IV	11,3	8,8	8,8
2011	I	3,9	3,9	7,3
	II	10,4	7,1	8,2
	III	7,9	7,4	8,2
	IV	4,3	6,7	6,7
2012	I	7,1	7,1	7,6
	II	4,0	5,5	5,9
	III	5,0	5,4	5,2
	IV	5,4	5,4	5,4
2013(*)	I	2,1	2,1	4,1
	II	3,7	2,9	4,0
	III	4,5	3,5	3,9
	IV	3,9	3,6	3,6
2014(*)	I	1,5	1,5	3,4
	II	2,2	1,9	3,0
	III	1,6	1,8	2,3
	IV	2,0	1,8	1,8

Fonte: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

(*) estimativa sujeita à revisão.

AGRICULTURA

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS - Área plantada dos produtos agrícolas - 2011 - 13.

Ano	Área plantada (ha)							
	Algodão herbáceo (em caroço)	Arroz (em casca)	Café	Feijão	Milho	Soja	Sorgo granífero	Trigo
2011	110.779	72.176	8.863	134.390	960.792	2.565.608	267.925	9.615
2012	96.610	58.569	8.365	140.503	1.221.160	2.669.894	242.278	9.776
2013	53.270	42.602	6.130	131.173	1.229.994	2.947.957	283.431	4.062

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS - Área plantada dos produtos agrícolas - 2011 - 13.

Ano	Área plantada (ha)							
	Abacaxi	Alho	Banana	Cana-de-açúcar	Laranja	Mandioca	Melancia	Tomate
2011	2.504	3.096	12.640	697.541	6.613	18.315	8.532	18.679
2012	2.508	2.392	12.559	732.870	7.480	18.459	8.183	14.028
2013	2.623	2.045	12.521	860.482	6.597	9.995	7.695	15.679

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS - Área plantada dos produtos agrícolas - 2011 - 13.

Ano	Área plantada (ha)							
	Abacate	Batata inglesa	Borracha (látex coagulado)	Cebola	Côco-da-bahia	Ervilha	Girassol	Goiaba
2011	67	7.982	3.541	1.641	1.163	300	8.179	322
2012	57	8.750	4.394	923	1.079	180	16.860	308
2013	20	5.221	3.950	1.812	1.016	-	3.629	208

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS - Área plantada dos produtos agrícolas - 2011 - 13.

Ano	Área plantada (ha)							
	Limão	Mamão	Manga	Maracujá	Palmito	Tangerina	Urucum (semente)	Uva
2011	554	102	84	1.006	1.243	855	-	176
2012	520	112	98	872	843	1.077	-	166
2013	484	39	71	377	814	850	-	214

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS - Área colhida dos produtos agrícolas - 2011 - 13.

Ano	Área colhida (ha)							
	Algodão herbáceo (em caroço)	Arroz (em casca)	Café	Feijão	Milho	Soja	Sorgo granífero	Trigo
2011	110.779	72.176	8.863	132.100	960.792	2.560.508	267.925	9.615
2012	96.430	58.557	8.365	140.503	1.221.160	2.669.894	242.278	9.776
2013	53.270	42.502	6.110	130.863	1.229.994	2.947.887	283.431	4.062

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS - Área colhida dos produtos agrícolas - 2011 - 13.

Ano	Área colhida (ha)							
	Abacaxi	Alho	Banana	Cana-de-açúcar	Laranja	Mandioca	Melancia	Tomate
2011	2.504	3.096	12.640	697.541	6.613	18.315	8.532	18.679
2012	2.508	2.392	12.549	732.870	7.380	18.459	8.183	14.028
2013	2.623	2.045	12.441	860.482	6.597	9.995	7.645	15.679

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS - Área colhida dos produtos agrícolas - 2011 - 13.

Ano	Área colhida (ha)							
	Abacate	Batata inglesa	Borracha (látex coagulado)	Cebola	Côco-da-bahia	Ervilha	Girassol	Goiaba
2011	67	7.982	3.540	1.641	1.150	300	8.179	322
2012	57	8.750	4.394	923	1.079	180	16.860	308
2013	20	5.221	3.950	1.812	1.016	-	3.629	208

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS - Área colhida dos produtos agrícolas - 2011 - 13.

Ano	Área colhida (ha)							
	Limão	Mamão	Manga	Maracujá	Palmito	Tangerina	Urucum (semente)	Uva
2011	554	102	84	1.006	1.243	855	-	176
2012	518	112	98	872	843	1.077	-	166
2013	484	39	71	377	814	850	-	214

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 9 - ESTADO DE GOIÁS - Produção agrícola - 2011 - 13.

Ano	Produção (t)							
	Algodão herbáceo (em caroço)	Arroz (em casca)	Café (1)	Feijão	Milho	Soja	Sorgo granífero	Trigo
2011	425.825	201.198	19.411	311.837	5.743.622	7.703.982	813.944	49.138
2012	352.514	182.385	19.598	336.304	8.230.069	8.398.891	808.130	42.880
2013	205.167	146.643	16.285	294.027	7.686.971	8.913.069	923.304	19.543

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

(1) Até 2001 café (em côco), a partir de 2002 café (beneficiado ou em grão)

Tabela 10 - ESTADO DE GOIÁS - Produção agrícola - 2011 - 13.

Ano	Produção (t)							
	Abacaxi (mil frutos)	Alho	Banana	Cana-de-açúcar	Laranja	Mandioca	Melancia	Tomate
2011	56.397	46.700	173.602	54.903.085	121.866	292.579	272.650	1.440.961
2012	55.807	35.303	197.990	58.348.797	131.919	303.965	272.949	1.157.078
2013	56.177	30.680	196.540	69.376.714	128.975	166.622	245.270	1.317.607

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 11 - ESTADO DE GOIÁS - Produção agrícola - 2011 - 13.

Ano	Produção (t)							
	Abacate	Batata inglesa	Borracha (látex coagulado)	Cebola	Côco-da-bahia (mil frutos)	Ervilha (em grão)	Girassol	Goiaba
2011	977	277.065	9.840	116.230	14.879	840	11.667	13.720
2012	449	410.020	14.060	42.695	16.912	480	25.705	10.715
2013	200	202.215	11.687	120.600	14.205	-	5.677	7.215

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 12 - ESTADO DE GOIÁS - Produção agrícola - 2011 - 13.

Ano	Produção (t)							
	Limão	Mamão	Manga	Maracujá	Palmito	Tangerina	Urucum (semente)	Uva
2011	6.460	2.708	687	16.866	21.880	12.373	-	4.469
2012	5.907	2.558	801	15.291	15.776	16.953	-	4.570
2013	5.239	970	594	5.998	13.718	18.447	-	4.859

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 13 - ESTADO DE GOIÁS - Rendimento médio dos produtos agrícolas – 2011 - 13.

Ano	Rendimento Médio (kg/ha)							
	Algodão herbáceo (em caroço)	Arroz (em casca)	Café (em côco)	Feijão	Milho	Soja	Sorgo granífero	Trigo
2011	3.844	2.788	2.190	2.361	5.978	3.009	3.038	5.111
2012	3.656	3.115	2.343	2.394	6.740	3.146	3.336	4.386
2013	3.851	3.450	2.665	2.247	6.250	3.024	3.258	4.811

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 14 - ESTADO DE GOIÁS - Rendimento médio dos produtos agrícolas - 2011 - 13.

Ano	Rendimento Médio (kg/ha)							
	Abacaxi (frutos/ha)	Alho	Banana	Cana-de-açúcar	Laranja	Mandioca	Melancia	Tomate
2011	22.523	15.084	13.734	78.709	18.428	15.975	31.956	77.143
2012	22.252	14.759	15.777	79.617	17.875	16.467	33.356	82.483
2013	21.417	15.002	15.798	80.625	19.551	16.671	32.082	84.036

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 15 - ESTADO DE GOIÁS - Rendimento médio dos produtos agrícolas - 2011 - 13.

Ano	Rendimento Médio (kg/ha)							
	Abacate	Batata inglesa	Borracha (látex coagulado)	Cebola	Côco-da-bahia (frutos/ha)	Ervilha (em grão)	Girassol	Goiaba
2011	14.582	34.711	2.780	70.829	12.938	2.800	1.426	42.609
2012	7.877	46.859	3.200	46.257	15.674	2.667	1.525	34.789
2013	10.000	38.731	2.959	66.556	13.981	-	1.564	34.688

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 16 - ESTADO DE GOIÁS - Rendimento médio dos produtos agrícolas - 2011 - 13.

Ano	Rendimento Médio (kg/ha)							
	Limão	Mamão	Manga	Maracujá	Palmito	Tangerina	Urucum (semente)	Uva
2011	11.661	26.549	8.179	16.765	17.603	14.471	-	25.392
2012	11.403	22.839	8.173	17.536	18.714	15.741	-	27.530
2013	10.824	24.872	8.366	15.910	16.853	21.702	-	22.706

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 17 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Produção de grãos - 2011 - 13. (toneladas)

Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil	Posição Goiás/Brasil	Participação Goiás/Brasil (%)
2011	15.116.917	56.134.130	162.083.402	4º	9,33
2012	18.259.907	70.865.890	165.044.477	4º	11,06
2013	18.131.632	78.466.663	191.016.977	4º	9,49

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 18 - ESTADO DE GOIÁS: Produção dos principais produtos agrícolas - 2010 - 13. (toneladas)

Produto	2011	2012	2013
Abacaxi (mil frutos)	56.397	55.807	56.177
Algodão herbáceo	425.825	352.514	205.167
Alho	46.700	35.303	30.680
Arroz (em casca)	201.198	182.385	146.643
Café	19.411	19.598	12.285
Cana-de-açúcar	54.903.085	58.348.797	69.376.714
Feijão (1ª, 2ª e 3ª safra)	311.837	336.304	294.027
Laranja	121.866	131.919	128.975
Milho (1ª, 2ª e 3ª safra)	5.743.622	8.230.069	7.686.971
Soja	7.703.982	8.398.891	8.913.069
Sorgo granífero	813.944	808.130	923.304
Tomate (mesa e industrial)	1.440.961	1.157.078	1.317.607
Trigo (sequeiro e irrigado)	49.138	42.880	19.543

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 19 - CENTRO - OESTE: Produção dos principais produtos agrícolas – 2011 - 13. (toneladas)

Produto	2011	2012	2013
Abacaxi (mil frutos)	103.605	107.712	102.650
Algodão herbáceo	3.187.523	3.378.835	2.246.598
Alho	51.651	40.436	34.368
Arroz (em casca)	1.013.618	745.034	739.776
Café	30.390	29.222	29.522
Cana-de-açúcar	103.896.123	113.276.327	131.498.315
Feijão (1ª, 2ª e 3ª safra)	588.836	660.752	626.239
Laranja	141.558	150.314	152.120
Milho (1ª, 2ª e 3ª safra)	17.399.944	30.756.966	35.866.951
Soja	33.768.154	35.010.702	38.262.612
Sorgo granífero	1.211.803	1.395.191	1.435.308
Tomate (mesa e industrial)	1.495.830	1.194.094	1.372.117
Trigo (sequeiro e irrigado)	102.329	71.581	33.085

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

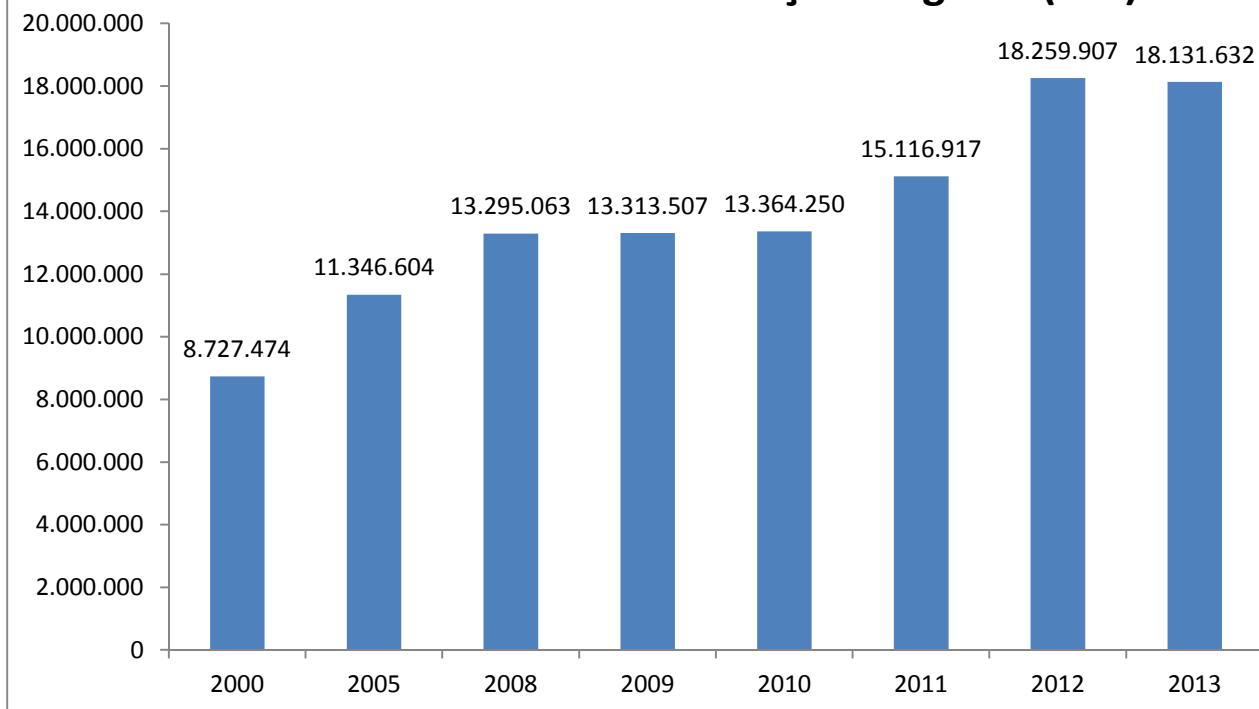
Tabela 20 - BRASIL: Produção dos principais produtos agrícolas - 2011 - 13. (toneladas)

Produto	2011	2012	2013
Abacaxi (mil frutos)	1.576.972	1.697.734	1.731.879
Algodão herbáceo	5.070.717	4.969.064	4.289.417
Alho	143.293	107.009	93.859
Arroz (em casca)	13.476.994	11.549.881	12.150.309
Café	2.700.440	3.037.534	2.709.026
Cana-de-açúcar	734.006.059	721.077.287	689.962.235
Feijão (1ª, 2ª e 3ª safra)	3.435.366	2.794.854	3.220.825
Laranja	19.811.064	18.012.560	14.851.788
Milho (1ª, 2ª e 3ª safra)	55.660.415	71.072.810	78.756.177
Soja	74.815.447	65.848.857	86.442.860
Sorgo granífero	1.931.135	2.016.873	2.153.131
Tomate (mesa e industrial)	4.416.652	3.873.985	4.294.912
Trigo (sequeiro e irrigado)	5.690.043	4.418.388	6.176.786

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

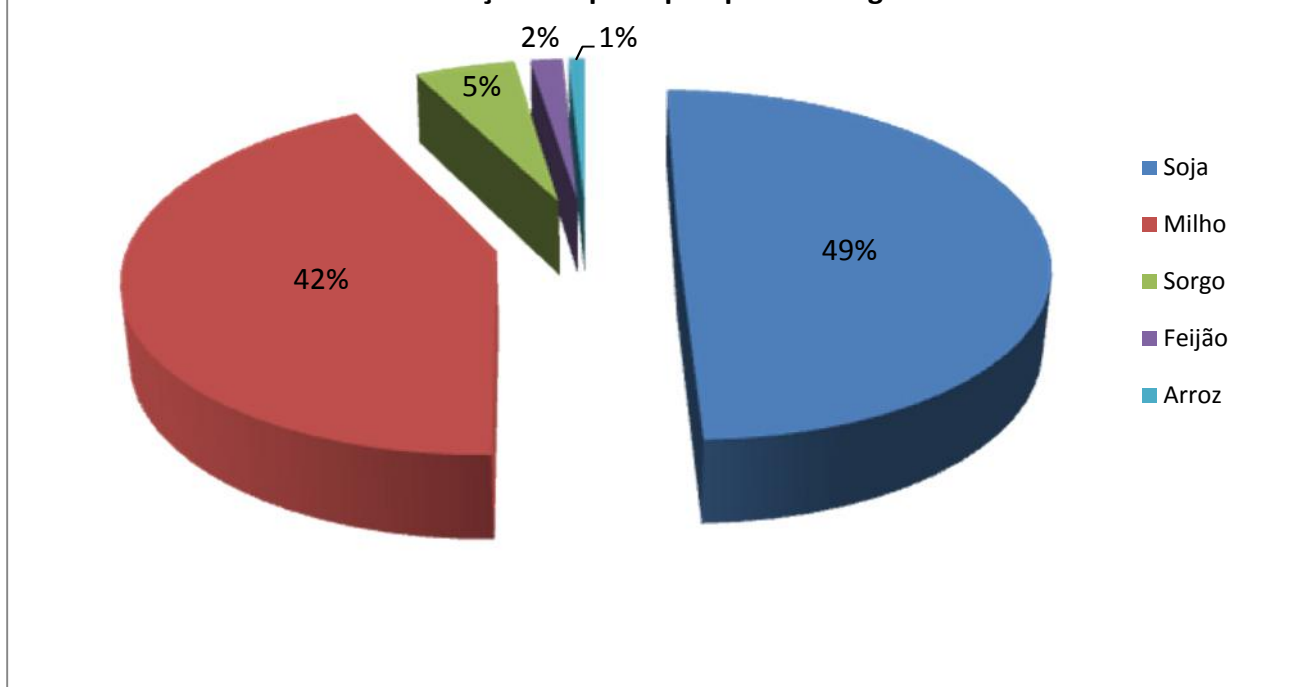
ESTADO DE GOIÁS: Produção de grãos (ton)



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

ESTADO DE GOIÁS: Produção dos principais produtos agrícolas - 2013



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 21 - ESTADO DE GOIÁS: Preços de venda de terras - 2010 - 13. R\$/ha

Períodos	Preços de Vendas de Terras		
	Lavouras	Pastagens	Matas
06/2010	8.148,78	4.522,64	3.348,41
12/2010	8.577,20	4.987,68	3.590,86
06/2011	10.401,90	5.799,96	4.086,48
12/2011	10.643,81	6.095,88	4.357,15
06/2012	11.401,03	6.490,48	4.642,99
12/2012	11.401,03	6.490,48	4.682,17
06/2013	11.474,26	6.584,58	4.722,59

Fonte: Fundação Getúlio Vargas

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 22 - Estado de Goiás: Participação na comercialização da CEASA-GO – 2011 – 13.

Ano	Total de Toneladas	Toneladas advindas de Goiás	Participação de Goiás (%)
2011	843.078	416.157	49,4
2012	864.568	410.591	47,5
2013	873.310	392.530	44,9

Fonte: CEASA/GO.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO/Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 23 - Estado de Goiás: Participação dos principais municípios do Estado na oferta da comercialização na CEASA-GO – 2013.

Município	Total de toneladas	Oferta do município na oferta total do Estado (%)
TOTAL	326.970	83,1
Goianápolis	51.863	13,1
Cristalina	38.138	9,7
Anápolis	36.426	9,3
Leopoldo de Bulhões	24.765	6,3
Nerópolis	20.316	5,2
Campo Limpo de Goiás	18.519	4,7
Hidrolândia	14.105	3,6
Ouro Verde de Goiás	11.582	3,0
Inhumas	11.529	2,9
Goiânia	11.498	2,9
Jaraguá	10.578	2,7
Teresópolis de Goiás	8.740	2,2
Bela Vista de Goiás	6.995	1,8
Corumbá de Goiás	6.739	1,7
Abadia de Goiás	6.591	1,7
Itaberaí	5.607	1,4
Nova Veneza	5.439	1,4
Trindade	4.871	1,2
Itapuranga	4.216	1,1
Piracanjuba	3.774	1,0
Pirenópolis	3.730	1,0
Bonfinópolis	3.724	1,0
Damolândia	3.399	0,9
São Luiz de Montes Belos	3.397	0,9
Uruana	3.243	0,8
Silvânia	2.441	0,6
São Luiz do Norte	1.956	0,5
Morrinhos	1.230	0,3
Goianira	797	0,2
Santa Cruz de Goiás	762	0,2

Fonte: CEASA/GO.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO/Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015

Tabela 24 - Estado de Goiás: Principais produtos ofertados na CEASA/GO – 2013.

Produto	Volume ofertado (Ton)	Oferta do Estado (%)	Oferta de outros Estados (%)	Participação na oferta geral (%)	Principais municípios do Estado na oferta
Total	836.782	-	-	95,8	
Batatinha	92.915	22,3	77,7	10,6	Cristalina - Santa Cruz de Goiás – Piracanjuba – Niquelândia
Tomate	89.480	63,1	37,0	10,3	Anápolis – Goianapolis - Corumbá de Goiás - Leopoldo de Bulhões – Pirenópolis – Ouro Verde de Goiás
Laranja	76.564	33,8	66,2	8,8	Itaberaí - Inhumas - Goiânia - Hidrolândia - Trindade - Cristalina - São Francisco de Goiás
Maça	61.233	-	100,0	7,0	-
Repolho	42.575	48,9	51,1	4,9	Cristalina – Ouro Verde de Goiás - Anápolis - Goianópolis - Leopoldo de Bulhões
Banana	40.016	53,8	46,2	4,6	Itaguaru - Itaguari - São Luis de Montes Belos - Adelândia - Anapolis- Ouro Verde de Goiás – São Francisco de Goiás
Cebola	38.751	2,4	97,7	4,4	Leopoldo de Bulhões – Cristalina – Anápolis – Santa Cruz de Goiás - Campo Limpo de Goiás.
Abacaxi	38.719	32,4	67,6	4,4	Jaraguá - São Luiz do Norte - São Luis de Montes Belos - Indiara - Morrinhos - Piracanjuba - Itaguari
Melancia	35.716	20,5	79,5	4,1	Uruana, Rialma, Nova Glória, Formoso, Morrinhos, Jaraguá, Ipameri
Mamão	35.231	6,1	93,9	4,0	Indiara – Jaraguá – Itapuranga – Itaberaí – Caldas Novas – Bom Jardim de Goiás.
Abóbora Jap	23.108	58,9	41,1	2,7	São Miguel do Araguaia - Porangatu - Ceres – Ipiranga de Goiás - Itapaci - Itapuranga - Jaraguá - Cristalina – Jataí
Cenoura	18.504	92,1	7,9	2,1	Anápolis – Cristalina - Ouro Verde de Goiás - Bonfinópolis - Goianópolis - Leopoldo de Bulhões - Nerópolis - Luziânia
Milho Verde	17.011	94,3	5,7	2,0	Anápolis – Nerópolis - Inhumas - Nova Veneza - Abadia de Goiás - Bonfinópolis - Goianópolis - Leopoldo de Bulhões
Mandioca	16.935	98,9	1,1	1,9	Inhumas - Teresópolis de Goiás - Leopoldo de Bulhões - Taquaral de Goiás - Anápolis - Campo Limpo de Goiás
Limão	14.788	56,8	43,2	1,7	Piracanjuba – Hidrolândia – Inhumas – Abadia de Goiás – Nerópolis – Trindade – Goianópolis.
Chuchu	14.503	98,6	1,4	1,7	Abadia de Goiás – Terezópolis de Goiás – Goianópolis – Leopoldo de Bulhões – Ouro Verde de Goiás – Nerópolis
Pepino	13.401	99,1	0,9	1,5	Anápolis – Leopoldo de Bulhões – Goianópolis – Nerópolis - Abadia de Goiás – Damolândia – Terezópolis de Goiás
Melão	13.309	0,2	99,8	1,5	-
Ovo Branco	12.757	73,0	27,0	1,5	-
Batata	11.692	84,6	15,5	1,3	Campo Limpo de Goiás – Terezópolis – Goianópolis – Silvânia – Cristalina – Ouro Verde de Goiás
Abobrinha Verde	11.546	83,2	16,8	1,3	Leopoldo de Bulhões - Piracanjuba - Neropolis – Abadia de Goiás - Goianópolis – Goiânia- Terezópolis de Goiás
Beterraba	10.682	79,1	20,9	1,2	Cristalina - Ouro Verde de Goiás - Anápolis - Campo Limpo de Goiás - Leopoldo de Bulhões - Petrolina de Goiás
Cará	10.497	80,1	19,9	1,2	Cristalina - Ouro Verde de Goiás - Campo Limpo de Goiás - Anápolis - Leopoldo de Bulhões - Goianópolis
Tangerina	9.702	40,2	59,8	1,1	Ouro Verde de Go. - Abadia de Goiás - Nerópolis - Terezópolis de Goiás – Hidrolândia - Leopoldo de Bulhões - Guapó - Goianópolis
Abacate	9.662	15,8	84,2	1,1	Damolândia – Anápolis – Itaberaí – Nova Veneza – Ouro Verde de Go. – Santa Barbara de Go. – Turvânia – Abadia de Go. - Goiânia
Pêra	8.971	-	100,0	1,0	-
Uva	7.588	1,3	98,7	0,9	São João da Paraúna
Jiló	7.584	99,8	0,2	0,9	Anapolis, Ouro Verde de Go, Abadia de Goiás, Bonfinópolis, - Goianópolis, Leopoldo de Bulhões, Damolândia
Manga	7.491	5,6	94,4	0,9	Bela Vista de Go. - Palmeiras de Go.- Piracanjuba- Montes Claros de Go.
Quiabo	7.090	99,8	0,2	0,8	Anápolis – Leopoldo de Bulhões – Goianópolis - Abadia de Goiás - Bela Vista de Goiás - Palmeiras de Goiás
Alho	6.829	48,2	51,8	0,8	-
Maracuja	5.858	85,9	14,1	0,7	Itapuranga - Turvânia - Adelândia - Bela Vista de Goiás - Carmo do Rio Verde - Bela Vista de Goiás- Itaberaí
Pequi	4.973	25,0	75,0	0,6	-
Pimentão	4.461	95,9	4,1	0,5	Anapolis - Ouro Verde de Goiás - Abadia de Goiás - Goianópolis - Leopoldo de Bulhões - Santo Antônio de Goiás
Guariroba	4.187	100,0	-	0,5	S.L.M.Belos- Aurilândia – Itapuranga - Pontalina - Bela Vista de Go
Ameixa	3.987	-	100,0	0,5	-
Inhame	3.062	79,9	20,1	0,4	Anapolis - Ouro Verde de Goiás – Campo Limpo de Goiás - Goianópolis - Leopoldo de Bulhões - Ouro Verde de Goiás
Beringela	2.809	99,5	0,5	0,3	Senador Canedo – Goiânia – Nerópolis – Abadia de Goiás – Guapó – Leopoldo de Bulhões
Vagem	2.595	99,3	0,7	0,3	Abadia de Goiás - Anápolis - Terezópolis de Goiás - Goianópolis - Leopoldo de Bulhões - Ouro Verde de Goiás- Nerópolis

Fonte: AGRODEFESA / CEASA/GO.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO/Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

EXTRATIVISMO

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Produção das principais substâncias minerais – 2011 – 13 (t).

Substância	2011	2012	2013
Água mineral (1)	131.798.468	144.503.934	155.032.502
Amianto (2)	306.321	304.569	290.826
Calcário (3)	1.767.590	1.987.274	2.241.416
Calcário Agrícola	2.838.721	4.623.927	3.787.300
Cobalto	6.786	3.122	3.239
Cobre	80.824	75.055	62.802
Esmeralda (4)	ND	ND	ND
Fosfato	2.061.134	2.049.546	3.484.689
Ouro (4)	11.233	11.238	6.280
Nióbio	10.968	13.037	12.464
Níquel (5)	48.766	65.178	66.919
Vermiculita	54.500	60.125	58.163

Fonte: Departamento Nacional da Produção Mineral.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

(1) Em mil litros

(4) Em kg

(2) Fibras de amianto

(5) Níquel contido na liga de ferro níquel e no carbonato de níquel

(3) Calcário para cimento

NP - Não disponível

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Comercialização das principais substâncias minerais – 2011 – 13 (t).

Substância	2011	2012	2013
Água mineral (1)	131.798.468	144.503.934	155.032.502
Amianto (2)	306.321	303.481	295.003
Calcário (3)	1.766.191	1.987.474	2.241.562
Cal. Agrícola	2.842.274	4.547.587	3.778.402
Cobalto	6.786	3.122	3.239
Cobre	81.032	75.055	63.331
Esmeralda (4)	ND	ND	ND
Fosfato	2.107.877	2.087.725	3.622.801
Ouro (4)	11.054	6.772	6.293
Nióbio	10.968	13.037	12.464
Níquel (5)	48.766	65.813	66.411
Vermiculita	54.500	60.125	64.232

Fonte: Departamento Nacional da Produção Mineral.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

(1) Em mil litros

(4) Em kg

(2) Fibras de amianto

(5) Níquel contido na liga de ferro níquel e no carbonato de níquel

(3) Calcário para cimento

NP - Não disponível

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS: Valor da comercialização das principais substâncias minerais – 2011 – 13 (R\$).

Substância	2011	2012	2013
Água mineral	45.408.997	40.689.602	68.063.630
Amianto	437.981.980	491.417.346	516.560.376
Calcário	18.905.621	16.618.059	23.623.954
Cal. Agrícola	119.376.747	173.861.760	182.790.233
Cobalto	403.179.137	163.610.344	230.245.734
Cobre	1.517.386.912	1.211.883.386	1.095.112.794
Esmeralda	ND	ND	ND
Fosfato	303.028.327	300.131.332	520.813.834
Ouro	1.126.639.506	767.091.314	415.273.269
Nióbio	268.981	337.397	401.575
Níquel	1.737.786	2.291.480	1.273.356
Vermiculita	19.631.078	31.580.993	37.601.703

Fonte: Departamento Nacional da Produção Mineral.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Nota: Base da atualização monetária 31/12/2013, porém o valor da produção de calcário para os anos 2008 a 2011 estão atualizados a preços de 2011.

NP - Não disponível

Tabela 4 – Estado de Goiás, Centro-Oeste e Brasil: Arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) – 2012 – 14. (R\$ mil)

Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil	Participação (%)	
				GO / CO	GO / BR
2012	74.402	107.909	1.832.381	68,95	4,06
2013	69.057	117.258	2.373.783	58,89	2,90
2014	71.013	130.010	1.703.461	54,62	4,17

Fonte: Departamento Nacional da Produção Mineral.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS: Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal e da silvicultura – 2011 - 13.

Especificação	Quantidade			Valor (R\$ mil)		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Madeiras (Extração Vegetal)						
- Carvão Vegetal (t)	52.040	25.928	14.930	30.274	28.170	11.251
- Lenha (m ³)	525.562	510.194	516.207	16.439	16.967	16.884
- Madeira em tora (m ³)	11.438	12.561	12.233	3.923	3.943	4.374
Madeiras (Silvicultura)						
- Carvão Vegetal (t)	1.954	1.702	2.573	1.676	1.449	3.041
- Lenha (m ³)	1.690.603	2.217.710	4.498.379	123.662	161.773	269.014
- Madeira em tora (m ³)	183.308	236.045	774.320	23.708	31.408	80.567

Fonte: Departamento Nacional da Produção Mineral.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

PECUÁRIA

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Principais rebanhos e produção de leite - 2011 – 13. (cabeças)

Ano	Bovino	Suíno	Vacas Leiteiras	Produção de Leite (1000 l)
2011	21.744.650	2.049.376	2.615.611	3.482.041
2012	22.045.776	2.016.444	2.692.841	3.546.329
2013	21.580.398	2.060.360	2.723.594	3.776.803

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS - Efetivo dos rebanhos ovino, equino, asinino, muar, caprino e bubalino - 2011 - 13. (cabeças)

Ano	Ovinos	Eqüinos	Asininos	Muares	Caprinos	Bubalinos
2011	226.869	426.950	5.803	41.194	40.307	47.437
2012	191.348	401.381	5.444	39.394	36.881	37.377
2013	172.808	394.799	-	-	33.075	34.443

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

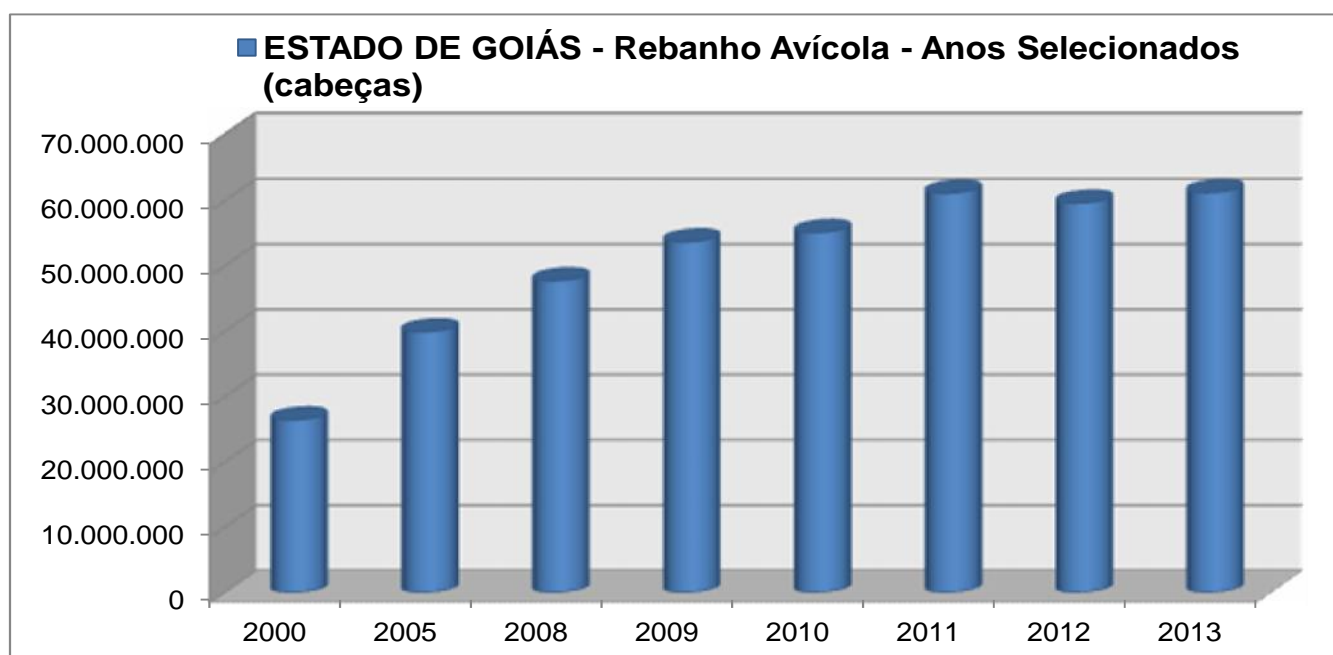
Obs: A partir de 2013 o IBGE deixa de investigar o efetivo de asininos e muares.

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS - Rebanho avícola, produção de ovos, lã e mel - 2011 - 13.

Ano	Aves (cabeças)	Produção			
		Ovos de Galinha (mil dúzias)	Ovos de Codorna (mil dúzias)	Lã (kg)	Mel (kg)
2011	61.179.904	176.535	3.861	990	334.440
2012	59.653.837	174.520	3.855	848	315.019
2013	61.267.358	195.264	8.173	960	343.683

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS: Principais rebanhos e produção de leite e ovos - 2011 - 13.

Especificação	Goiás		
	2011	2012	2013
Bovino (cabeças)	21.744.650	22.045.776	21.580.398
Suíno (cabeças)	2.049.376	2.016.444	2.060.360
Aves (cabeças)	61.179.904	59.653.837	61.267.358
Vacas leiteiras (cab)	2.615.611	2.692.841	2.723.594
Produção de leite (1000 l)	3.482.041	3.546.329	3.776.803
Produção de ovos (1000 dz)	180.396	178.375	203.437

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 5 - CENTRO-OESTE: Principais rebanhos e produção de leite e ovos - 2011 - 13.

Especificação	Centro-Oeste		
	2011	2012	2013
Bovino (cabeças)	72.662.219	72.385.029	71.124.329
Suíno (cabeças)	5.539.628	5.105.469	5.103.633
Aves (cabeças)	141.876.821	141.928.006	135.244.062
Vacas leiteiras (cab)	3.799.356	3.826.497	3.834.697
Produção de leite (1000 l)	4.777.064	4.818.006	5.061.291
Produção de ovos (1000 dz)	398.442	418.594	463.885

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 6 - BRASIL: Principais rebanhos, produção de leite e ovos - 2011 - 13.

Especificação	Brasil		
	2011	2012	2013
Bovino(cabeças)	212.797.824	211.279.082	211.764.292
Suíno(cabeças)	39.306.718	38.795.902	36.743.593
Aves(cabeças)	1.282.033.680	1.261.705.649	1.266.957.493
Vacas leiteiras (cab)	23.227.221	22.803.519	22.954.537
Produção de leite (1000 l)	32.091.012	32.304.421	34.255.236
Produção de ovos(1000 dz)	3.654.625	3.757.994	3.961.720

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Abate de bovinos, suínos e aves - 2012 - 14. (cabeças)

Ano	Goiás			Brasil		
	Bovinos	Suínos	Aves	Bovinos	Suínos	Aves
2012	2.922.751	2.012.543	322.285.423	31.118.740	35.979.529	5.242.986.130
2013	3.466.231	1.877.029	339.633.927	34.411.857	36.061.516	5.597.620.167
2014	3.409.851	1.742.707	335.992.507	33.906.799	37.117.585	5.495.647.635

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Nota: Os dados são oriundos de estabelecimentos que estão sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

SERVIÇOS

Tabela 1 - Estado de Goiás: Dados gerais da Pesquisa Anual de Serviços não financeiros - PAS - 2012

Atividades de serviços	Número de empresas (Unidades)	Pessoal ocupado em 31/12 (Pessoas)	Receita bruta de serviços (Mil Reais)	Salários, retiradas e outras remunerações (Mil Reais)
Total	30.683	308.973	26.223.365	4.282.634
1. Serviços prestados às famílias	9.061	71.213	3.180.433	730.686
1.1 Serviços de alojamento e alimentação	5.545	52.364	2.568.553	541.888
1.2 Atividades culturais, recreativas e esportivas	593	3.917	159.452	40.301
1.3 Serviços pessoais	1.716	8.771	340.816	90.467
1.4 Atividades de ensino continuado	1.207	6.161	111.612	58.030
2. Serviços de informação e comunicação	1.690	14.863	7.786.654	359.680
3. Serviços prestados às empresas	10.746	126.322	5.943.006	1.580.952
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	4.321	59.279	6.878.238	1.067.507
4.1 Transporte rodoviário	3.475	47.626	5.330.661	804.865
4.2 Outros transportes	27	1.124	696.495	58.823
4.3 Armazenamento e serviços auxiliares aos transportes	650	6.079	563.801	102.104
4.4 Correios e outras atividades de entrega	169	4.450	287.281	101.715
5. Atividades imobiliárias	864	5.194	629.177	65.428
6. Serviços de manutenção e reparação	2.692	12.087	378.609	140.801
7. Outras atividades de serviços	1.309	20.015	1.427.248	337.580

Fonte: PAS/IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

COMÉRCIO

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Constituição de empresas por tipo jurídico – 2012 – 14.

Ano	Total de Constituições de Empresas por Tipo Jurídico					
	Total	Empresário	Sociedade Anônima	Sociedade Limitada	Cooperativas	Outras
2012	28.163	8.309	53	12.241	30	7.530
2013	22.961	7.460	64	11.666	56	3.715
2014	20.004	5.597	39	9.334	42	4.992

Fonte: Junta Comercial do Estado de Goiás.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Extinção de empresas por tipo jurídico – 2012 – 14.

Ano	Total de Extinções de Empresas por Tipo Jurídico					
	Total	Empresário	Sociedade Anônima	Sociedade Limitada	Cooperativas	Outras
2012	9.116	5.569	-	3.523	5	19
2013	9.057	5.248	4	3.699	4	102
2014	15.157	11.271	6	3.644	2	234

Fonte: Junta Comercial do Estado de Goiás.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 3 - Brasil, Centro-Oeste, ESTADO DE GOIÁS e maiores municípios: Unidades locais de empresas e pessoal ocupado total em 31/12 – 2010 – 12.

Especificação	Número de unidades locais			Pessoal ocupado total		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Brasil	5.551.915	5.567.933	5.654.630	49.733.384	52.173.093	53.384.262
Centro-Oeste	412.288	414.675	429.354	3.907.684	4.121.773	4.285.777
ESTADO DE GOIÁS	165.946	168.039	172.238	1.430.372	1.508.500	1.571.013
Goiânia	56.285	57.676	60.148	622.070	645.917	680.421
Aparecida de Goiânia	7.829	9.048	8.969	110.684	122.723	124.302
Anápolis	8.924	9.011	9.607	89.568	94.205	100.356
Rio Verde	5.217	5.543	5.299	47.232	51.697	54.571
Itumbiara	3.659	3.510	3.624	26.765	29.061	28.950
Catalão	3.346	3.406	3.402	24.698	25.429	25.935
Luziânia	2.987	3.064	3.353	22.573	24.119	24.808
Caldas Novas	3.494	3.166	3.392	19.429	21.100	22.945
Jataí	2.514	2.578	2.736	18.135	19.581	19.156
Valparaíso de Goiás	2.067	2.164	2.389	13.951	16.473	18.465
Formosa	2.449	2.371	2.592	13.694	14.551	16.528
Mineiros	1.699	1.883	1.896	13.391	13.761	15.690
Senador Canedo	1.239	1.415	1.433	8.670	10.880	14.338
Trindade	1.587	1.704	1.586	14.929	14.255	13.802

Fonte: IBGE / Cadastro Central de Empresas.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

OBS: Até o ano de referência de 2006 as empresas e outras organizações eram classificadas segundo a versão 1.0 da CNAE. A partir de 2007, com o objetivo de manter a comparabilidade internacional, bem como de dotar o País com uma classificação de atividades econômicas atualizada com as mudanças no sistema produtivo das empresas, passou a vigorar a versão 2.0 da CNAE.

Tabela 4 – ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Estabelecimentos, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações das empresas comerciais – 2010 - 12.

Especificação	2010	2011	2012
Goiás			
Estabelecimentos com receita de revenda	60.283	60.751	65.894
Comércio de veículos e motocicletas e comércio a varejo de combustíveis	7.794	7.303	6.454
Comércio atacadista	6.034	5.878	6.236
Comércio varejista	46.455	47.570	53.204
Pessoal ocupado em 31/12	310.074	309.030	337.804
Comércio de veículos e motocicletas e comércio a varejo de combustíveis	40.680	42.201	39.777
Comércio atacadista	49.904	50.907	53.667
Comércio varejista	219.490	215.922	244.360
Salários, retiradas e outras remunerações (R\$ mil)	3.304.522	3.581.972	4.333.055
Comércio de veículos e motocicletas e comércio a varejo de combustíveis	515.694	610.943	644.831
Comércio atacadista	720.412	815.211	980.015
Comércio varejista	2.068.416	2.155.818	2.708.209
Brasil			
Estabelecimentos com receita de revenda	1.639.266	1.700.929	1.729.236
Comércio de veículos e motocicletas e comércio a varejo de combustíveis	153.004	158.955	162.386
Comércio atacadista	183.161	190.690	195.060
Comércio varejista	1.303.101	1.351.284	1.371.790
Pessoal ocupado em 31/12	9.039.952	9.606.085	10.223.653
Comércio de veículos e motocicletas e comércio a varejo de combustíveis	874.941	913.664	954.459
Comércio atacadista	1.551.880	1.632.743	1.732.541
Comércio varejista	6.613.131	7.059.678	7.536.653
Salários, retiradas e outras remunerações (R\$ mil)	109.963.621	127.415.199	150.882.803
Comércio de veículos e motocicletas e comércio a varejo de combustíveis	13.115.447	15.130.121	16.712.232
Comércio atacadista	28.994.531	34.107.224	40.029.705
Comércio varejista	67.853.643	78.177.854	94.140.866

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas-2015

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Receita bruta de revenda e margem de comercialização das empresas comerciais – 2010 – 12. (R\$ mil)

Especificação	2010	2011	2012
Goiás			
Receita bruta de revenda	66.604.784	77.320.220	90.585.702
Comércio de veículos, peças e motocicletas	10.905.947	13.056.448	13.827.746
Comércio por atacado	27.561.007	32.869.865	38.628.015
Comércio varejista	28.137.830	31.393.907	38.129.941
Margem de comercialização	11.035.466	13.674.765	16.759.805
Comércio de veículos, peças e motocicletas	1.622.861	2.155.875	2.306.049
Comércio por atacado	3.467.925	4.366.798	5.491.351
Comércio varejista	5.944.680	7.152.092	8.962.405
Brasil			
Receita bruta de revenda	1.991.559.300	2.304.190.504	2.691.883.687
Comércio de veículos, peças e motocicletas	288.934.629	321.882.261	341.923.039
Comércio por atacado	861.158.755	1.020.317.367	1.208.629.428
Comércio varejista	841.465.916	961.990.876	1.141.331.220
Margem de comercialização	382.272.753	449.601.200	543.016.529
Comércio de veículos, peças e motocicletas	40.448.810	47.376.013	51.627.272
Comércio por atacado	144.019.297	166.876.301	201.697.256
Comércio varejista	197.804.646	235.348.886	289.692.001

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 1 – ESTADO DE GOIÁS: Número e gênero de estabelecimentos industriais, cadastrados na Secretaria da Fazenda - 2012 – 14.

Setor	2012	2013	2014
TOTAL	10.514	9.686	9.113
Produtos de minerais não metálicos	857	811	776
Metalúrgica	747	692	668
Mecânica	180	167	158
Material elétrico e de comunicação	111	103	98
Material de transporte	132	125	121
Madeira	244	229	215
Mobiliário	457	421	411
Papel e papelão	58	57	55
Borracha	64	61	59
Couros, peles e produtos similares	100	96	88
Química	305	286	274
Produtos farmacêuticos e veterinários	86	82	82
Perfumaria, sabões e velas	101	96	88
Produtos de matéria plástica	209	194	180
Têxtil	91	87	74
Vestuário, calçados e artefatos de tecido	2.813	2.504	2.307
Produtos alimentícios	2.366	2.158	2.032
Bebidas, álcool etílico e vinagre	120	113	101
Editorial e gráfica	543	519	497
Fumo	12	10	10
Diversas	918	875	819

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Produção física industrial por segmento – 2011 - 13. (%)

Segmentos	2011	2012	2013
Indústria geral	6,80	3,92	4,98
Indústria extrativa	1,16	0,12	-2,73
Indústria de transformação	7,26	4,22	5,56
Alimentos e bebidas	-2,51	-3,08	5,12
Produtos químicos	38,42	17,67	7,77
Minerais não metálicos	-0,11	7,05	1,23
Metalurgia básica	-2,33	4,88	0,61

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Base: igual período do ano anterior = 100

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS: Média do desempenho da receita, do emprego e do salário industrial por setor - 2014. (%)

Setor	2014		
	Receita	Emprego	Salário
Indústria geral	2,39	0,07	0,71
Indústrias extrativas	5,00	0,00	0,62
Indústrias de transformação	2,04	0,07	0,74
Alimentos	2,37	0,08	0,12
Vestuário	18,42	0,83	10,17
Derivados de petróleo e biocombustíveis	4,41	0,66	2,82
Químicos	3,05	0,15	16,67
Farmacêuticos	1,89	-0,71	0,63
Minerais não metálicos	1,36	-0,07	0,43
Metalurgia	0,19	-0,08	2,71

Fonte: Federação das Indústrias do Estado de Goiás / DEC.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Nota: A partir de 2014, CNAE 2.0

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Número de unidades locais industriais e pessoal ocupado em 31/12, segundo grupo de atividades - 2011 – 2012.

Atividade	Número de unidades locais (Unidades)		Pessoal ocupado em 31/12 (Pessoas)	
	2011	2012	2011	2012
Goiás	6.483	6.431	230.780	239.611
Indústrias extrativas	162	142	5.226	4.990
Indústrias de transformação	6.321	6.290	225.555	234.621
Fabricação de produtos alimentícios	1.248	1.200	77.276	87.935
Fabricação de bebidas	49	66	5.939	6.117
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	1.442	1.500	23.352	24.127
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	734	718	16.094	16.068
Outros	2.848	2.806	102.894	100.374
Brasil	197.731	192.200	8.138.603	8.198.846
Indústrias extrativas	4.377	4.470	219.430	235.694
Indústrias de transformação	193.354	187.730	7.919.173	7.963.151
Fabricação de produtos alimentícios	28.930	24.692	1.575.825	1.575.239
Fabricação de bebidas	1.640	1.619	146.027	151.817
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	29.322	28.314	664.305	662.336
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	16.748	17.883	461.096	467.335
Outros	116.714	115.222	5.071.920	5.106.424

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 5 - Produção de veículos por Unidades da Federação - 1990, 2008 – 14. (% e quantidade*)

Unidade da Federação	2008	2010	2012	2014	Ranking
São Paulo	43,6	47,9	41,9	45,3	1º
Minas Gerais	23,8	21,6	24,7	22,0	2º
Paraná	10,6	11,6	15,1	11,6	3º
Rio Grande do Sul	6,3	5,6	6,3	10,3	4º
Rio de Janeiro	5,8	6,0	4,3	4,9	5º
Bahia	6,2	5,7	5,9	3,4	6º
Goiás	1,5	1,7	1,8	2,6	7º
Brasil	3.216.381	3.646.548	3.432.249	3.172.750	-

Fonte: ANFAVEA

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas – 2015.

* A Anfavea publica quantidade para o Brasil e somente percentuais para os Estados.

Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS: Destilarias em operação e produção de cana-de-açúcar, etanol e açúcar - 2012 - 14.

Ano	Destilarias	Produção		
		Cana-de-açúcar (t)	Etanol (mil litros)	Açúcar (t)
2012	37	58.348.797	3.130.577	1.875.260
2013	37 ⁽¹⁾	69.376.714	3.887.830	1.890.648
2014 ⁽²⁾	37 ⁽¹⁾	69.116.761	3.837.837	1.733.882

Fonte: SIFAEG para etanol e açúcar e IBGE para cana-de-açúcar.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

(1) – Posição: Maio de 2014.

(2) - Preliminar

Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS: Destilarias - Posição: Maio/2014.

Municípios	Destilarias	Situação
Anicuns	Anicuns S/A Álcool e Derivados - Grupo Farias	Operando
Aporé	Nardini Agroindustrial Ltda	Implantação 2014/2015
Bom Jesus de Goiás	Smbj Agroindustrial S/A	Implantação 2014/2015
Cachoeira Dourada	Usj Açúcar e Álcool S/A FI li	Operando
Caçu	Rio Claro Agroindustrial (Odebrechet)	Operando
Carmo do Rio Verde	Crv Industrial Ltda	Operando
Chapadão do Céu	Usina Cerradinho	Operando
Edéia	Tropical Bioenergia S/A (Bp)	Operando
	Jalles Machado S/A	Operando
Goianésia	Jalles Machado S/A - Unidade Otávio Lage	Operando
	Usina Goianésia S/A - Grupo J. Maranhão	Operando
Goiatuba	Bom Sucesso Agroindústria Ltda	Operando
	Goiasa - Goiatuba Álcool Ltda	Operando
Inhumas	Centroálcool S/A	Operando
Ipameri	Lasa Lago Azul S/A	Operando
Itapaci	Vale Verde Itapaci Grupo Farias	Operando
Itapuranga	Vale Verde Itapuranga-Grupo Farias	Operação Suspensa
Itumbiara	Central Itumbiara Bioenergia e Alimentos Ltda (Bp)	Operando
	Usina Panorama S/A	Operando
Jandaia	Denusa - Nova União S/A	Operando
Jataí	Cosan Centro Oeste S/A Açúcar e Álcool	Operando
Mineiros	Brenco/Odebrechet (Morro Vermelho)	Operando
Montividiu	Usina Serra do Caiapó	Operando
Morrinhos	Central Energética Morrinhos	Operando
Paraúna	Usina Nova Galia Ltda	Operando
Perolandia	Brenco/Odebrechet (Perolândia/Água Emendada)	Operando
Porteirão	Usina São Paulo (Antiga Usina Fortaleza)	Operando
Quirinópolis	Sjc - Usina São Francisco	Operando
	Usina Boa Vista - Grupo São Martinho S/A	Operando
Rio Verde	Usina Rio Verde Ltda (Decal)	Operando
	Rio Verde Ind. De Álcool	Projeto
Rubiataba	Cooperativa Agroindustrial de Rubiataba Ltda	Operando
Santa Helena de Goiás	Usina Santa Helena Açúcar e Álcool	Operando
	Cambui Açúcar e Álcool Ltda	Operando
Santo Antônio da Barra	Floresta S/A Açúcar E Álcool	Operando
São Simão	Energética São Simão - Grupo J. Maranhão	Operando
Serranópolis	Energética Serranópolis	Operando
Turvelândia	Vale Do Verdão Açúcar e Álcool	Operando
Uruaçu	Uruaçu Açúcar e Álcool Ltda	Operando
Vicentinópolis	Caçu Com Ind Açúcar e Álcool Ltda	Operando
Vila Boa	Alda Part e Agropecuária S/A	Operando

Fonte: SIFAEG.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Resumo: 37 Operando

2 Implantação em 2014/2015

1 Operação Suspensa

1 Projeto

Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS: Distritos industriais, sob gestão da GOIÁSINDUSTRIAL - Posição: Março/ 2014.

Distrito	Área (m ²)	Número de empresas	Distância do distrito à Goiânia (km)	Obras de infraestrutura	Setor de Atividade
Distr. Agroind. de Abadiânia – DAIAB	227.370,00	5	84	Pavimentação asfáltica e rede de energia elétrica.	Cerâmica, usinagem, máquinas e equipamentos, embalagens de plástico/madeira e artefatos de cimento/tanoaria/cerâmica/madeira/metall.
Distr. Agroind. de Anápolis – DAIA	9.497.494,40	140	50	Agenda, plano de gestão ambiental, posto bancário, posto de polícia rodoviária, posto de correio, rede telefônica, sede administrativa, urbanização, ciclovia, condomínio tecnológico, imetro, pavimentação asfáltica com meio-fio, rede de energia elétrica, sistema de água e ETA, sistema de esgoto e ETE.	Alimentício, artefatos de madeira/plásticos/cimento/metall, farmacêutico, máquinas e equipamentos, cosméticos, higiene, automotivo, condutores elétricos, agrícola, vidro, embalagens plástica/papel, químicos, extração de minérios, confecção, combustível, estruturas metálicas, ferramentas, petroquímicos, cerâmica, metalúrgica, tintas e revestimentos, azulejos e pisos, reciclagem, marmoraria, brinquedos, luminárias, pré-moldados, fraldas, papel, serralheria, agrícola e têxtil.
Anápolis Norte	245.899,11	1	53	Sistema de água, rede de energia elétrica e rua de cascalho.	Alimentícios.
Distr. Agroind. de Anicuns	98.895,00	-	75	Não possui infraestrutura.	-
Distr. Agroind. de Ap. de Goiânia – DAIAG	1.175.837,00	45	12	Rede telefônica, sede administrativa, rede de água pluvial, pavimentação asfáltica com meio-fio, rede de energia elétrica, rede de R. D. U. em AT e BT e sistema de água (Captação, rede, reservatório e ETA).	Artefatos de cimento/plástico, agrícola, metalúrgica, máquinas, equipamentos, alimentícios, pré-moldados, usinagem, tintas e revestimentos, marmoraria, móveis de metal, higiene, cosméticos, vidros, produtos químicos, confecção, serralheria, produtos e petroquímicos.
Distr. Agroind. de Bela Vista de Goiás – DAIBV	326.700,00	3	45	Cerca de arame liso, pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, rede de R. D. U. em AT e sede administrativa.	Confecção, bebidas e máquinas e equipamentos.
Distr. Agroind. de Cabeceiras	731.700,00	-	336	Pavimentação asfáltica e rede de energia elétrica.	-
Distr. Agroind. de Caldas Novas	387.200,00	4	185	Pavimentação Asfáltica e rede de energia elétrica	Alimentícios, combustíveis e artefatos de concreto.
Distr. Mínero-Industrial de Catalão – DIMIC	2.386.220,00	36	255	Rede telefônica, sede administrativa, Pavimentação Asfáltica com drenagem superficial, Rede de Energia Elétrica, Sistema de água (poço profundo, ETA, Captação e Distribuição)	Artefatos de plástico/cimento/concreto, agrícola, estruturas metálicas, usinagem, automóveis, têxtil, serralheria, reciclagem, alimentícios, cosméticos, higiene, pré-moldados, farmacêutico, tintas e revestimentos, máquinas e equipamentos, automotivo, metalúrgica, bebidas, madeira, cerâmica, biocombustível, laticínios e couro.

Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS: Distritos industriais, sob gestão da GOIÁSINDUSTRIAL - Posição: Março/ 2014.

Distrito	Área (m²)	Número de empresas	Distância do distrito à Goiânia (km)	Obras de infraestrutura	Setor de Atividade
				Sistema de Esgoto e ETE.	
Distr. Agroind. de Ceres – DAIC	193.600,00	-	183	Pavimentação asfáltica	-
Distr. Agroind. de Goianésia – DAIAGO	316.781,00	5	285	Condomínio industrial, linha de ônibus, pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, rede telefônica, sede administrativa e sistema de água (poço profundo).	Cerâmica, laticínios, higiene, alimentício e móveis de madeira.
Distr. Agroind. de Goianira – DAG	414.357,00	32	20	Construção de 16 galpões industriais, estação de tratamento de esgoto, pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, rede de água (reservatório elevado e poço artesiano), rede de águas pluviais, rede de esgoto e sede administrativa.	Metalúrgica, calçados, curtimentos, artefatos de couro, pré-moldados, alimentício, petroquímicos, químicos, confecção, laticínios, usinagem, reciclagem, escartelados, artefatos de plástico, marmoraria e ferramentas.
Distr. Agroind. de Goiás	440.440,00	-	138	Pavimentação asfáltica	-
Distr. Agroind. de Goiatuba – DIAGO	968.000,00	-	170	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica e sede administrativa.	-
Distr. Agroind. de Inhumas – DAI	456.775,00	2	36	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, poço artesiano e rede telefônica.	Alimentícios e cerâmica.
Distr. Agroind. de Itumbiara – DIAGRI	1.070.000,00	16	203	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, poço artesiano, rede telefônica, sede administrativa, sistema de água (captação, adução, tratamento e distribuição) e sistema de esgoto.	Alimentício, máquinas e equipamentos, laticínios, pré-moldados, fertilizantes, embalagens metálicas, metalúrgica, artefatos de cimento/concreto, gases industriais, higiene, automotivo, capacitores, pré-moldados metálicos, bebidas, confecção, têxtil e agrícola.

Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS: Distritos industriais, sob gestão da GOIÁSINDUSTRIAL - Posição: Março/ 2014.

Distrito	Área (m²)	Número de empresas	Distância do distrito à Goiânia (km)	Obras de infraestrutura	Setor de Atividade
Distr. Agroind. de Jussara – DAJU	345.400,00	-	223	Pavimentação asfáltica e rede de energia elétrica.	-
- Distr. Agroind. de Luziânia – DIAL	1.062.052,00	6	186	Pavimentação, rede elétrica, rede telefônica, sede administrativa, poço artesiano, rede de adução de água bruta, reservatório de água bruta, EIA/RIMA – licença ambiental, registrado em cartório	Pré-moldados, alimentos e vestuário
Distr. Agroind. de Mineiros – I - DAIM.	646.000,00	6	420	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, rede telefônica, sistema de água (poço profundo), água tratada pela prefeitura e trevo de acesso.	Agrícola, artefatos de madeira/cerâmica, pré-moldados de concreto e usinagem.
Distr. Agroind. de Mineiros – II – DAIM.	529.700,00	3	420	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, rede telefônica, sistema de água (poço profundo), água tratada pela prefeitura e trevo de acesso.	Artefatos de cimento/cerâmica, alimentícios e biocombustível.
Disrt. Agroind. de Morrinhos – DIAM	1.466.689,00	6	127	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica e sede administrativa.	Alimentício, artefatos de cimento/concreto/plástico/borracha, máquinas e equipamentos, laticínios, tintas e revestimentos e pré-moldados de concreto.
Distr. Agroind. de Orizona – DAIO	400.628,00	12	122	Pavimentação asfáltica e rede de energia elétrica.	Têxtil, estruturas metálicas, artefatos de cimentos, pré-moldados de concreto, equipamentos elétricos, alimentícios, agropecuária, cerâmica e agrícola.
Distr. Agroind. de Piracanjuba	166.933,35	-	85	Condomínio industrial e galpão industrial 800,00 m².	-
Distr. Agroind. de Pontalina – DAP	251.700,00	5	125	Condomínio industrial tipo A, pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, rede telefônica, sede administrativa e sistema de água (poço profundo).	Artefatos de cerâmica/plástico/cimento, alimentícios e laticínios.
Distr. Agroind. de Porangatu – DIAP	488.000,00	3	426	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica (R. D. U.) e sistema de água (poço profundo).	Alimentícios, laticínio e metalúrgica.

Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS: Distritos industriais, sob gestão da GOIASINDUSTRIAL - Posição: Março/ 2014.

Distrito	Área (m²)	Número de empresas	Distância do distrito à Goiânia (km)	Obras de infraestrutura	Setor de Atividade
Distr. Agroind. de Rio Verde – DARV I	1.113.200,00	5	227	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica (R. D. U.) e sede administrativa.	Artefatos de cimento/metal/plásticos/tanoaria, estruturas metálicas, alimentício, embalagens de madeira, fibras artificiais e sintéticas e agricultura.
Distr. Agroind. de Rio Verde – DARV II	411.570,00	11	227	Pavimentação asfáltica com drenagem superficial, rede de energia elétrica, rede telefônica, rede de água pluvial, rede de esgoto e sistema de água (poço profundo).	Combustível, automóveis, máquinas e equipamentos, automotivos, serralheria, estruturas de metálicas, artefatos de madeira e embalagens de papelão.
Distr. Agroind. de Rubiataba	113.135,00	-	363	Rede de energia elétrica (R. D. U.).	-
Distr. Agroind. de São Miguel do Araguaia – DAISMA	1.070.000,00	-	469	Pavimentação.	
Distr. Agroind. de Senador Canedo (Pólo Coureiro)	1.036.379,00	29	18	Fornecimento de água bruta (prefeitura), pavimentação asfáltica com meio-fio, rede de energia elétrica, rede telefônica, sede administrativa e sistema de tratamento de esgoto.	Fabricação de papel, máquinas e equipamentos, reciclagem, químicos, artefatos de cimento/madeira/metálico/tanoaria, embalagens de plástico, móveis de madeira/metal/outros, agrícolas, embalagens de papelão/madeira, estruturas metálicas, tintas e revestimentos e alimentícios.
Distr. Agroind. de Senador Canedo (Pólo Confeccionista)	176.304,00	8	18	Condomínio industrial tipo A, pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, rede telefônica e fornecimento de água tratada (prefeitura).	Estruturas metálicas, máquinas e equipamentos, cosméticos, farmacêutico, alimentícios, móveis de madeira, higiene, artefatos de cimento/concreto, confecção e embalagens de plástico.
Distr. Agroind. de Uruaçu – DAUR	258.456,00	13	285	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica e sistema de água (poço profundo).	Confecção, alimentício, artefatos de borracha/plástico/concreto/gesso, embalagens de plástico, automotivo, bicicletas, móveis de madeira, pré-moldados de concreto, marmoraria, estruturas metálicas, couro, vidro, laticínios e gelo.

Fonte: GOIASINDUSTRIAL – Companhia de Distritos Industriais de Goiás.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015

EIA – Estudos de Impacto Ambiental.

RIMA – Relatório Impacto Ambiental.

Tabela 9 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Produção e consumo de cimento - 2011 - 13. (mil toneladas)

Ano	Produção					Consumo				
	Goiás	Centro-Oeste	Brasil	Participação (%)		Goiás	Centro-Oeste	Brasil	Participação (%)	
				GO/C.O	GO/BR				GO/C.O	GO/BR
2011	1.392	7.082	64.093	19,65	2,17	2.902	6.307	64.972	46,01	4,47
2012	1.646	7.682	68.787	21,43	2,39	3.169	6.776	69.328	46,77	4,57
2013	1.664	8.278	70.960	20,10	2,34	3.170	6.982	70.974	45,40	4,47

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria do Cimento.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 10 - ESTADO DE GOIÁS: Agências bancárias – 2012 – 14.

Agência Bancária	2012	2013	2014
Total	687	731	742
Banco BMG S.A.	1	1	1
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	1	1	-
Banco Bradesco S.A.	153	153	153
Banco Citibank S.A.	1	1	1
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB	-	-	-
Banco Daycoval S.A.	1	1	1
Banco do Brasil S.A.	161	165	168
Banco Fibra S.A.	1	-	-
Banco Industrial do Brasil S.A.	1	1	1
Banco Industrial e Comercial S.A.	1	1	1
Banco Indusval S.A.	1	1	1
Banco Intermedium S.A.	-	-	1
Banco Itaú BBA S.A.	1	1	1
Banco Itaú Unibanco S.A.	190	179	181
Banco Mercantil do Brasil S.A.	6	6	6
Banco Rabobank International Brasil S.A.	1	1	1
Banco Rural S.A.	1	-	-
Banco Safra S.A.	3	3	4
Banco Santander (Brasil) S.A.	32	33	33
Banco Sofisa S.A.	1	1	1
Banco Triângulo S.A.	2	1	1
Banco Votorantim S.A.	1	1	1
BRB - Banco de Brasília S.A.	5	8	10
Caixa Econômica Federal	93	143	146
HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo	29	29	29

Fonte: Banco Central do Brasil / ASBAN-GO.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 11 - ESTADO DE GOIÁS: Documentos transitados - 2012 - 14.

Ano	Cheques (Qtde-mil)			Cheques (R\$ milhões)		
	Trocados	Devolvidos	Sem fundos	Trocados	Devolvidos	Sem fundos
2012	34.830,50	3.185,10	2.786,70	42.811,90	5.271,80	4.393,00
2013	30.371,50	2.829,30	2.475,20	41.501,70	5.204,10	4.395,30
2014	24.564,40	2.277,10	1.928,20	36.783,80	4.715,10	3.782,90

Fonte: Banco Central do Brasil.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

BALANÇA COMERCIAL

Tabela 1 – ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Balança comercial – 2012 – 14. (US\$ 1.000 FOB)

Ano	Exportação		Importação		Saldo	
	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil
2012	7.314.578	242.572.846	5.124.612	223.183.477	2.189.966	19.389.369
2013	7.042.674	242.033.575	4.840.052	239.747.516	2.202.662	2.286.059
2014	6.979.884	225.100.885	4.419.226	229.060.058	2.560.658	-3.959.173

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Nota: Dados preliminares.

Tabela 2 – ESTADO DE GOIÁS: Exportações por fator agregado – 2012 – 14. (US\$ 1.000 FOB)

Ano	Total	Básicos	Industrializados (A+B)	Semimanufaturados (A)	Manufaturados (B)	Operações Especiais
2012	7.314.578	5.517.345	1.797.077	1.494.095	302.982	156
2013	7.042.674	5.371.302	1.671.238	1.318.514	352.723	134
2014	6.979.884	5.186.479	1.793.367	1.493.817	299.550	38

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Nota: Dados preliminares.

Tabela 3 – ESTADO DE GOIÁS: Importações por fator agregado – 2012 – 14. (US\$ 1.000 FOB)

Ano	Total	Básicos	Industrializados (A+B)	Semimanufaturados (A)	Manufaturados (B)	Operações Especiais
2012	5.124.612	73.691	5.050.921	274.966	4.775.955	-
2013	4.840.052	84.079	4.755.973	294.900	4.461.073	-
2014	4.419.226	69.451	4.349.775	218.764	4.131.011	-

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Nota: Dados preliminares.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS: Principais produtos exportados – 2012 – 14.

Produto	2012		2013		2014	
	US\$ FOB	Part (%)	US\$ FOB	Part (%)	US\$ FOB	Part (%)
Exportação	7.314.578.250	100,00	7.042.673.945	100,00	6.979.883.720	100,00
Complexo soja	2.287.400.677	31,27	2.392.855.755	33,98	2.326.677.111	33,33
Complexo carne	1.460.820.957	19,97	1.584.822.198	22,50	1.629.571.064	23,35
Carne bovina	784.453.946	10,72	853.373.213	12,12	1.022.644.405	14,65
Carne avícola	468.080.997	6,40	527.517.314	7,49	424.459.854	6,08
Carne de suínos	191.331.199	2,62	190.994.929	2,71	172.691.173	2,47
Outras carnes	16.954.815	0,23	12.936.742	0,18	9.775.632	0,14
Complexo minério	1.498.899.419	20,49	1.322.035.382	18,77	1.356.364.746	19,43
Ferroligas	554.025.994	7,57	519.231.288	7,37	589.534.271	8,45
Sulfetos de minérios de cobre	607.522.441	8,31	477.536.551	6,78	435.777.789	6,24
Ouro	212.166.359	2,90	220.220.349	3,13	233.364.017	3,34
Amianto	103.358.790	1,41	88.353.662	1,25	87.024.285	1,25
Outros minérios	21.825.835	0,30	16.693.532	0,24	10.664.384	0,15
Milho e derivados	881.499.152	12,05	722.611.438	10,26	569.116.942	8,15
Couros	263.479.033	3,60	314.243.242	4,46	427.573.815	6,13
Açúcares	511.081.453	6,99	328.298.045	4,66	318.098.093	4,56
Algodão	127.695.442	1,75	32.866.656	0,47	49.037.740	0,70
Café e especiarias	22.427.863	0,31	21.627.256	0,31	27.791.566	0,40
Veículos, suas partes e acessórios	6.782.683	0,09	10.552.396	0,15	8.601.747	0,12
Álcool Etílico	27.039.120	0,37	30.401.778	0,43	984.384	0,01
Leite e derivados	1.507.476	0,02	1.218.026	0,02	584.473	0,01
Demais produtos	225.944.975	3,09	281.141.773	3,99	265.482.039	3,80

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Nota: Dados preliminares.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS: Exportação dos principais produtos – 2014. (US\$ FOB)

Produtos	2014
Exportação	6.979.883.720
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	1.697.620.566
Carnes e miudezas, comestíveis	1.629.571.064
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	614.992.213
Ferro fundido, ferro e aço	589.537.511
Cereais	550.595.602
Minérios, escórias e cinzas	436.749.434
Peles, exceto as peles com pelo, e couros	427.573.815
Açúcares e produtos de confeitaria	318.219.862
Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos (plaquê), e suas obras; bijuterias; moedas	233.669.904
Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	96.717.024
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	78.283.718
Algodão	49.038.099
Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos, de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	42.023.017
Matérias albuminóides; produtos à base de amidos ou de féculas modificados; colas; enzimas	35.081.376
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	34.967.298
Café, chá, mate e especiarias	27.791.566
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	24.068.383
Produtos químicos orgânicos	16.147.797
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	13.489.796
Produtos farmacêuticos	10.963.213
Demais produtos	52.782.462

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Nota: Dados preliminares.

Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS: Importação dos principais produtos - 2014. (US\$ FOB)

Produtos	2014
Importação	4.419.225.897
Produtos farmacêuticos	1.184.981.274
Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	1.121.217.323
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	476.773.547
Aubos (fertilizantes)	451.556.212
Produtos químicos orgânicos	322.142.517
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	170.293.615
Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios	130.453.087
Plásticos e suas obras	101.368.582
Borracha e suas obras	47.169.058
Móveis; mobiliário médico-cirúrgico, colchões, almofadas e semelhantes; aparelhos de iluminação não especificados nem compreendidos em outros capítulos; anúncios, cartazes ou tabuletas e placas indicadoras luminosas, e artigos semelhantes.	38.179.089
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	36.342.749
Produtos diversos das indústrias químicas	35.825.265
Sal; enxofre; terras e pedras; gesso, cal e cimento	27.516.826
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	23.349.181
Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	21.287.122
Alumínio e suas obras	20.116.062
Obras diversas de metais comuns	17.895.316
Preparações alimentícias diversas	14.422.767
Vidro e suas obras	12.873.180
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	11.015.461
Demais produtos	154.447.664

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Nota: Dados preliminares.

Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS: Exportações segundo principais pontos de escoamento - 2014.

Ponto de escoamento	2014		
	US\$ FOB	Part. (%)	Kg líquido
Exportação	6.979.883.720	100,00	9.436.167.658
Santos	4.019.754.686	57,59	5.419.375.397
Vitoria - Porto	1.267.626.454	18,16	2.438.110.740
Porto de Paranaguá	697.564.945	9,99	1.150.864.021
Itajaí	317.877.041	4,55	131.132.098
São Francisco do Sul	261.790.013	3,75	237.996.975
São Paulo - Aeroporto	256.216.683	3,67	956.852
Dionísio Cerqueira	31.940.561	0,46	6.336.886
Santana do Livramento - Rodovia	31.682.301	0,45	2.166.530
Foz do Iguaçu - Rodovia	23.408.177	0,34	6.736.725
Porto de Rio Grande	19.309.582	0,28	880.296
Campinas - Aeroporto	5.996.782	0,09	324.115
Corumbá - Rodovia	5.802.024	0,08	5.040.982
Uruguaiana - Rodovia	5.715.704	0,08	4.632.580
Guajará-Mirim - Rodovia	5.295.874	0,08	3.308.012
Imbituba	5.009.396	0,07	8.503.574
Ponta Pora - Rodovia	4.519.406	0,06	3.798.642
Rio de Janeiro - Porto	4.014.892	0,06	4.608.820
Jaguarão - Rodovia	3.546.420	0,05	2.671.212
São Borja	3.538.622	0,05	1.054.933
Demais pontos de escoamento	9.274.157	0,13	7.668.268

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Nota: Dados preliminares.

Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS: Importações segundo pontos de chegada - 2014.

Pontos de chegada	2014		
	US\$ FOB	Part. (%)	Kg líquido
Importação	4.419.225.897	100,00	2.158.875.529
Santos	1.910.979.016	43,24	625.279.609
São Paulo - Aeroporto	1.232.973.556	27,90	1.835.298
Vitoria - Porto	431.141.791	9,76	503.889.075
Porto de Paranaguá	293.074.931	6,63	799.944.477
Brasília	206.206.901	4,67	316.933
São Francisco do Sul	55.266.228	1,25	138.215.292
Foz do Iguaçu - Rodovia	40.587.517	0,92	34.957.315
Campinas - Aeroporto	32.932.036	0,75	281.161
Rio de Janeiro - Aeroporto	31.879.681	0,72	40.663
Belo Horizonte - Aeroporto (Confins)	30.639.914	0,69	138.489
Rio de Janeiro - Porto	29.545.344	0,67	6.911.543
Uruguaiana - Rodovia	22.757.457	0,51	12.507.280
Itajaí	19.158.750	0,43	9.862.399
Porto Xavier	19.144.535	0,43	1.463.125
São Sebastião	14.104.254	0,32	2.740.652
São Borja	13.531.101	0,31	2.751.059
Curitiba - Aeroporto	13.254.929	0,30	8.644
Salvador - Porto	4.940.059	0,11	9.544.505
Rio de Janeiro - Porto (Sepetiba)	4.221.819	0,10	908.970
Imbituba	2.818.390	0,06	4.293.319
Demais pontos de chegada	10.067.688	0,23	2.985.721

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Nota: Dados preliminares.

Tabela 9 - ESTADO DE GOIÁS: Exportações - principais países de destino – 2014. (US\$ FOB)

Países	2014
Exportação	6.979.883.720
China	1.884.195.910
Países Baixos (Holanda)	651.493.388
Rússia	429.141.610
Hong Kong	337.005.994
Índia	248.295.044
Egito	214.702.708
Estados Unidos	209.732.089
Coreia do Sul	200.160.724
Itália	198.365.937
Japão	184.990.464
Arábia Saudita	184.752.108
Reino Unido	173.424.239
Irã	155.518.940
Espanha	150.164.824
Vietnã	130.274.203
Suíça	129.383.720
Taiwan (Formosa)	125.991.145
Indonésia	95.230.686
Alemanha	90.451.086
Emirados Árabes Unidos	87.000.816
Demais países	1.099.608.085

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas-2015

Nota: Dados preliminares.

Tabela 10 - ESTADO DE GOIÁS: Importações - principais países de origem - 2014. (US\$ FOB)

Países	2014
Importação	4.419.225.897
Coreia do Sul	755.936.919
Alemanha	667.699.293
Estados Unidos	608.312.067
Japão	554.023.778
Tailândia	260.293.133
China	241.943.157
Rússia	123.487.769
Suíça	115.716.301
Índia	106.024.956
Canadá	84.716.644
Argentina	79.785.241
Itália	74.423.109
México	73.937.982
Espanha	56.381.653
Chile	53.034.419
Países Baixos (Holanda)	52.160.425
França	42.206.182
Belarus	41.635.205
Irlanda	39.218.325
Cingapura	35.530.403
Demais países	352.758.936

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas-2015

Nota: Dados preliminares.

Tabela 11 - Ranking das exportações por unidades da federação – 2014. (US\$ FOB)

Unidade da Federação	2014	Ranking
Brasil	225.100.884.831	
São Paulo	51.458.040.451	1º
Minas Gerais	29.320.645.006	2º
Rio de Janeiro	22.619.317.443	3º
Rio Grande do Sul	18.695.564.443	4º
Paraná	16.332.120.489	5º
Mato Grosso	14.796.823.287	6º
Pará	14.259.474.775	7º
Espírito Santo	12.689.540.909	8º
Bahia	9.309.739.676	9º
Santa Catarina	8.987.359.285	10º
Goiás	6.979.883.720	11º
Mato Grosso do Sul	5.245.499.753	12º
Maranhão	2.795.509.943	13º
Ceará	1.471.111.769	14º
Rondônia	1.082.531.077	15º
Pernambuco	943.857.385	16º
Amazonas	943.486.129	17º
Tocantins	859.755.828	18º
Alagoas	629.474.408	19º
Amapá	425.348.295	20º
Distrito Federal	330.708.917	21º
Piauí	255.971.635	22º
Rio Grande do Norte	251.356.829	23º
Paraíba	179.120.957	24º
Sergipe	77.974.723	25º
Roraima	19.208.559	26º
Acre	7.216.960	27º
Outros(*)	4.134.242.180	

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Nota: Dados preliminares a partir de 1997

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

(*) outras formas de exportação compreendem consumo de bordo, mercadorias nacionalizadas, reexportação e não declarada.

Tabela 12 - Ranking das importações por unidades da federação - 2014. (US\$ FOB)

Unidade da Federação	2014	Ranking
Brasil	229.060.058.144	
São Paulo	84.808.733.815	1º
Rio de Janeiro	21.580.129.453	2º
Paraná	17.293.734.811	3º
Santa Catarina	16.019.844.043	4º
Rio Grande do Sul	14.947.971.811	5º
Amazonas	12.921.652.079	6º
Minas Gerais	11.001.867.161	7º
Bahia	9.295.255.076	8º
Pernambuco	7.337.405.471	9º
Maranhão	7.068.229.262	10º
Espírito Santo	6.876.309.332	11º
Mato Grosso do Sul	5.237.139.718	12º
Goiás	4.419.225.897	13º
Ceará	3.001.952.016	14º
Mato Grosso	1.768.176.015	15º
Distrito Federal	1.275.103.211	16º
Pará	966.516.662	17º
Paraíba	656.081.629	18º
Rondônia	642.272.516	19º
Alagoas	581.333.126	20º
Rio Grande do Norte	313.697.343	21º
Piauí	246.233.720	22º
Tocantins	238.527.274	23º
Sergipe	230.245.499	24º
Amapá	111.489.205	25º
Roraima	10.095.083	26º
Acre	9.533.266	27º
Outros(*)	201.303.650	

(*) outras formas de importação compreendem as não declaradas por estados.

Tabela 13 - Ranking dos dez maiores municípios goianos em exportação - 2014.

Municípios	Valor US\$ FOB	Produtos
Rio Verde	596.792.825	1- Soja, mesmo triturada
		2- Milho
		3- Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja
		4- Carnes de animais da espécie bovina, congeladas
		5- Algodão, não cardado nem penteado
		6- Carnes de animais da espécie bovina, frescas ou refrigeradas
		7- Farinhas de cereais, exceto de trigo ou de mistura de trigo com centeio
		8- Óleo de soja e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados
		9- Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados
		10- Miudezas comestíveis de animais das espécies bovina, suína, ovina, caprina, cavalariça, asinina e mular, frescas, refrigeradas ou congeladas
Alto Horizonte	435.777.789	1-sulfetos de minérios de cobre
Barro Alto	412.122.673	Ferro-ligas
Itumbiara	397.387.090	1- Couros preparados após curtimenta ou após secagem e couros e peles apergaminhados, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados, mesmo divididos, exceto os da posição 4114
		2- Soja, mesmo triturada
		3- Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja
		4- Couros e peles curtidos ou em crosta, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados, mesmo divididos, mas não preparados de outro modo
		5- Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido
		6- Milho
		7- Preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais
		8- Sais e hidróxidos de amônio quaternários; lecitinas e outros fosfoaminolípidos, de constituição química definida ou não
		9- Grupos eletroquímicos e conversores rotativos, elétricos
		10- Algodão, não cardado nem penteado
Anápolis	288.029.886	1- Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja
		2- Soja, mesmo triturada
		3- Instrumentos e aparelhos para regulação ou controle, automáticos
		4- Glicerol em bruto; águas e líxivas, glicéricas
		5- Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas aos aparelhos das posições 8525 a 8528
		6- Carnes de animais da espécie bovina, congeladas
		7- Preparações e artigos farmacêuticos indicados na Nota 4 do presente capítulo
		8- Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados
		9- Medicamentos (exceto os produtos das posições 3002, 3005 ou 3006) constituídos por produtos misturados ou não misturados, preparados para fins terapêuticos ou profiláticos, apresentados em doses (incluindo os destinados a serem administrados por via sub
		10- Máquinas e aparelhos, elétricos, com função própria, não especificados nem compreendidos em outras posições do presente capítulo
Palmeiras de Goiás	260.005.812	1- Carnes de animais da espécie bovina, congeladas
		2- Carnes de animais da espécie bovina, frescas ou refrigeradas
		3- Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados
		4- Miudezas comestíveis de animais das espécies bovina, suína, ovina, caprina, cavalariça, asinina e mular, frescas, refrigeradas ou congeladas
		5- Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, das aves da posição 0105
		6- Óleo de soja e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados

Tabela 13 - Ranking dos dez maiores municípios goianos em exportação - 2014.

Municípios	Valor US\$ FOB	Produtos
		7- Âmbar-cinza, castóreo, algália e almíscar; bílis, mesmo seca; glândulas e outras substâncias de origem animal utilizadas na preparação de produtos farmacêuticos, frescas, refrigeradas, congeladas ou provisoriamente conservadas de outro modo
		8- Sais e hidróxidos de amônio quaternários; lecitinas e outros fosfoaminolípídios, de constituição química definida ou não
		9- Couros e peles curtidos ou em crosta, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados, mesmo divididos, mas não preparados de outro modo
		10- Tintas e vernizes, à base de polímeros sintéticos ou de polímeros naturais modificados, dispersos ou dissolvidos num meio aquoso
Mozarlândia	242.253.538	1- Carnes de animais da espécie bovina, congeladas
		2- Carnes de animais da espécie bovina, frescas ou refrigeradas
		3- Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados
		4- Miudezas comestíveis de animais das espécies bovina, suína, ovina, caprina, cavalariça, asinina e muar, frescas, refrigeradas ou congeladas
		5- Produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos em outras posições; animais mortos dos Capítulos 1 ou 3, impróprios para alimentação humana
		6- Gorduras de animais das espécies bovina, ovina ou caprina, exceto as da posição 1503
Luziânia	205.072.464	1- Soja, mesmo triturada
		2- Milho
		3- Óleo de soja e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados
		4- Algodão, não cardado nem penteado
		5- Outras sementes e frutos oleaginosos, mesmo triturados
		6- Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja
		7- Galos, galinhas, patos, gansos, perus, peruas e pintadas, das espécies domésticas, vivos
Goiânia	177.835.824	1- Carnes de animais da espécie bovina, congeladas
		2- Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados
		3- Carnes de animais da espécie bovina, frescas ou refrigeradas
		4- Miudezas comestíveis de animais das espécies bovina, suína, ovina, caprina, cavalariça, asinina e muar, frescas, refrigeradas ou congeladas
		5- Couros preparados após curtimento ou após secagem e couros e peles apergaminhados, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados, mesmo divididos, exceto os da posição 4114
		6- Cábreas; guindastes, incluídos os de cabos; pontes rolantes, pórticos de descarga e de movimentação, pontes-guindastes, carros-pórticos, carros-guindastes
		7- Preparações para molhos e molhos preparados; condimentos e temperos compostos; farinha de mostarda e mostarda preparada
		8- Ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, vidrados ou esmaltados, de cerâmica; cubos, pastilhas e artigos semelhantes, para mosaicos, vidrados ou esmaltados, de cerâmica, mesmo com suporte
		9- Couros e peles curtidos ou em crosta, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados, mesmo divididos, mas não preparados de outro modo
		10- Aparelhos elétricos para telefonia ou telegrafia por fios, incluídos os aparelhos telefônicos por fio combinados com auscultadores sem fio e os aparelhos de telecomunicação por corrente portadora ou de telecomunicação digital; videofones
Ouvidor	175.870.566	1- Ferro-ligas

Fonte: Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Nota: Dados preliminares .

Tabela 14 – ESTADO DE GOIÁS: Número de países de destino das exportações – 2012 – 14.

Ano	Número de países
2012	161
2013	158
2014	149

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Nota: Dados preliminares .

FINANÇAS PÚBLICAS

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Arrecadação de tributos federais - 2012 - 14. (R\$ mil)

Ano	II	IE	IPI	IR	IRPF	IRPJ
2012	673.426	181	1.057.786	2.608.300	549.856	1.178.371
2013	521.073	248	652.297	2.906.686	63.302	1.366.854
2014	598.900	313	638.928	3.103.073	583.826	1.480.522

Fonte: Secretaria da Receita Federal.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Nota: II – Imposto sobre Importação; IE – Imposto sobre Exportação; IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados; IR – Imposto de Renda; IRPF – Imposto de Renda Pessoa Física; IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Arrecadação de tributos federais - 2012 - 14. (R\$ mil)

Ano	IOF	ITR	CPMF	COFINS	PIS/PASEP	CSLL
2012	41.044	50.168	-	2.125.483	701.643	675.620
2013	31.769	65.999	-	2.462.816	764.303	784.376
2014	35.540	82.629	-	2.314.727	755.150	838.419

Fonte: Secretaria da Receita Federal.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Nota: IOF – Imposto sobre Operações Financeiras; ITR – Imposto Territorial Urbano; CPMF – Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira; COFINS – Contribuição para Seguridade Social; PIS/PASEP – Programa de Integração Social / Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público; CSLL – Contribuição Social sobre Lucro Líquido.

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS: Arrecadação do ICMS, por setor de atividade– 2012 - 14. (R\$ mil)

Especificação	2012	2013	2014
ESTADO DE GOIÁS	11.369.285	12.137.751	13.252.854
Comércio atacadista e distribuidor	1.602.384	1.798.951	1.963.902
Comércio varejista	1.349.581	1.449.902	1.525.722
Extração mineral ou fósfil	65.345	97.806	146.688
Indústria	2.216.943	2.486.390	2.571.201
Prestação de Serviços	222.491	245.485	257.977
Produção agropecuária	223.566	245.156	211.701
Combustível	2.468.123	3.008.524	3.490.244
Comunicação	957.593	1.045.515	1.037.887
Energia elétrica	1.834.538	1.300.533	1.564.521
Outros	428.720	459.491	483.009

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS: Receita bruta - 2012 - 14. (R\$ mil)

Ano	Total	Tributos					Outras receitas/Tranf. Intergovernamentais
		Total	ICMS	IPVA	ITCD	Outros tributos	
2012	18.964.509	12.415.479	11.369.285	695.508	138.639	212.047	6.549.030
2013	19.883.417	13.426.642	12.137.751	796.867	159.329	332.695	6.456.774
2014	22.198.908	14.645.884	13.252.854	914.365	181.374	297.291	7.553.024

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços.

IPVA – Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores.

ITCD - O Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS: Receitas correntes e de capital, a preços correntes da administração direta, indireta e fundos especiais - 2008 – 12. (R\$ mil)

Receita	2010	2011	2012	2013	2014
Receitas Correntes	13.603.244	13.691.532	15.247.981	15.767.710,98	17.241.488,50
Receita Tributária	8.376.649	6.961.198	8.236.577	9.583.797,53	10.465.488,99
Receita Patrimonial	85.230	455.575	221.596	276.821,72	396.545,29
Receita de Contribuições	990.607	1.126.797	1.271.548	1.389.649,38	1.484.985,15
Receita Agropecuária	-	206	535	483,12	371,47
Receita Industrial	-	-	-	-	-
Receita de Serviços	166.990	147.484	195.498	207.425,05	171.117,85
Transferências Correntes	2.905.852	3.307.133	3.530.307	3.584.731,28	3.953.205,53
Outras Receitas Correntes	586.521	1.028.037	1.060.428	724.802,89	769.774,21
Intra Orçamentárias	491.394	665.103	731.492	167.141,39	1.007.292,57
Receitas de Capital	296.071	1.835.185	1.842.630	276.789,02	1.944.879,23
Operações de Crédito	198.489	1.760.437	1.725.416	270.000,00	1.796.664,80
Alienação de Bens	2.606	5.061	2.657	0,49	14.469,86
Amortização de empréstimos	1.168	1.185	1.923	1.011,49	11.108,30
Transferência de Capital	92.806	68.481	112.584	11.736,14	122.476,64
Outras Receitas de Capital	1.003	20	50	1.255,53	159,41

Fonte: Relatório resumido da execução orçamentária, Portal Goiás Transparente.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 6 – ESTADO DE GOIÁS: Consolidação das despesas liquidadas por funções a preços correntes da administração direta, indireta e fundos especiais – 2008 – 12. (R\$ mil)

Função	2010	2011	2012	2013	2014
Total	14.566.716	14.703.479	15.802.758	16.814.822	19.886.445
Legislativa	329.493	339.810	385.130	408.799	428.681
Judiciária	649.181	587.064	587.889	712.664	848.266
Essencial a Justiça	209.640	243.006	253.410	309.231	344.921
Administração	1.453.842	1.533.499	3.161.885	2.089.261	2.579.188
Segurança Pública	1.289.342	1.442.284	1.549.358	1.488.577	1.819.737
Relações Exteriores	460	90	-	-	-
Assistência Social	155.439	145.171	162.393	161.145	180.869
Previdência Social	1.558.842	1.711.637	1.913.398	2.141.624	2.261.842
Saúde	1.721.793	1.863.220	1.896.979	2.134.324	2.464.983
Trabalho	8.951	9.641	4.848	6.927	31.455
Educação	2.321.572	2.481.273	2.776.162	2.924.971	3.425.796
Cultura	24.488	26.087	9.914	13.077	32.078
Direito da Cidadania	9.863	11.103	13.428	18.372	35.209
Urbanismo	19.246	3.565	2	245	10.342
Habituação	6.015	8.169	9.774	2.500	20.065
Saneamento	564	2.498	917	1.823	299
Gestão Ambiental	14.282	5.673	5.716	9.681	10.894
Ciência e Tecnologia	221.510	296.495	78.245	265.725	334.498
Agricultura	141.434	123.136	92.135	104.587	99.194
Organização Agrária	32	9	-	-	-
Indústria	28.058	34.789	60.205	100.092	64.973
Comércio e Serviços	27.199	28.690	28.810	82.671	111.659
Comunicação	90.659	4.665	2.402	1.547	1.193
Energia	21	25	152	11.563	76
Transporte	680.315	485.668	392.502	1.132.841	1.699.705
Desporto e Lazer	40.401	29.375	5.417	26.098	8.243
Encargos Especiais	3.564.074	3.286.835	2.411.687	2.666.473	3.072.270

Fonte: Relatório resumido da execução orçamentária, Portal Goiás Transparente.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS: Receita Estimada (Exercício de 2010 – 14). (R\$ mil)

Receita	2010	2011	2012	2013	2014
Receita Total	14.580.968	16.231.698	17.851.145	22.197.925	22.198.977
Tesouro	10.971.480	11.228.888	12.723.221	16.098.181	16.184.443
Tributária	8.802.745	9.922.820	10.837.429	12.378.109	14.140.222
Patrimonial	23.197	21.592	21.306	31.981	100.402
Transferências Correntes	3.366.750	3.608.261	3.908.922	4.333.635	4.105.463
Convênios	116.395	193.379	314.176	1.666.365	640.523
Operações de Créditos	1	1.500.500	2.017.503	2.092.527	2.340.869
Outras	241.277	272.707	451.467	855.823	440.407
Deduções da Receita Corrente	-1.578.885	-4.290.371	-4.715.324	-5.598.864	-5.993.563
Recursos próprios da Administração Indireta	1.633.930	2.916.843	3.076.701	2.119.526	1.959.247
Recursos próprios de Fundos Especiais	890.270	923.010	1.095.465	356.069	1.205.952
Recursos próprios de Sociedade e Economia Mista	1.085.288	1.162.957	955.758	1.178.791	865.132

Fonte: Segplan-GO / Superintendência de Orçamento.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS: Recursos orçados por grupos de despesas (Exercício de 2010 - 14). (R\$ mil)

Despesa	2010	2011	2012	2013	2014
Total	14.580.968	16.231.698	17.851.145	21.019.134	21.333.845
Pessoal e Encargos Sociais	6.096.670	7.949.359	7.947.477	9.065.126	9.661.852
Juros e Encargos da Dívida Pública	668.162	877.891	901.547	1.002.578	1.100.400
Outras Despesas Correntes	4.865.862	2.945.349	3.660.504	5.851.706	5.042.891
Investimentos	999.261	2.411.116	3.492.155	3.750.259	4.291.216
Inversões Financeiras	20.118	30.791	19.653	76.428	98.143
Amortização da Dívida Pública	581.838	489.082	514.522	844.640	750.018
Reserva de Contingência	263.769	365.153	359.529	428.397	389.325
Investimento das Empresas	1.085.288	1.162.957	955.758	1.187.857	865.132

Fonte: Segplan-GO / Superintendência de Orçamento.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 9 - ESTADO DE GOIÁS: Despesas fixadas por funções de governo – 2013 – 15. (R\$ mil)

Função Orçamentária	Valor Orçado 2013	Valor Orçado 2014	Valor Orçado 2015
Total	21.019.134	21.333.845	25.598.445
Educação	3.364.774	3.463.778	4.127.428
Segurança Pública	1.841.866	2.021.087	3.981.530
Encargos Especiais	2.243.223	2.244.015	3.685.501
Saúde	2.574.605	2.829.128	2.903.972
Administração	2.346.233	2.353.008	2.550.886
Previdência Social	1.885.489	2.072.389	2.318.532
Transporte	2.152.300	2.512.388	1.460.249
Judiciária	870.749	947.969	1.093.734
Reserva de Contingência	428.397	389.325	874.535
Legislativa	472.037	541.458	593.750
Ciência e Tecnologia	385.796	483.245	498.274
Essencial à Justiça	314.788	270.310	359.697
Direitos da Cidadania	97.846	358.876	243.677
Urbanismo	403.072	31.336	220.498
Assistência Social	182.675	169.344	187.366
Agricultura	145.570	126.458	139.395
Indústria	124.696	134.764	97.837
Desporto e Lazer	87.336	83.020	73.046
Comércio e Serviços	139.834	119.608	69.656
Cultura	32.770	39.953	63.797
Gestão Ambiental	24.855	14.913	19.800
Trabalho	6.655	19.874	14.108
Saneamento	488.728	41.247	11.160
Habitação	340.082	65.394	7.960
Energia	64.144	317	1.330
Comunicações	614	641	717
Relações Exteriores	-	-	10

Fonte: SEPLAN/GO/Lei Orçamentária do Estado de Goiás - 2015

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas – 2015.

Tabela 10 - ESTADO DE GOIÁS: Principais Programas – 2015. (R\$ mil)

Programa	Valor orçado
Total	14.673.304
Programa Apoio Administrativo	8.245.523
Programa Promoção e Garantia da Assistência Integral à Saúde	862.755
Programa de Melhoria da Assistência à Saúde do Servidor Público	828.552
Programa Escola Referência - Melhoria da Infraestrutura Física, Pedagógica e Tecnológica	768.355
Programa de Implantação do VLT - Veículo Leve Sobre Trilhos	518.511
Programa Rodovia	485.952
Programa de Construção, Ampliação, Reforma e Gerência de Próprios Públicos	372.817
Programa Saúde do Cidadão	313.296
Programa Rodovia Urbano	283.968
Programa de Segurança e Custódia no Sistema de Execução Penal	233.121
Programa Trânsito Consciente e Responsável	212.580
Programa de Modernização e Humanização da Administração e Melhoria da Informação em Saúde	203.796
Programa de Proteção/Inclusão Social e de Gestão do SUAS	178.354
Programa Aeroportuário	152.967
Programa de Modernização e Integração das Unidades de Segurança Pública	137.962
Programa Goiás Pavimentado	136.107
Programa Aprender Mais - Ações Pedagógicas de Impacto para a Educação Básica	124.370
Programa de Tecnologia da Informação e Telecomunicação	118.804
Programa Renda Cidadã - Um Passo a Frente	107.230
Reserva de Contingência	100.010
Programa de Desenvolvimento da UEG	96.622
Programa DETRAN Excelência de Atendimento ao Cidadão	96.500
Programa Bolsa Futuro	95.152

Fonte: SEPLAN/GO/Lei Orçamentária do Estado de Goiás - 2015

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas-2015.

FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Investimentos - BNDES - desembolso de recursos - 2012 - 14. (R\$ mil)

Especificação	Total geral	Agropecuária e Pesca	Comércio e Serviços	Indústria de Transformação	Indústria Extrativa
Goiás					
2012	3.145.352	688.079	1.627.586	772.931	56.756
2013	5.085.454	1.138.252	2.920.098	997.417	29.688
2014	5.445.174	1.099.316	3.022.917	1.289.845	33.097
Centro-Oeste					
2012	20.098.081	2.458.711	13.618.830	3.932.685	87.855
2013	20.898.732	4.151.828	13.104.051	3.581.133	61.720
2014	21.630.281	3.975.289	14.087.013	3.499.083	68.896
Brasil					
2012	55.992.270	11.362.236	96.943.678	5.861.048	1.825.307
2013	190.419.035	18.662.216	113.741.294	53.959.784	4.055.741
2014	187.836.869	16.775.150	120.996.249	47.038.175	3.027.295

Fonte: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas-2015.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS e Centro-Oeste: Contratações por programa com recursos do FCO - 1989 a 2014.

Programa	Goiás		Centro-Oeste		Goiás / Centro-Oeste (%)	
	Qtde	Valor (R\$ mil)	Qtde	Valor (R\$ mil)	Qtde	Valor (R\$ mil)
Total Geral	363.216	17.609.040	871.193	49.493.492	41,69	35,58
Empresarial	46.058	7.006.186	141.843	20.533.421	32,47	34,12
Industrial	14.069	3.738.221	31.929	8.537.598	44,06	43,79
Infraestrutura	227	540.815	887	2.181.041	25,59	24,80
Turismo	2.033	351.480	7.622	1.194.533	26,67	29,42
Comércio e Serv. / CT & I	29.729	2.375.670	101.405	8.620.248	29,32	27,56
Empresarial repasse	60	23.917	523	121.939	11,47	19,61
Rural	80.920	7.554.243	243.754	21.881.315	33,20	34,52
Desenv. Rural	72.624	7.314.692	154.403	20.101.680	47,04	36,39
ABC - Cons. Natureza	675	123.021	1.625	1.043.536	41,54	11,79
ABC- ILPF	-	-	-	-	-	-
Retenção de matrizes	2	85	1.164	194.414	0,17	0,04
PAPRA	7.374	32.159	86.014	302.972	8,57	10,61
Estocagem	245	84.285	548	238.713	44,71	35,31
PRONAF	230.512	2.954.115	483.631	6.741.638	47,66	43,82
PRONAF	213.783	2.833.531	373.311	5.810.338	57,27	48,77
PRONAF – RA	16.729	120.584	110.320	931.300	15,16	12,95
Rural – repasse	602	70.579	1.442	215.180	41,75	32,80

Fonte: Banco do Brasil / Fundo Constitucional do Centro-Oeste.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Obs: Valores atualizados pela TR, posição: 31/12/2014.

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS e Centro-Oeste: Contratações por programa com recursos do FCO – 2013 - 2014.

Programa	Goiás				Centro-Oeste			
	Qtde		Valor Nominal (R\$ mil)		Qtde		Valor Nominal (R\$ mil)	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Total Geral	18.259	11.591	2.029.508	1.766.260	46.973	38.474	6.092.080	5.706.374
Empresarial	6.762	2.772	975.231	826.672	20.168	13.852	2.837.599	2.615.857
Industrial	1.619	525	549.820	361.899	3.841	2276	937.643	756.113
Infraestrutura	26	82	35.809	72.487	60	126	116.353	178.334
Turismo	294	137	36.806	71.689	1.345	1074	233.319	244.063
Comércio e Serv. / CT & I	4.823	2.028	352.797	320.596	14.922	10.376	1.550.284	1.437.346
Empresarial repasse	14	18	8.949	5.543	91	231	29.567	47.144
Rural	4.565	3.602	894.884	674.671	10.053	8.642	2.747.739	2.169.758
Desenvolvimento Rural	4.528	3.586	888.393	655.350	9.772	8.439	2.429.162	1.960.452
ABC - Cons. Natureza	35	16	6.407	19.321	208	141	290.750	190.720
ABC- ILPF	-	0	-	0	-	0	-	0
Retenção de matrizes	2	0	84	0	73	62	27.826	18.586
Total PRONAF	6.868	5.104	154.526	240.363	16.484	15.347	434.388	774.683
PRONAF	6.528	4.663	150.319	234.220	14.566	12.782	405.725	735.611
PRONAF – RA	340	441	4.207	6.143	1918	2.565	28.663	39.072
Rural – repasse	50	95	5.918	19.012	177	402	42.787	98.933

Fonte: Banco do Brasil / Fundo Constitucional do Centro-Oeste

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Nota: CT & I: Ciência, Tecnologia e Inovação; ABC-ILPF: Agricultura de Baixo Custo Carbono – Modalidade Integração Lavoura-Pecuária-Floresta.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS e Centro-Oeste: Empregos gerados ou mantidos por programa com recursos do FCO – 2012 – 14.

Programa	Goiás			Centro-Oeste		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Total Geral	208.355	204.956	166.703	590.815	609.012	599.968
Total Empresarial	63.819	74.816	40.642	183.261	219.593	181.223
Empresarial	63.534	74.646	39.781	182.495	218.599	178.566
Industrial	41.291	42.449	16.855	97.362	88.015	64.146
Infra-estrutura	521	1.888	1176	1.967	4.774	6.567
Comércio e Serv. / CT&I	18.337	2.082	16.643	71.162	12.354	89.425
Turismo	3.385	28.227	5.107	12.004	113.456	18.428
Empresarial repasse	285	170	861	766	994	2.657
Total Rural	144.536	130.140	126.061	407.554	389.419	418.745
Rural	78.943	97.421	76.751	237.621	285.027	243.163
Rural / Integração	-	-	-	-	-	-
Desenv. Rural	76.602	96.674	74.502	216.309	247.977	218.831
ABC-Cons. Natureza	2.341	737	2.249	19.014	33.841	22.193
ABC- ILPF	-	-	-	-	-	-
Retenção de matrizes	-	10	-	2.298	3.209	2139
Total PRONAF	65.332	32.623	49.099	169.511	103.779	174.176
PRONAF	59.863	28.954	43.672	141.806	78.003	138.443
PRONAF – RA	5.469	3.669	5.427	27.705	25.776	35.733
Pronatureza	-	-	-	-	-	-
Rural – repasse	261	96	211	422	613	1.406

Fonte: Banco do Brasil / Fundo Constitucional do Centro-Oeste.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Nota: CT & I: Ciência, Tecnologia e Inovação; ABC-ILPF: Agricultura de Baixo Custo Carbono – Modalidade Integração Lavoura-Pecuária-Floresta.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS: Projetos aprovados com incentivos/PRODUZIR – 2012 - 14.

Ano	Número de empresas	Números de empregos	Investimento fixo (R\$)
2012	78	5.414	786.889
2013	108	7.374	977.103
2014	77	5.781	301.029

Fonte: SIC-GO / PRODUZIR.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS: Contratos e financiamentos da GOIÁSFOMENTO – 2013 – 14.

Especificação	Quantidade de contratos		Valor liberado (R\$ mil)	
	2013	2014	2013	2014
Total	1.749	2.470	6.319.974	10.642.951
Recursos próprios por investimento	582	995	30.895	57.635
Investimento de Giro	105	638	21.768	39.218
Investimento Fixos/Mistos	477	357	9.127	18.417
Recursos próprios por atividade	582	995	30.895	57.635
Comércio	361	496	13.397	26.350
Serviço	62	394	7.756	24.225
Indústria	158	104	8.781	6.615
Agronegócio (CRA)	1	1	961	445
Fundos administrados	1.144	1.430	6.277.456	10.568.019
FUNMINERAL	18	51	5.856	6.058
Crédito Produtivo	597	1.213	8.707	22.063
Credi PAI	471	97	9.285	4.200
PRODUZIR – Inc. fiscal	58	69	6.253.608	10.535.699
Recursos de Repasse	23	45	11.622	17.296
FCO	17	29	9.055	7.799
BNDES	6	16	2.567	9.497

Fonte: Agência de Fomento de Goiás S/A.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS - Programa de Aceleração do Crescimento - PAC (DESPESA AGREGADA) – 2007 – 14.

Ação / Atividade		Pagamento total (R\$ milhões)							
		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Total Global		226,9	452,8	719,7	1.303,9	1.380,4	1.420,6	1.643,9	1.622,3
Agricultura	Infraestrutura Agropecuária	-	-	-	-	-	-	0,3	9,6
Cidades		0,1	115,6	130,8	67,9	71,6	31,4	20,5	7,0
	Drenagem Urbana	-	-	-	-	-	0,7	1,8	-
	Habitação	0,0	33,5	67,9	24,5	4,7	5,0	5,7	3,1
	Infraestrutura Urbana	-	-	-	-	-	-	-	1,7
	Saneamento	0,1	82,1	62,9	43,4	66,8	25,7	13,0	2,2
Esportes	Infraestrutura Esportiva	-	-	-	-	-	-	-	1,1
Integração Nacional		10,2	7,8	29,7	11,0	11,0	6,0	17,5	0,45
	Barragens, Adutoras e Sistemas de Abastecimento de água.		4,9	10,0	11,0	11,0	1,5	17,5	0,45
	Irrigação	10,2	2,9	19,7	-	-	4,5	-	-
Sec. de Aviação Civil		-	-	-	-	-	-	-	157,1
	Aviação Regional	-	-	-	-	-	-	-	0,1
	Investimentos Aeroportuários	-	-	-	-	-	-	-	157,0
Transportes		216,7	329,4	559,2	1.225,0	1.297,9	1.383,1	1.605,7	1.446,7
	Rodovias - Adequação	93,6	43,7	87,8	95,1	451,3	619,9	405,2	164,0
	Rodovias - Construção e Pavimentação	-	-	21,0	36,9	20,1	21,6	42,7	49,0
	Rodovias - Manutenção da Malha	99,6	88,5	242,5	281,5	382,1	225,8	202,9	239,7
	Ferrovia Norte-Sul - Trecho Ouro Verde/GO – Estrela D'Oeste/SP								809,3
	Ferrovia Norte-Sul - Trecho Palmas/TO - Anápolis/GO	23,5	197,3	206,9	808,4	186,6	34,5	85,9	184,7
Turismo	Infraestrutura Turística								0,195

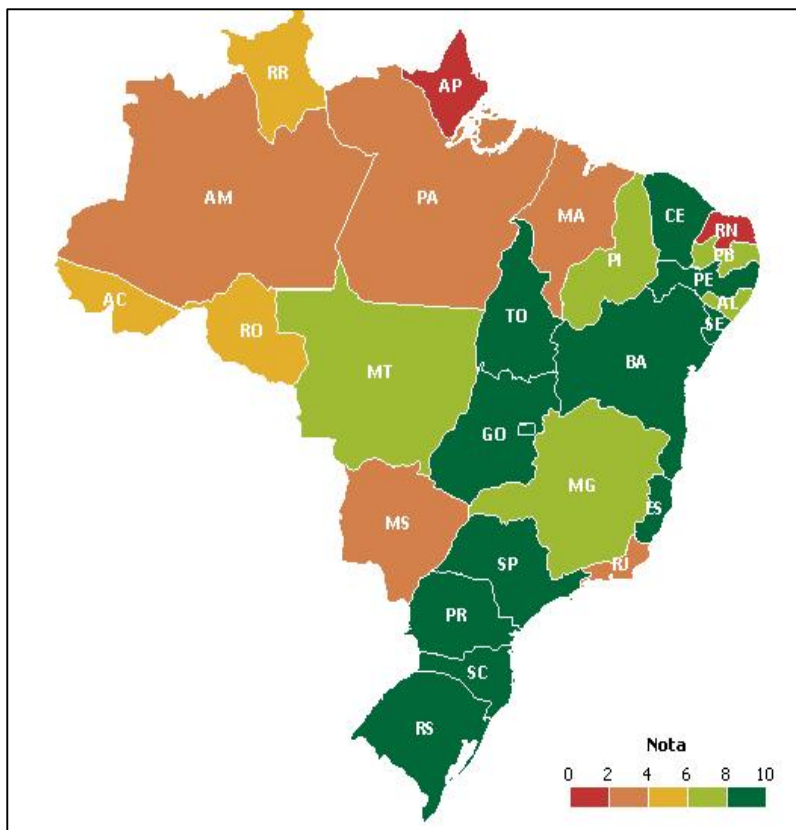
Fonte: Ministério de Planejamento e Orçamento (SIAFI: 18 de fevereiro de 2015).

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2015.

TRANSPARÊNCIA

Tabela 1 - Panorama dos governos Estaduais

Estado	Nota	Posição
Ceará	10,00	1°
São Paulo	10,00	2°
Paraná	9,72	3°
Sergipe	9,31	4°
Santa Catarina	9,17	5°
Rio Grande do Sul	9,17	6°
Distrito Federal	8,89	7°
Goiás	8,89	8°
Espírito Santo	8,75	9°
Tocantins	8,61	10°
Pernambuco	8,61	11°
Bahia	8,33	12°
Alagoas	7,78	13°
Paraíba	7,78	14°
Minas Gerais	7,36	15°
Piauí	6,67	16°
Mato Grosso	6,39	17°
Rondônia	5,56	18°
Roraima	4,86	19°
Acre	4,72	20°
Rio de Janeiro	3,33	21°
Amazonas	2,78	22°
Pará	2,78	23°
Mato Grosso do Sul	2,50	24°
Maranhão	2,22	25°
Amapá	0,00	26°
Rio Grande do Norte	0,00	27°

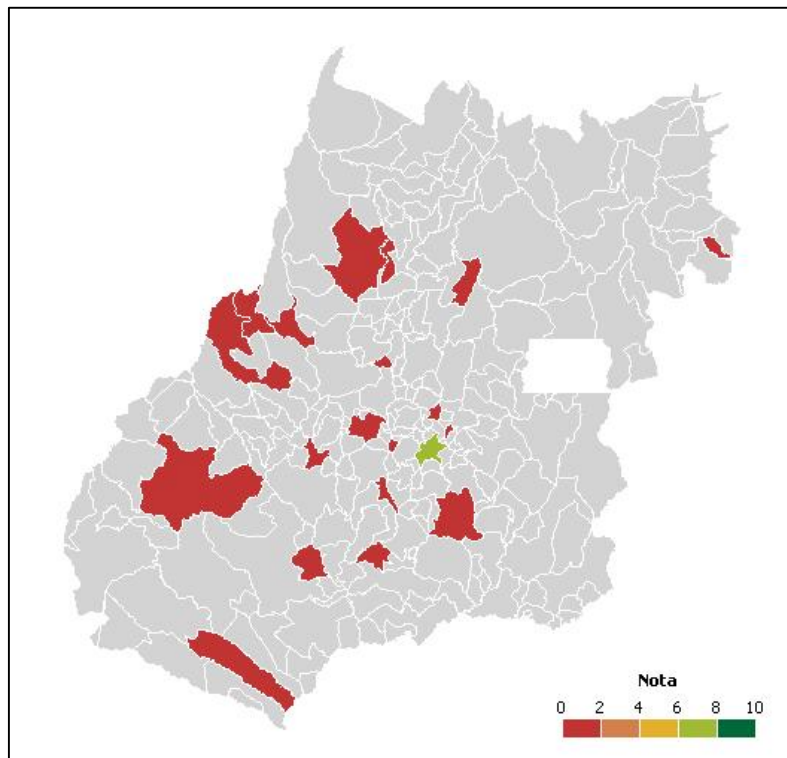


Fonte: CGU

Nota: A nota EBT - Escala Brasil Transparente (de zero a 10) - é composta de 12 quesitos que cobrem aspectos da regulamentação do acesso à informação e da existência e funcionamento do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), sendo uma métrica que primou pela mensuração da efetividade da transparência passiva.

Tabela 2 - Panorama dos municípios goianos entre municípios brasileiros

Município	Nota	Posição
Goiânia	7,78	20º
Aurilândia	1,94	109º
Matrinchã	1,39	171º
Cezarina	1,39	176º
Anicuns	1,39	178º
Guarinos	0	197º
Damianópolis	0	220º
Heitorai	0	228º
Ouro Verde de Goiás	0	237º
Britânia	0	278º
Santa Bárbara de Goiás	0	286º
Itarumã	0	295º
Terezópolis de Goiás	0	301º
Vicentinópolis	0	315º
Barro Alto	0	343º
Crixás	0	402º
Caiapônia	0	409º
Jussara	0	420º
Piracanjuba	0	443º
Santa Helena de Goiás	0	478º



Fonte: CGU

Nota: A nota EBT - Escala Brasil Transparente (de zero a 10) - é composta de 12 quesitos que cobrem aspectos da regulamentação do acesso à informação e da existência e funcionamento do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), sendo uma métrica que primou pela mensuração da efetividade da transparência passiva.

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas

Equipe Técnica

Eduiges Romanatto (Gerente)
Sueide Rodrigues de Souza Peixoto

Publicação via web

Bruno Miranda de Oliveira

Arte e capa

Jaqueline Vasconcelos Braga

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Junho - 2015